Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 621 Quarta-feira, 23 de Março de 1988 Preço 50$00

O Vaticano e o Terceiro Mundo
•Artigo de Carlos Adrião Rodrigues na pág.3

MILITARES PORTUGUESES LIGADOS À RENAMO

— acusa Paulo Oliveira em Maputo

O antigo delegado da Renamo em Lisboa, Paulo Oliveira, 28 anos, acusou esta manhã, em Maputo, militares portugueses de ligações com o movimento rebelde moçambicano. Segundo Paulo Oliveira esses contactos remontam a 1983, quando, na África doSul, conheceu o coronel Fernando Ramos «ligado à DINFO (serviços de informação militares) e às Forças Armadas». Estes serviços, segundo o «desertor», ter-lhe-iam, posteriormente, facultado algumo apoio. Negou, no entanto, que houvesse envolvimento com a Renamo da parte das autoridades civis portuguesas. Acusações contra Pretória foram igualmente feitas, nomeadamente a de ser responsável pelas sabotagens em Cabora Bassa.

continua na pág.28

Anúncio já era esperado

MITTERRAND QUER BISAR

Colocando-se acima das divisões entre partidos e anunciando o combate aos «espíritos intolerantes», François Mitterrand apresentou a noite passada a sua recandidatura à Presidência da França. Fez saber, na mesma altura, que, uma vez reeleito, poderá provocar eleições legislativas antecipadas, caso o Primeiro-Ministro que venha a designar não mereça a confiança do Parlamento.

Págs. 14 e 15

África do Sul cerca Cuito-Cuanavale

Depois de terem tomado posições a Sul e a Sueste de Cuito-Cuanavale, tropas sul-africanas estão agora a progredir para Norte, aparentemente para cortarem as vias de abastecimento das forças angolanas antes da ofensiva final contra aquela localidade.

Pág.14

SETE OPV's DA SONAE

JACINTO NUNES PASSA A BOLA AOS TRIBUNAIS

... e Cadilhe diz que a decisão «vai ser difícil»

Belmiro de Azevedo (SONAE)

A existência de «algumas irregularidades» no «caso» das sete OPV's da SONAE foi admitida pelo responsável pelo inquérito instaurado por Miguel Cadilhe. Para Jacinto Nunes, que referiu que a SONAE terá agido «de boa-fé», essas «irregularidades» deveriam ser examinadas pelo Ministério Público.

Pág. 11

Ministro Miguel Cadilhe

203 SINDICATOS JÁ ADERIRAM À GREVE GERAL

Pág.7

O Vaticano e o Terceiro Mundo

Carlos Adriao Rodrigues

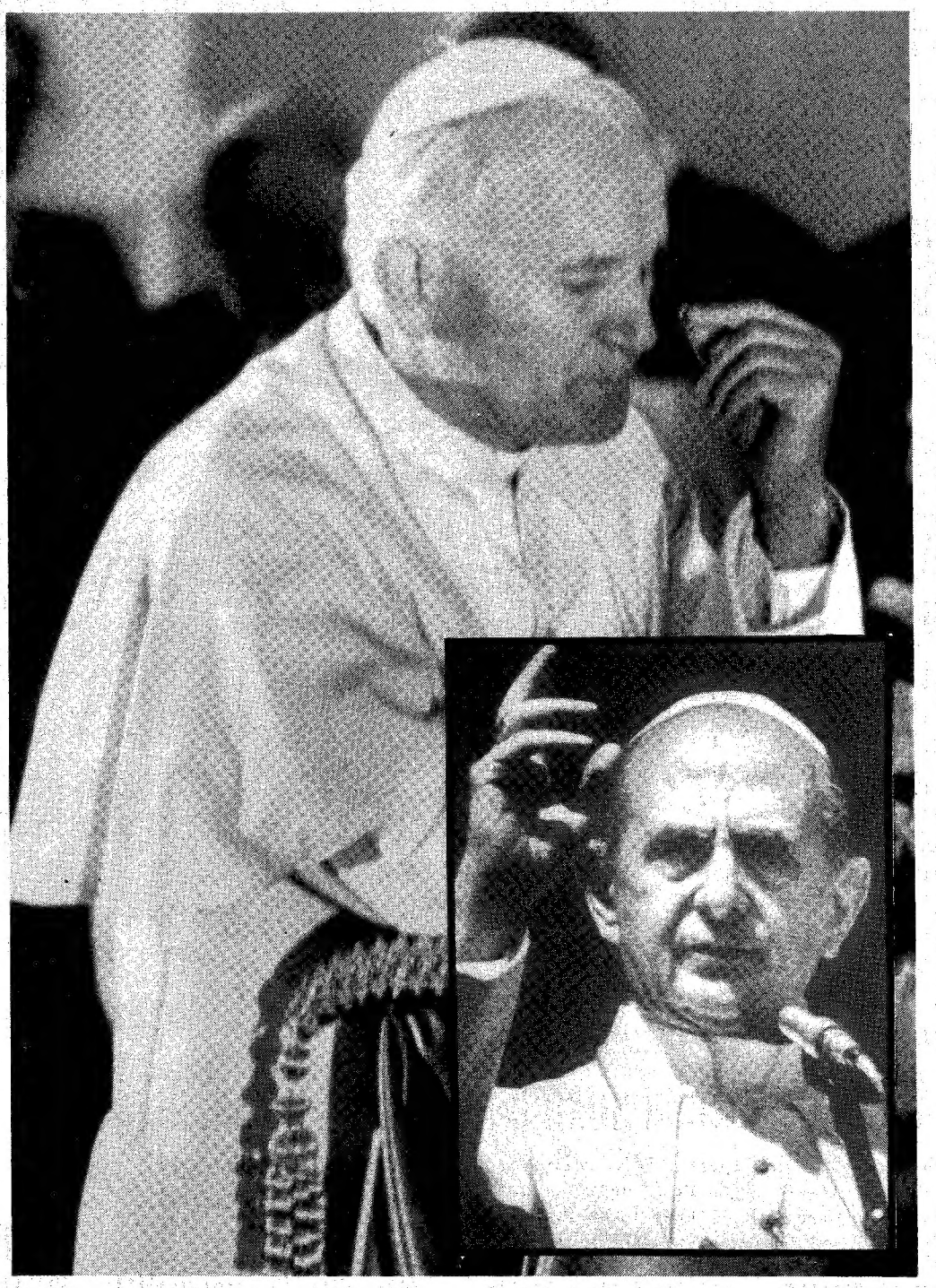
NO 20.º aniversário da Encíclica de Paulo VI, Populorum Progressio, o Papa João Paulo II dirigiu aos cristãos uma nova encíclica, Solicitudo Rei Socialis, que não despertou, mesmo nos meios da hierarquia da Igreja Católica e nos órgãos da Comunicação Social que lhe estão ligados, o interesse e a «solicitude» que bem merecia. E todavia mais do que nunca a hierarquia da Igreja Católica portuguesa devia meditar no tremendo desafio que lhe põe a nova encíclica, tanto em relação aos problemas internos do País como em relação aos problemas internacionais, nomeadamente no campo das nossas relações com os países do Sul, que ainda há pouco descolonizámos e aos quais nos ligam interesses e obrigações morais.

Depois de constatar que o fosso entre ricos e pobres, nações desenvolvidas e subdesenvolvidos se agravou ao ponto de ter comprometido seriamente a unidade do género humano e de constatar que o subdesenvolvimento não tem apenas características económicas e sociais, mas também culturais, a encíclica procura detectar os sintomas específicos do subdesenvolvimento e define-os como sendo: a crise da habitação, o desemprego e o subemprego e a dívida internacional. Num País como Portugal em que a crise da habitação é cada vez mais grave, sobretudo para pobres e remediados e em que vai em breve ser discutida uma lei dos despedimentos pelo menos controversa, o silêncio dos bispos portugueses em relação à «Solicitudo Rei Socialis» e suas implicações na sociedade portuguesa é quase incompreensível.

A dívida internacional

Mas a encíclica foi publicada e ela não se destina propriamente a Portugal. Ela tem sobretudo em vista o Terceiro Mundo e mesmo o quarto mundo (as nações e populações muito pobres). A preocupação do Papa tem muito a ver com o facto de que a religião católica tem demonstrado uma grande vitalidade. O aumento do número de católicos cifra-se nos 7% desde 1980, e o maior aumento situa-se nos países do Terceiro Mundo. E é no Terceiro Mundo que os nefastos efeitos da dívida internacional se fazem sentir, condenando estes países a verem cada vez mais alargado o fosso que os separa do norte desenvolvido.

Mas que é isto de dívida internacional, no que se refere aos países pobres? Em 1973 deu-se a crise do petróleo — isto é, todos os importadores de petróleo passaram a pagar mais caro a sua factura de petróleo, por imposição unilateral da OPEP, o cartel dos países produtores. Estranhamente os países do Terceiro Mundo saudaram esta política como uma vitória sua. Mas foi sol de pouca dura. Os países ricos aumentaram imediatamente o preço dos seus produtos manufacturados e controlaram a sua utilização de energia. Os países pobres só em 1974 conseguiram aumentar o preço das matérias-primas de forma a compensar as maiores despesas com o petróleo. A partir daí os termos de trocas deterioram-se contra os países pobres não produtores de petróleo. Enquanto isto os petrodólares acumulavam-se nos bancos, em busca de aplicação. E essa aplicação deu-se nos países pobres, estrangulados, sem possibilidades de se desenvolverem de outra maneira. E era tanto mais apetecível aos países pobres esta política, quanto era certo que a taxa de juros se situava, praticamente, abaixo da inflação. Portanto a tendência era para se endividarem, sem grande preocupação da rentabilidade dos projectos, porque a inflação acabava por rentabilizar todos os investimentos (isto quando o endividamento se destinava a investimentos produtivos, porque em grande número de casos destinava-se a importar bens de consumo de luxo, para as elites no poder e seus asseclas oupara importar armas, em nome da bem-aventurada «segurança»).



João Paulo II e Paulo VI

E foi assim que os países em vias de desenvolvimento se viram a dever 600 biliões de dólares, quantia exactamente igual aos excedentes financeiros dos países produtores de petróleo.

A partir daqui o Terceiro Mundo viu esgotada a sua capacidade de endividamento, os países ricos passaram a praticar taxas de juros positivas, isto é, acima da inflação, do que resultou que a dívida aumenta espectacularmente todos os anos, pela acumulação dos juros. E daqui se chegou rapidamente à conclusão que os países do Terceiro Mundo não podiam pagar a dívida. Mas não só não a podiam pagar, como começaram a dizer alto e bom som que o não podiam fazer. Foi o caso da Tanzânia, do Brasil, da Argentina. Criou-se um cartel dos países endividados, uma ameaça para a solvabilidade dos bancos que tinham procedido aos empréstimos. É que enquanto o devedor se não nega a pagar, tudo vai bem porque continua a figurar no activo. Mas se o devedor abre falência, o crédito desaparece do activo, e a falência do devedor pode dar origem à do credor.

Tanto bastou para que se espevitasse a solidariedade internacional e o secretário de Estado americano J. Baker propôs em 1985, em Seul, um plano de fornecimento ao Terceiro Mundo de dinheiro fresco no montante de 30 biliões de dólares por um período de três anos.

Mas este cenário só é sustentável se o crescimento dos países industriais for de 4,3% e a taxa de juro real não ultrapassar os 3%, enquanto o Terceiro Mundo deve ter uma taxa de crescimento de 6%.

Numa palavra chegou-se à conclusão que a verdadeira saída para a crise dos países desenvolvidos, consiste no desenvolvimento dos países pobres. Por isso mesmo estamos à beira de uma época em que a solidariedade internacional necessária não será obtida só por razões altruístas, mas terá também uma componente de interesse próprio de quem ajuda. E talvez seja este facto que garantirá algum sucesso.

As mudanças políticas

Mas que terá tudo isto a ver com a encíclica «Solicitude Social da Igreja» e com os problemas portugueses e sua projecção no Terceiro Mundo.

A revista «South», dedicada aos problemas do Terceiro Mundo, publicava recentemente um editorial no qual preconizava o apoio do governo dos Estados Unidos ao actual governo de Angola. Simultaneamente o político alemão ocidental de extrema-direita Strauss deslocava-se a Moscovo, onde conferenciava com Gorbachev, e pouco depois visitava a África do Sul, onde se anunciava que ele era portador de uma mensagem de Gorbachev para o governo daquele país. Convenientemente desmentida a notícia, foi ela seguida de um convite de Malan, ministro da Defesa sul-africano, para que a África do Sul negociasse directamente com a União Soviética o estabelecimento de um governo não alinhado em Luanda (que poderia perfeitamente ser o actual governo de Luanda, com outra filosofia política). Malan reconhecia também a incapacidade do governo americano para mediar na guerra de Angola. Por sua vez Cuba declarou estar pronta a evacuar as suas tropas de Angola, se a África do Sul retirasse as suas. E para a África do Sul a retirada cubana é condição necessária para permitir eleições na Namíbia. Angola, através do ministro dos Negócios Estrangeiros, Van Dunen, confirmou a disponibilidade para negociar directamente com a África do Sul. Nesta altura, algures na África Austral, uma delegação do governo de Luanda e outra do governo de Pretória discutem as condições em que os dois países poderão abrir conversações directas sobre o fim do conflito angolano, que já dura há 13 anos.

O governo sul-africano tem convidado peritos ocidentais em política soviética em África, para discussões à porta fechada, a fim de detectar áreas em que os interesses dos dois países não sejam incompatíveis.

Por sua vez diplomatas soviéticos têm estabelecido ligações com diplomatas sul-africanos.

Pode ser que tudo isto conduza a novos impasses. Mas a rapidez na evolução dos acontecimentos impõe que todos os países e forças que têm interesses em África despertem para o que se está a passar.

Portugal continua a encarar os seus interesses em África com alguma displicência, e mostrando muita rigidez nos aspectos financeiros em questão. Por exemplo com Cabora Bassa, de novo num impasse, seria conveniente mostrar mais imaginação.

Do que não há dúvidas é de que este é o momento para repensar toda a política sectorial em relação aos países do Terceiro Mundo e redefini-lo em função dos dados geopolíticos, que se vão alterar profundamente. Por toda a parte se fala na globalização da economia, o que significa para já que as grandes empresas vão investir no Terceiro Mundo e para isso necessitam de estabilidade.

Em face deste panorama é natural que a Igreja Católica tome uma posição em relação aos problemas do Terceiro Mundo, colocando-se a igual distância do capitalismo liberal e do marxismo colectivista, ideologias representadas em blocos hegemónicos que trazem consigo os germes do imperialismo e do neocolonialismo. Ora esta posição oficial da Igreja, se bem que possa merecer-lhe alguma incompreensão imediata, dá-lhe perspectivas de apoiar, com independência, o necessário apaziguamento dos conflitos regionais, sobretudo em África e na América Latina, e ter grande autoridade moral no relançamento do desenvolvimento económico-social e cultural do Terceiro Mundo.

Por isso parece estranho o silêncio que, entre nós, rodeou a encíclica de João Paulo II. Sobretudo se tivermos em conta que, além dos problemas internos já referidos, uma evolução como a que prevemos poderá determinar a pacificação de duas ex-colónias, Angola e Moçambique, às quais a Igreja portuguesa tem obrigação de estar ligada por uma fraterna solidariedade.

Na interpelação sobre política social e laboral na Assembleia da República

PS PROPÕE RECUO "NÃO DE UM MILÍMETRO MAS DE UM QUILÓMETRO" NO PACOTE LABORAL

Daniel Reis

O Partido Socialista propôs esta manhã ao Governo, na Assembleia da República, que «para bem da Democracia e da coesão social indispensável ao País, não recue um milímetro, mas sim um quilómetro, em matéria de pacote laboral».

Ferro Rodrigues, deputado socialista, abriu em nome da sua bancada a interpelação ao Governo sobre política social e laboral e especificou o conteúdo daquela proposta, a nuclear entre as oito com que desafiou o Governo, instigando o Executivo a reconhecer que acabou por se enganar, «depois de múltiplas dúvidas e hesitações» e que, por via disso, deve introduzir alterações significativas na Lei Laboral que está no Parlamento em preparação para subir ao plenário.

Para os socialistas, as alterações mais significativas à proposta do Governo devem incidir em questões como «a imperatividade, a reintegração, a inaptidão como causa objectiva de despedimento, os direitos dos delegados sindicais, a restrição da contratação a prazo e o controle tripartido sobre as consequências das mudancas tecnológicas que ponham em causa postos de trabalho».

O PS destacou para a abertura do debate os seus deputados Ferro Rodrigues e Elisa Damião, esta um sindicalista destacada na estrutura da UGT, tendo uma hora para introduzir os temas da interpelação que são, fundamentalmente, o trabalho, o emprego e segurança social e a política de habitação. Cavaco Silva primou, uma vez mais, pela ausência num importante debate parlamentar, tendo destacado para a bancada do Governo os ministros António Capucho, das Relações com o Parlamento, Silva Peneda, do Trabalho, e Oliveira Martins, das Obras Públicas e Transportes, além de vários secretários de Estado.

Da parte da tarde, todas as bancadas devem participar no debate, que está previsto vir a durar entre as 15 e as 21.30 horas. À hora do fecho desta edição ainda não era garantido que Vitor Constâncio, presente na bancada do PS desde o inicio da discussão, encerrasse o debate em nome do partido interpelante. Supõe-se que Constâncio só venha a falar se o Primeiro-Ministro comparecer na Assembleia. É que no debate anterior, sobre a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CEE, Cavaco Silva fez o seu discurso e deixou Vitor Constâncio em mano a mano com simples deputados do PSD. Essa atitude desagradou, visivelmente, aó Secretário-Geral do PS e lider do maior partido da Oposição.

As razões do PS mais justificadas

O Partido Socialista apresentou o seu pedido de interpelação em princípios de Fevereiro e, nessa altura, ela já se justificava, segundo Ferro Rodrigues, pela «manifestação de incapacidade e falta de vontade do Governo em matéria social, fundamentalmente traduzida no anúncio do pacote leboral».

Também «o abuso do trabalho temporário, com o degradante mercado de aluguer de mão de obra a agentes privados de colocações, o trabalho efectuado como se de trabalho por conta própria ou em profissão liberal se tratasse, o incontrolado aumento de contratos a prazo, a continuação do escândalo nacional e internacional do trabalho infantil, a permanência de milhares de salários em atraso e a aceitacão passiva de horários de trabalho obviamente excessivos em numerosas actividades» foram apontadas pelo PS como plenamente justificativos da interpelação.

Posteriormente, confirmou-se «o afundamento do nosso sistema de Segurança Social—as dívidas eram de 74,2 milhões de contos em finais de 1984 e aumentaram quase 100 por cento até finais do ano passado—sem uma política firme de cobrança coerciva das dívidas à Previdência» e surgiram os primeiros indícios de que o Governo apontava para «o não cumprimento do Acordo de Rendimentos e Preços negociado no Conselho Permanente de Concertação Social».

Surgiram as primeiras greves na Carris e os sintomas, segundo o PS, de má fé negocial do Governo.

A agravar tudo isto entrou no tabuleiro da actualidade o pacote laboral que, segundo ainda Ferro Rodrigues, prejudicará uns três milhões de portugueses e quase três quartos das famílias. E a interpelação do Partido Socialista ao Governo tornou-se então actualíssima, até porque foi agendada na Assembleia para as vésperas da greve geral.

A perspectiva é hoje em matéria de política laboral, segundo o deputado do PS na abertura da interpelação ao Governo, de «tectos salariais injustos, irrealistas e contrários aos acordos negociados no Conselho de Concertação Social, o descontrole no ritmo de combate à inflação e o ataque brutal aos direitos dos trabalhadores pela utilização «da requisição civil, de forma venal, absurda, discriminatória e atentória das liberdades essenciais».

Por tudo isto o PS está a usar a interpelacão de hoje na Assembleia como pressão para o Governo recuar no conteúdo e alcance do seu pacote laboral. O PS promete, também, apoio total à greve geral marcada para a próxima segunda-feira.

Nem uma palavra sobre a greve no discurso do ministro

O ministro do Emprego e Formação Profissional, Silva Peneda, respondeu ao discurso dos dois deputados do PS que abriram o debate da interpelação—Ferro Rodrigues e Elisa Damião— com um discurso em que nem uma palavra existe sobre a greve geral e que, no seu conjunto, não foi mais que um repisar nos sucessos que o Executivo de Cavaco Silva vem reclamando em matéria de criação de empregos, combate à inflação, redução dos salários em atraso e lancamento de bases para o desenvolvimento.

«O Partido Socialista pretende aqui—disse Silva Peneda—recuperar para si os frutos da uma política de efectiva protecção dos mais carenciados e dos grupos mais vulneráveis, como os pensionistas e os desempregados, que o Governo consciente e gradualmente, tem sabido implementar».

Revelado no termo das Jornadas Parlamentares do PCP

Comunistas abrem linha directa sobre revisão constitucional

O Partido Comunista anunciou, ontem pela voz de Carlos Brito, que vão instalar uma linha telefónica de acesso directa aos deputados do seu Grupo Parlamentar especificamente para responderem a consultas e acolherem sugestões sobre revisão constitucional.

Esta iniciativa do grupo comunista da Assembleia da República—27 deputados—foi anunciada no encerramento das Jornadas Parlamentares do PCP, efectuadas durante os dias de ontem e anteontem, e insere-se num vasto quadro de projectos de lei, interpelações ao Governo e outras iniciativas, no quadro da actividade parlamentar, que os comunistas se propõem desencadear até ao fim da presente sessão legislativa.

Os parlamentares comunistas estabeleceram durante estes dois dias as prioridades da sua acção política para os próximos meses avultando entre elas a revisão constitucional e o combate aos pacotes que o Governo apresentou para discussão na Assembleia e o PCP considera como mais gravosos para os trabalhadores e os cidadãos em geral. A saber: o pacote laboral—já esta manhã debatido no plenário numa interpelação de iniciativa socialista e em que o PCP participou, também, empenhadamente—e o pacote agrícola, de especial incidência na zona da Reforma Agrária.

Combate ao secretismo da revisão constitucional

Quanto à revisão constitucional, o Partido Comunista, para além de se mostar disponível para acolher todas as sugestões dos eleitores—daí a linha vermelha que vão instalar com acesso directo ao seu Grupo Parlamentar—vai insistir para que as sessões da Comissão Eventual de Revisão se façam a portas abertas, com a presença da Comunicação Social.

«E quando as sessões forem privadas—disse Carlos Brito—comprometemo-nos a divulgar publicamente tudo o que nelas se passar, nomeadamente para denunciarmos as tentativas de subversão constitucional».

Sobre os pacotes legislativos considerados gravosos para o País, independentemente de impugnarem a sua admissibilidade pela Assembleia da República, os deputados do PCP propõem-se contribuir «para que nas alturas próprias e pelos meios adequados sejam activados todos os mecanismos de fiscalização a cargo dos orgãos de soberania competentes».

Está, para já, prevista uma interpelação do PCP sobre política agrícola e ontem foi anunciada a seguinte, sobre o sector da saúde.

Iniciativas visando o combate à corrupção foram também desenhadas no horizonte, apontando o Grupo Parlamentar do Partido Comunista para diligências junto da Alta Autoridade contra a Corrupção, a Procuradoria-Geral da República e a Polícia Judiciária para apuramento de «ilegalidades nas acções em curso e nos ataques contra a Reforma Agrária».

Os deputados comunistas vão, igualmente exigir, um amplo debate público sobre a Reforma Fiscal e contribuir para activar nuns casos, e dinamizar noutros, nomeadamente quando ainda não existam organismos especializados, o acompanhamento das empresas públicas, a análise das contas do Estado e o controle da concessão de subsídios e subvenções públicas. Está neste caso, nomeadamente, a apresentação de uma Lei de reforma do Tribunal de Contas.

No longo texto de conclusões das suas Jornadas Parlamentares, o Partido Comunista anunciou que vai esgotar todas as suas possibilidades de fiscalização do licenciamento de frequências resultantes da nova Lei da Radiodifusão, com salvaguarda dos direitos adquiridos, assim como manifestou total oposição ao silenciamento, ainda que transitório, das estações emissoras em actividade, enquanto decorrer o processo de licenciamento de frequências.

Actividade parlamentar quantificada

As Jornadas Parlamentares, traduzidas em dois dias de conclave na Assembleia, com a consequente pausa na actividade dos outros partidos representados no Parlamento, funcionaram como balanço do trabalho realizado pelos deputados comunistas.

Dos números divulgados conclue-se que, de facto, sendo poucos (27 numa Câmara de 250) produziram imenso trabalho quantitativo: 64 projectos de lei próprios e mais cinco em conjunto com outros Grupos Parlamentares; sete impugnações de propostas do Governo, com base na sua inconstitucionalidade; 406 requerimentos ao Governo, dos quais só foi obtida resposta a 29 por cento do requerido; três das quatro sessões de perguntas ao Governo até agora pedidas pela Oposição; dois inquéritos parlamentares requeridos e um terceiro subscrito e de iniciativa de outros deputados; chamamento a ratificação de 8 dos 12 decretos-leis avocados pela Assembleia; sete declarações políticas e 27 intervenções sobre temas de interesse sectorial e local.

Por iniciativa dos deputados do Partido Comunista foram, entretanto, criadas 12 novas freguesias, nove vilas e quatro cidades.

Protocolos da CEE com Israel repudia Portugal

Portugal considera-se prejudicado pela falta de um parecer do Parlamento Europeu sobre três protocolos da Comunidade com Israel. O ministro João de Deus Pinheiro, falando aos jornalistas portugueses em Bruxelas, no final do Conselho de Assuntos Gerais, disse que a ausência de um parecer do Parlamento Europeu impede a entrada em vigor dos três documentos, um deles referente aos dois novos Estados-membros. «Portugal não admite que se possa prejudicar um país terceiro quando se quer castigar o prevaricador (Israel)», comentou. A propósito, salientou que um dos protocolos inclui Portugal e a Espanha no acordo bilateral entre a CEE e Israel, concedendo reduções de direitos aduaneiros aos têxteis portugueses no mercado israelita. Os protocolos foram reenviados pelo Conselho ao Parlamento Europeu, por se considerar que não está em causa o seu conteúdo, mas razões de ordem política que podem prejudicar outros países que não Israel, acrescentou.

Deputados portugueses apresentam propostas em Lomé

Dois deputados portugueses ao Parlamento Europeu propuseram, em Lomé, que a próxima Convenção entre a Comunidade Europeia e os países ACP preveja uma cooperação regional geograficamente descontínua, favorecendo assim o desenvolvimento em Estados com língua e culturas comuns. Acolhidas com aplausos, designadamente por parte de delegados dos países africanos de expressão oficial portuguesa, as intervenções dos dois deputados seguiram-se à apresentação, segunda-feira, pelo vice-presidente da Comissão Europeia, Lorenzo Natali, de uma exposição em que propunha o conceito de uma «cooperação policêntrica». Para o deputado José Barros de Moura, do grupo comunista, é importante promover a cooperação entre países que, «sendo geograficamente descontínuos, têm aspectos comuns que poderão fundamentar uma cooperação útil no seu estádio de desenvolvimento».

O deputado Fernando Condesso, do grupo liberal, falando em outra ocasião, apoiou a ideia da «cooperação policêntrica», e interrogaria a propósito: «Porque não atribuir a mesma importância a uma cooperação regional, mesmo que descontínua geograficamente ou inter-regional, quando se consiga o que afinidades culturais e de objectivos sempre facilitam, propor em comum projectos semelhantes ou complementares em que se possam transmitir experiências ou instalar estruturas que favoreçam o comércio entre os países ACP cooperantes?»

Raul Brito contra grupos de pressão no PS/Porto

O candidato a secretário-coordenador da Federação Distrital do Porto do PS, Raul Brito, afirma que o seu movimento de candidatura se insere numa linha reformadora, sem origem em qualquer grupo de pressão com objectivos imediatos. «Somos o primeiro movimento de contestação à actual direcção federativa, que exprime o sentido das bases do partido», disse. Ao falar durante uma conferência de Imprensa para apresentação da sua candidatura e das linhas de orientação política e programáticas, Raul Brito considerou que a candidataura de Carlos Laje se identifica com grupos de pressão e não está em conformidade com o sentimento das bases do partido. «A candidatura de Carlos Laje aparece como um movimento de lógica situacionista, gerada à volta de um conjunto de pessoas sem projecto», acrescentou. O candidato socialista referiu que «a essência da democracia e do Partido Socialista implica a existência de projectos à volta de ideias de massas e não de ideias personalizadas». Nesta filosofia de acção, Raul Brito achou «inexplicável» que ao fim de 14 anos de democracia, haja socialistas capazes de impor projectos pessoais.

EDITAL
N.º 29/88

«Atribuição de 100 licenças para o exercício da indústria de transportes de aluguer em automóveis ligeiros de passageiros, no Concelho de Lisboa (Táxis)».

Faz-se saber que está aberto concurso público para atribuição de 100 novas licenças às quais se acrescem 14 remanescentes do último concurso, para a indústria de transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros para o Concelho de Lisboa, com estacionamento em qualquer das praças do concelho, condicionado à capacidade das mesmas, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação do presente Edital, nos termos seguintes:

Artigo 1 – A atribuição de licenças obedecerá rigorosamente aos requisitos do Programa de Concurso, apresentado em anexo.

Artigo 2 – Nenhum requerimento será aceite, sem que o mesmo seja devidamente instruído com toda a documentação mencionada nos n.os 7, 8, 10 e 11, do referido Programa de Concurso consoante o caso do requerente e bem assim respeitada a validade legal dos mesmos.

Artigo 3 – Os requerimentos deverão ser rigorosamente redigidos nos termos das minutas apresentadas em anexo, consoante o caso em que o interessado se integra.

Artigo 4 – O presente Edital será afixado nos locais habituais dos Paços do Concelho, sedes de Juntas de Freguesia do Concelho de Lisboa, Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos do Centro – STTRUC, Sindicato dos Transportes Rodoviários e Afins – SITRA, Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros – ANTRAL, Direcção-Geral dos Transportes Terrestres – DGTT, e será publicado em Diário Municipal e nos principais órgãos da comunicação social, diários da Cidade.

Artigo 5 – Os requerimentos deverão dar entrada na 1.ª Repartição – Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnicos Especiais, na Rua 24 de Julho, 171 – das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16,30 horas de 2.ª a 6.ª feira.

Artigo 6 – O presente Concurso entra em vigor após publicação do presente Edital.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, 7.3.88

O PRESIDENTE

(Nuno Krus Abecasis)

Constâncio acusa

"PRIMEIRO-MINISTRO ENGANOU-SE NAS CONTAS"

O secretário-geral do PS, Vítor Constâncio, afirmou ontem que o Primeiro Ministro se «enganou nas contas» ao garantir que a taxa de inflacção ficará pelos 6 por cento.

No final da reunião do Secretariado Nacional do PS, Constâncio assegurou que a taxa de inflacção só será de 6 por cento se os preços descerem de agora até Dezembro. Pelas contas do líder socialista, mesmo que os preços mantivessem os níveis de Janeiro e Fevereiro, sem qualquer subida, a taxa de inflacção seria mesmo assim de 6,15 por cento. Nesta medida, Vítor Constâncio assegurou que «a repartição do rendimento vai piorar este ano» e responsabilizou o Governo pela instabilidade social que se vai verificar.

Para o dirigente socialista, o chamado «pacote laboral» representa «uma provocação aos trabalhadores portugueses» e põe em causa o princípio da concertação social. Em sua opinião, esta situação poderá ser agravada se se generalizar o uso da requisição civil, prática que a intensificar-se «poderia criar uma espécie de estado civil encapotado». Por tudo isto, Vítor Constâncio considera que os próximos dias vão constituir «um teste à serenidade e ao sentido democrático do Governo».

O secretário-geral do PS acusou ainda Cavaco Silva de «má-fé», ao comparar a situação económica actual com a da altura em que o dirigente socialista foi Ministro das Finanças. «À propaganda que costuma usar, o Primeiro Ministro juntou agoara a má-fé», comentou o líder do PS para explicar que nos seus tempos de ministro a conjuntura económica era mais desfavorável e havia o acordo com o FMI a cumprir.

Constâncio anunciou ainda uma série de iniciativas do Partido Socialista, a primeira das quais serão as jornadas parlamentares, a 11 e 12 de Abril, em Lisboa. No mesmo mês, mas a 14 e 15, o PS promove um encontro internacional sobre a crise económica mundial.

Ainda em Abril, no dia 19, os socialistas irão comemorar mais um aniversário do partido.

Revisão constitucional

Personalidades vão entregar documento à AR

Um grupo de personalidades portuguesas elaborou uma petição, a apresentar ao Presidente da Assembleia da República, defendendo que a revisão constitucional seja feita «exclusivamente» no âmbito do próprio Texto Fundamental.

O documento pretende que «todo o processo conducente ao estabelecimento das novas formulações que venham a ser adoptadas pelo plenário da Assembleia da República receba ampla divulgação» e que «todas as sessões da comissão de revisão constitucional sejam abertas à presença do público que a elas queira assistir».

A petição sublinha princípios fundamentais consagrados no texto constitucional vigente, nomeadamente, a garantia da autonomia do poder político em relação ao poder económico.

Entre os 61 primeiros subscritores do documento destacam-se os nomes de António Arnault, Aquilino Ribeiro Machado, Baptista Bastos, David Mourão Ferreira, Gualter Basílio, Herberto Goulart, Ivo Pinho, João Soares Louro, José Carlos de Vasconcelos, Mário Tomé, Miller Guerra, Rui Grácio e Teresa Horta.

Soares na Guarda

VISITA AOS 14 CONCELHOS MAS SEM "SESSÕES SOLENES"

Depois de Guimarães, Bragança e Beja, três experiências bem sucedidas de «descentralização presidencial», o Presiudente da República, Mário Soares, inicia na próxima sexta-feira a sua visita ao distrito da Guarda, já com o Núcleo Empresarial da Região de Portalegre a solicitar uma visita a este distrito, e a lamentar, em comunicado, que o Presidente não tenha visitado Portalegre, quando esteve no Alentejo.

Prova-se assim que a controversa questão dos poderes presidenciais, e da margem de intervenção na vida política portuguesa que eles permitam, não impede queas forças sociais mais representativas de cada região vejam com o maior interesse as visitas do Presidente da República, e delas pretendam extrair um efeito mobilizador.

A Guarda é um dos distritos menos desenvolvidos do País e mais marcados pela emigração, tanto de quadros que procuram melhores oportunidades nos grandes centros do litoral, como de simples trabalhadores não qualificados, cuja sobrevivência os obrigou a atravessar as fronteiras.

Mário Soares chegará á Guarda na sexta-feira a tarde. A viagem será feita num helicóptero da Força Aérea, que vai aterrar no antigo quartel do Regimento de Infantaria 12, actualmente ao serviço da GNR.

O Presidente da República visitará os 14 concelhos do distrito, embora o programa de cada uma dessas visitas, relativamente aos esquemas anteriores, tenha sido substancialmente alterado, com a anulação das chamadas «sessões solenes», que aborviam muito tempo e, no fundo, se tornavam demasiado concencionais. Assim, esta visita ao distrito da Guarda será mais dinâmica.

Após a chegada de Mário Soares á Guarda terá lugar uma recepção aos representantes das 55 freguesias do concelho e uma sessão de boas vindas com intervenções do socialista Abílio Curto, presidente do município, e do Presidente da República.

Soares visitará em seguida as instalações do Governo Cicvil, antes de seguir a pé para a Casa dos Alarcões (um antigo Palácio do século XVII junto á Sé, vendido há anos por uma tia de José Miguel Júdice e de se dirigir para o Hotel de Turismo, onde lhe será oferecido um jantar pela Camara Municipal.

O dia de sábado será dedicado aos problemas da educação no distrito, com visitas a Fornos de Algodres, Aguiar da Beira e ao Instituto Politécnico da Guarda. Á noite, Mário Soares oferece um jantar aos autarcas do distrito.

No domingo, o Presidente da República visita Linhares, Celorico da Beira, Trancoso (onde assiste a uma encenação evocativa do casamento

do Rei D. Diniz com a raínha Santa, que se realizou na vila), Manteigas e a aldeia de Fernão Joanes. Ao fim do dia encontrar-se-á com os representantes do Núcleo Empresarial da Guarda.

Segunda-feira Mário Soares terá um encontro com representantes da Associação de Municípios do Alto Mondego, almoça com o bispo da Guarda e, depois de visitar Vila Nova de Tazem e Gouveia, janta com deputados do distrito, seguindo para a Pousada de Almeida, onde pernoita.

A estada oficial do Presidente da República termina no dia 1 de Abril, sexta-feira. Liberto já de protocolos, sem batedores, Mário Soares atravessará a serra da Estrela, para ir almoçar a Vide, próximo de Seia, a casa do dr. Almeida Santos.

DL POLITICA

ME defendeu em Estrasburgo multilinguismo da Europa

O ministro português da Educação, Roberto Carneiro, disse em Estrasburgo que a construção europeia passa pelo investimento humano no multilinguismo das sociedades.

A diversidade linguística, longe de ser um obstáculo à unidade, é um património que constitui a característica mais peculiar da própria identidade europeia, salientou ontem o ministro na sessão de abertura da Conferência do Conselho da Europa sobre a «aprendizagem das línguas na Europa: o desafio da diversidade».

Para Roberto Carneiro, a diversidade linguística é uma das maiores riquezas da identidade europeia e da sua capacidade de comunicação com outros povos do mundo.

«A língua é o arquivo da História», disse o ministro, acrescentando que não pode deixar de ser saudado o carácter rico e multifacetado do património linguístico e cultural de que a Europa é detentora e que foi acumulado ao longo dos séculos.

Depois de se referir à construção de Portugal para a história da projecção europeia no mundo, Roberto Carneiro salientou a crescente importância da língua portuguesa ao longo da última década

No entender do ministro, três razões contribuíram para esse facto: a adopção do português como língua oficial por novos cinco países africanos, a integração de Portugal na Comunidade Europeia e a afirmação no plano literário internacional da produção de língua portuguesa.

Segundo estimativas da UNESCO, prevê-se que no início do século XXI o português seja falado por cerca de 210 milhões de pessoas, o que o colocará no conjunto das cinco línguas mais faladas em todo o mundo.

Roberto Carneiro salientou também a importância para a unidade europeia dos programas linguísticos como aqueles que, sob os auspícios do Conselho da Europa, têm sido promovidos e incrementados sob os auspícios do Conselho da Europa.

A Conferência do Conselho da Europa, que conta com a participação de 300 delegados e observadores dos 21 países membros, do Vaticano, São Marino e Jugoslávia, além da Hungria, Checoslováquia, Austrália, Canadá e Estados Unidos, termina na próxima sexta-feira.

FNAC

FÁBRICA NACIONAL DE AR CONDICIONADO, UCRL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 42.° do código cooperativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária da FNAC – Fábrica Nacional Ar Condicionado, UCRL., a realizar no dia 31/3/1988 com início às 17 horas, na sua sede social na Estrada da Outorela, Lotes 20/21, em Carnaxide, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discutir e aprovar o relatório de contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 1987.
2. Discutir todos os assuntos de interesse da Vida da Cooperativa.

Lisboa, 15 de Março de 1988

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
MARIA CÉU FRAGA PINTO RIBEIRO

Tepclma
Cooperativa de Técnica e Projectos de Indústrias Térmicas, CRL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 42.° do código cooperativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária da TEPCLIMA – Cooperativa de Técnica e Projectos de Indústrias Térmicas, CRL., a realizar no dia 31/3/1988, com início às 18 horas, na sua sede social na Rua Arco do Carvalhão, 235-C, em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discutir e aprovar o relatório de contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 1987.
2. Discutir todos os assuntos de interesse da Vida da Cooperativa.

Lisboa, 15 de Março de 1988

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
MARIA CÉU FRAGA PINTO RIBEIRO

Tepclma
Ar Condicionado, CRL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 42.° do código cooperativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária da TEPCLIMA – Ar Condicionado, CRL., a realizar no dia 31/3/1988, com início às 20 horas, na sua sede social na Rua Arco do Carvalhão, 235-C, em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discutir e aprovar o relatório de contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 1987.
2. Discutir todos os assuntos de interesse da Vida da Cooperativa.

Lisboa, 15 de Março de 1988

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
MARIA CÉU FRAGA PINTO RIBEIRO

Tepclma
Refrigeração, CRL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 42.° do código cooperativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária da TEPCLIMA – Refrigeração, CRL, a realizar no dia 31/3/1988, pelas 19 horas, na sua sede social na Rua Arco do Carvalhão, 235-C, em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discutir e aprovar o relatório de contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 1987.
2. Discutir todos os assuntos de interesse da Vida da Cooperativa.

Lisboa, 15 de Março de 1988

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
MARIA CÉU FRAGA PINTO RIBEIRO

Citofone
Comunicações e Electrónica,CRL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 42.° do Código Cooperativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária da CITOFONE – Comunicações e Electrónica, CRL, a realizar no dia 30 de Março de 1988, com início às 18 horas, na sua sede social, na Av. Álvares Cabral, 41 A/B em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Movimento de Sócios relativo ao ano de 1987.
2. Discutir e aprovar o Relatório de Contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 1987.
3. Admissão de Sócios.
4. Alteração da Denominação Social.
5. Todos os assuntos de interesse da Cooperativa.

Se à hora marcada para esta Assembleia Geral, não se verificar a presença de mais de metade dos Cooperantes com direito a voto, ou seus representantes devidamente credenciados, a Assembleia reunirá com qualquer número de Cooperantes, meia hora depois.

Lisboa, 15 de Março de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
FERNANDO QUIRINO CALADO DE BRITO

PROENÇA
ARTES GRÁFICAS

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.° 2 do Art. 42.° do Decreto-Lei 454/80 do (Código Cooperativo) convoco a Assembleia Geral Ordinária da PROENÇA-COOPERATIVA OPERÁRIA DE ARTES GRÁFICAS, CRL, a realizar no dia 31 de Março de 1988 pelas 18.30 horas, na sua sede social, sita na Rua D. Carlos Mascarenhas, n.° 39 em Lisboa com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão, aprovação e modificação do Relatório e Contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 1987.
2. Alteração da denominação da cooperativa e dos artigos dos estatutos de que constar a actual denominação. A nova denominação proposta pela direcção é a seguinte:

   FNAC – ARTES GRÁFICAS, CRL
3. Tratar de todos os assuntos que digam respeito à vida da Cooperativa.

Lisboa, 14 de Março de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
FERNANDO QUIRINO CALADO DE BRITO

MECAMETAL
Metalomecânica de Precisão Metalúrgica, CRL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 42.° do código cooperativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária da MECAMETAL – Metalúrgica, CRL, a realizar no dia 30/3/1988, com início às 17 horas, na sua sede social na Rua Francisco Duarte Pedroso, 3-5-7, em ALGÉS com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discutir e aprovar o relatório de contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 1987.
2. Discutir todos os assuntos de interesse da Vida da Cooperativa.

Lisboa, 15 de Março de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
FERNANDO QUIRINO CALADO DE BRITO

Por decisão maioritária da Câmara

LISBOA VAI TER JARDIM ECOLÓGICO MAS AINDA NÃO SE SABE ONDE

Ribeiro Teles foi efectivamente o «rei» da reunião camarária lisboeta de ontem. No período de «antes da ordem do dia» os vereadores, por unanimidade, emitiram um voto de congratulação pela outorga ao arquitecto e ambientalista da condecoração que Mário Soares lhe impôs em cerimónia realizada na semana passada. Depois no decorrer dos trabalhos, Ribeiro Teles, a quem os militantes ecologistas portugueses chamam carinhosamente de «tio», apresentou a proposta de criação no parque periférico de Lisboa, em terrenos municipais de um jardim ecológico, com 10 hectares.

E foi assim que a maioria dos eleitos presentes, com a abstenção dos vereadores do PSD, decidiu viabilizar o Jardim Ecológico Garcia da Orta, como se designará, tendo pela mesma deliberação sido encarregada a Direcção de Espaços Verdes de elaborar um estudo prévio, que contemple, para o novo jardim, a representação de elementos estruturantes da paisagem tradicional do termo de Lisboa, de ecossistemas naturais e transformados, da fauna regional em liberdade e cativeiro, bem como trajectos de passeio, circuito de manutenção e equipamento social e cultural de apoio.

Se bem que esteja prevista a sua instalação no parque periférico de Lisboa, como ficou dito, acima, os serviços da Câmara não nos souberam indicar esta manhã qual irá ser o local exacto do jardim ecológico.

Mas a reunião de ontem da Câmara Municipal de Lisboa não foi apenas de vitórias e honrarias para Ribeiro Telles. O vereador eleito pelas listas «alfacinhas» do PPM, apresentou uma segunda proposta relativa à oportunidade e impacte ambiental da projectada construção da auto-estrada Lisboa-Cascais e seus reflexos na área metropolitana de Lisboa.

Não se chegou à deliberação que ficou adiada para a próxima sessão, mas ficou a saber-se que Nuno Krus Abecasis apresentará uma outra, que tem em conta «a irreversibilidade da construção» daquela auto-estrada, conforme resolução do Conselho de Ministros e que está apontado em telex divulgado pelo gabinete de Comunicação Social da autarquia lisboeta.

Querem que Alfornelos seja freguesia

Património arquitectónico de Lisboa merece unanimidade em Estrasburgo

Foi ontem aprovado, por unanimidade, na reunião da Comissão Política Regional e do Ordenamento do Território do Parlamento Europeu, um relatório sobre a preservação do património arquitectónico de Lisboa, apresentado por um eurodeputado inglês, de apelido Beazley.

Comentando, durante o debate, a iniciativa, o socialista Fernando Gomes considerou que «pouco ou nada importará que o Parlamento Europeu aprove programas e projectos a favor de Portugal, se as autoridades portuguesas não souberem tirar partido desses factos, junto das outras instituições comunitárias», o que foi manifestamente um recado para o Governo de Cavaco Silva.

O relatório, assinale-se, foi elaborado no seguimento da proposta de resolução apresentada naquela comissão do Parlamento Europeu por Lucas Pires (Partido Popular Europeu, de que faz parte o CDS) e Coimbra Martins, do grupo parlamentar socialista, a qual propunha um apoio comunitário à preservação do património histórico e a melhoria do habitat da cidade de Lisboa.

A proposta desencadeou um forte movimento de solidariedade por parte de todos os grupos políticos, tendo chegado à Comissão Política Regional e do Ordenamento do Território com um apoio de 105 assinaturas.

O relator britânico retoma precisamente as ideias lançadas por Lucas Pires e Coimbra Martins (ambos antigos ministros da Cultura em Portugal). Aponta o estímulo de actividades turísticas baseadas na promoção do património arquitectónico de Lisboa, considerando que pode constituir um estímulo útil à economia local e contribuir para uma dispersão mais equilibrada do turismo em Portugal; refere que a preservação do centro histórico da cidade constitui um elemento essencial para a manutenção e aumento da capacidade de atracção de Lisboa aos visitantes; e defende o apoio da Comunidade aos planos particulares de reabilitação já elaborados, como o de Alfama e o da Mouraria.

O documento sublinha ainda a expectativa que Lisboa possa ser proclamada pelo Conselho das Comunidades Europeias, em 1994, a capital cultural europeia, em plena comemoração dos 500 anos dos Descobrimentos.

O relatório será votado em plenário do Parlamento Europeu na sessão de Estrasburgo de Maio próximo.

DL NACIONAL

Lisboa deverá cheirar bem na próxima semana

Abecasis promete pagar subsídio de recolha do lixo

«Cheira bem/cheira a Lisboa», estribilho que fez famosa a canção que muitos de nós recordam, poderá ser entoado na próxima semana: não haverá greve do lixo. Krus Abecasis garantiu ontem aos trabalhadores desse sector da CML o pagamento de insalubridade, pelo que não há razões para manterem essa disposição.

Note-se que a paralisação dos trabalhadores do lixo de Lisboa, conjugada com a greve geral da próxima segunda-feira, levaria à sua não recolha durante toda a semana.

Abecasis assegurou ontem, em reunião com representantes dos trabalhadores daquele sector, o pagamento do referido subsídio. A proposta do presidente da CML abrangerá não só os trabalhadores da recolha de lixo, como os das estações de tratamento de lixo, os mecânicos das viaturas de recolha e os das oficinas de manutenção — disse Armando Bacelar, da direcção do Sintap.

A decisão do presidente da Câmara foi ontem apresentada e discutida durante uma reunião de cerca de duas horas, com o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública, que decidirão quinta-feira, em plenário, se aceitam esta proposta ou se mantêm a greve de cinco dias prevista para ter início dia 29.

Segundo Armando Bacelar, a retroactividade deste subsídio dependerá da data em que foi apresentado o relatório final elaborado por um grupo de trabalho constituído por técnicos da Câmara que estudaram o problema, sublinhando que se reportará ou a Fevereiro ou a Janeiro deste ano.

PSD e CDS abandonaram plenário da Câmara da Amadora

Os vereadores do PSD e do CDS abandonaram ontem a sessão plenária da Câmara Municipal da Amadora quando a mesa recusou a discussão de uma proposta visando a criação da freguesia de Alfornelos. Com oito freguesias, aquele concelho é o segundo mais pequeno da Amadora. Foi elevado a essa categoria administrativa há poucos anos.

Granja da Fonseca, um dos dois vereadores pelo PSD na Câmara Municipal da Amadora, disse que a «atitude do PCP foi antidemocrática», ao recusar a discussão da proposta subscrita pelo PSD e pelo CDS e que previa a criação da freguesia de Alfornelos.

Para a mesma fonte, a criação da referida freguesia, na colina do Sol, freguesia da Brandoa, onde habitam cerca de quinze mil pessoas, justifica-se «devido à elevada densidade populacional».

O presidente da Câmara da Amadora alega que a proposta do CDS e do PSD não foi agendada para a sessão de ontem, por considerar que «a criação avulsa de freguesias não é a forma mais correcta».

Orlando Almeida admite que «se possa discutir a criação de uma nova divisão administrativa no Município», acrescentando que esse processo passará, primeiro, pela auscultação da população e pela discussão em Assembleia de Freguesia.

PRAGAL-ALMADA

EDUARDO MONTEIRO DE ANDRADE
RESTAURANTE FORNO DE CIMA
FALECEU

Dolores dos Santos de Andrade, José Eduardo dos Santos de Andrade, João Fernando dos Santos de Andrade, Luísa Basto, Ivone Andrade e netos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do ente querido, exemplo de excelente pai, sogro e avô, que ao longo da sua vida só soube construir amizades, percorrendo a estrada de quem trabalha. A família enlutada informa que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas, da Igreja do Pragal para o Cemitério de Vale Flores. Agradecendo a todos quantos dignarem acompanhá-lo à sua última morada.

PNAM

FUNERÁRIA DO SUL, LD.ª – TELEFS. 2761120-2761045 – ALMADA

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS – SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

dia 24 de Março, pelas 18 horas

inauguração da exposição

35 OBRAS DE ARTE
do Banco Português do Atlântico

GALERIA ALMADA NEGREIROS

Av. da República, 16 — LISBOA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SINTRA

5.º JUÍZO

ANÚNCIO

Nos autos de Atribuição de Arrendamento de Morada de Família por apenso aos autos de Acção de Divórcio Litigioso, n.º 470, que correm seus termos pela 1.ª Secção deste Juízo, em que é requerente MARIA DA SOLEDADE FERREIRA CERQUEIRA e requerido ANTÓNIO MANUEL GOMES COELHO, com a última morada conhecida na Rua Projectada à Praceta de Dio, Lote 8, 1.º-Dt.º, em Mem Martins, e actualmente em parte incerta, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele requerido para deduzir, querendo, oposição ao pedido formulado pela requerente, no prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de findo o dos éditos, sob pena de não o fazendo, o processo seguir os ulteriores termos à sua revelia, consistindo o pedido em ser definitivamente atribuído à requerente o arrendamento da casa de morada de família.

O duplicado da petição inicial encontra-se neste Tribunal à disposição do citando e poderá ser levantado dentro das horas normais de expediente.

Sintra, 14 de Março de 1988

O JUIZ DE DIREITO,
Adérito Pereira Brazão de Carvalho

A ESCRIVÃ ADJUNTA,
Eduarda Fernandes Palma

«DL» 23/3/88 — 1.ª pub.

CENTRAIS SINDICAIS AFIRMAM QUE GREVE GERAL CONTA COM ADESÃO EM TODOS OS SECTORES

Os pré-avisos de greve para a próxima segunda-feira, dia 28, abrangem já trabalhadores da quase totalidade dos sectores, segundo informações de responsáveis das duas centrais sindicais, que esperam assim que a greve geral contra o pacote laoboral proposto pelo Governo seja um êxito. Entretanto, o Presidente da República, depois de ontem ter recebido a UGT, esteve esta manhã reunido com uma delegação da CGTP.

Américo Nunes, da Comissão executiva da CGTP, afirmou que os 152 sindicatos filiados, representando cerca de 1,4 milhões de trabalhadores, apresentaram já pré-avisos de greve para dia 28, o mesmo sucedendo com algumas dezenas de sindicatos independentes, que representam mais de 200 mil empregados.

Agostinho Roseta, do gabinete de Torres Couto, disse que, até ao momento, 51 dos 57 sindicatos da UGT subscreveram pré-avisos de greve para os sectores que representam e os sindicatos que ainda os não apresentaram estão a realizar consultas aos sócios. Os representantes das duas centrais sindicais convergiram na crítica a afirmações do Primeiro-Ministro de que haveria mais de quatro milhões de trabalhadores, sublinhando que as greves abrangem apenas os trabalhadores por conta de outrém.

Segundo o inquérito ao emprego do Instituto Nacional de Estatística (INE), no terceiro trimestre de 1987 havia 2,88 milhões de trabalhadores por conta de outrém em Portugal, dos quais cerca de 510 mil com contratos a prazo ou outro vínculo precário, o que nega os números apresentados por Cavaco Silva.

Porto: 57 sindicatos farão greve

Entretanto, a União dos Sindicatos do Porto (USP) anunciou que no distrito 57 sindicatos, todos filiados na CGTP-IN, emitiram pré-avisos para a greve geral.

De acordo com um balanço feito por aquela estrutura sindical, os pré-avisos cobrem «a totalidade dos grandes sectores de actividades do distrito na indústria, agricultura, comércio, serviços e administração pública».

No âmbito da preparação e mobilização dos trabalhadores para a greve geral, a USP contabilizou 331 plenários de empresas, abrangendo mais de 100 mil trabalhadores.

Para a União de Sindicatos do Porto, «trata-se de indicadores irrefutáveis de que os trabalhadores compreendem a gravidade do pacote laboral».

Lisboa: sector dos transportes parado

Na capital, os transportes rodoviários, a CP e a Transtejo têm greves convocadas para o dia 28, e o Metropolitano de Lisboa apresentará também um pré-aviso, apesar dos seus trabalhadores se encontrarem sob requisição civil, informaram fontes sindicais.

A decisão do Sindicato dos Maquinistas da CP (independente) de aderir à greve geral, tomada em assembleia geral, torna praticamente garantida a paralisação da CP na próxima segunda-feira.

Porta-vozes da FESTRU e do SITRA afirmaram que foram entregues ou serão atempadamente enviados pré-avisos de greve para a Rodoviária Nacional, Carris, Metropolitano, transportes colectivos do Porto, transportes privados de passageiros e transportes de mercadorias.

Açores: transportes são os mais afectados

Também os sindicatos mais importantes das ilhas de S. Miguel e Santa Maria emitiram já pré-avisos de greve relativos à greve-geral de segunda-feira contra o pacote laboral, segundo fontes da UGT e da Comissão Dinamizadora da União de Sindicatos de ambas as ilhas. As duas estruturas estimam agrupar cerca de 50 mil trabalhadores.

Os informadores sindicais prevêm que o sector dos transportes, nomeadamente as ligações aéreas, seja o mais afectado no arquipélago pela greve geral, admitindo uma «concertação» de esforços nas empresas entre dirigentes afectos à UGT e CGTP, visando o êxito da paralisação.

Segundo o secretário coordenador da UGT/Açores, numerosos trabalhadores não sindicalizados se têm dirigido aos serviços daquele central sindical solicitando informações sobre a forma como aderir à greve geral.

Gaspar da Silva referiu que esse fenómeno «é revelador do empenho dos trabalhadores açorianos na greve contra o pacote laboral», estimando que a ela devem aderir entre 65 e 70 por cento dos empregados da região autónoma.

Professores do Norte e Quadros bancários não aderem à greve

Os professores da zona Norte decidiram ontem não aderir à greve geral, apesar de discordarem da lei dos despedimentos, informou o Sindicato dos Professores da Zona Norte.

Em comunicado divulgado, a comissão directiva daquele sindicato salienta que «o não à greve não pode interpretar-se como um sim ao pacote laboral proposto pelo Governo».

Em referendo, 61 por cento dos professores pronunciou-se contra a greve geral e 39 por cento a favor, acrescenta o documento.

A comissão directiva do Sindicato dos Professores da Zona Norte manifesta a sua solidariedade à UGT e apela para o Governo no sentido de que ouça a onda de protesto que se levanta por todo o país, procedendo às alterações propostas pela central sindical e faça uma revisão equilibrada da lei laboral.

Também o Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos e Bancários informou que não vai aderir à greve geral e considera, designadamente, que a greve resulta «do acerto (tácito) das duas centrais sindicais».

O mesmo sindicato esclarece que, como sindicato independente, não se encontra filiado em qualquer das duas centrais sindicais nem está representado no Conselho Permanente de Concertação Social, que considera «centro e motor» da actual crise laboral.

Confederação mundial apoia greve portuguesa

Entretanto, a Confederação Mundial de Professores solicitou ao presidente da República e Primeiro Ministro portugueses que não seja aprovado o «pacote laboral», informou a Federação Nacional de Professores (FENPROF).

Esta posição da Federação Mundial foi tomada após a reunião do comité da Confederação Mundial de Professores, na qual o secretário-geral da FENPROF, António Teodoro, fez uma exposição sobre a questão.

Aquele elemento disse que durante a reunião foram trocadas informações sobre a legislação laboral existente em diversos países europeus, que «desmentem a ideia de que o pacote laboral do Governo português é particularmente benévolo».

«O que se verifica é que a legislação laboral portuguesa é já bastante desfavorável em relação a outros países europeus e que o pacote laboral iria agravar esta situação», acrescentou o secretário geral da Federação dos Professores.

«Dessa análise resultou a substimação dos objectivos sociais da educação em favor da importância dada aos objectivos económicos e a preocupação pela reestruturação das economias», referiu o dirigente sindical português.

Também a UGT e a CGTP receberam apoios de organizações sindicais estrangeiras à greve geral do dia 28.

Comércio e escritórios apoiam greve

Tanto o Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias (SITESE), afecto à UGT, como a Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços (FEPCES), filiada na CGTP, decidiram já aderir à greve geral contra o pacote laboral.

O SITESE paralisa das zero horas do dia 27 às 24 do dia 28. A adesão à greve geral vem na sequência da «decisão do IV Congresso da UGT», e tem por objectivo «defender os direitos e os legítimos interessses dos trabalhadores face às meaças à segurança no emprego, traduzidas no projecto do Governo de revisão das leis dos despedimentos e dos contratos a prazo», refere o sindicato em comunicado.

Por sua vez, o FEPCES salienta esperar uma grande adesão à greve geral, baseando-se nos postais de repúdio ao pacote laboral que «muitas dezenas de milhar de trabalahadores subscreveram».

A entrega dos postais de protesto recebidos vão ser entregues ao executivo esta tarde.

PR recebeu hoje delegação da CGTP

O Presidente da República recebeu esta manhã uma delegação da CGTP-Intersindical, depois de ontem se ter encontrado com elementos da UGT.

A CGTP transmitiu a Mário Soares «a actual situação social em Portugal devido aos problemas que o pacote laboral está a levantar e que, quanto a nós, deveria ser pura e simplesmente abandonado», segundo disse ao «DL» Manuel Lopes, daquela central sindical.

«O Presidente da República é um órgão institucional com uma importância de relevo no país, pois é ele que assina as leis. Por isso deverá reflectir sobre as movimentações sociais e as posições de repúdio que se generalizaram, e daí tirar as suas ilações», acrescentou aquele sindicalista.

Outra questão que a CGTP levou a Belém foi a da sua discordância por aquilo que considera um abuso do Governo no uso da requisição civil aos trabalhadores.

«O Governo está a exurbitar a requisição civil. Não há justificação para a posição que tomou, pois está a banalisar uma situação que só em casos extremos é admissível, o que não aconteceu nem na Carris nem agora no Metropolitano. Os trabalhadores limitaram-se a exercer um direito que lhes assiste», acrescentou Manuel Lopes.

A delegação da UGT, que ontem foi recebida, transmitiu ao Chefe de Estado o porquê da decisão de greve que tomou no Congresso e nos seus órgãos nacionais e os objectivos que pretende alcançar.

Torres Couto salientou que o objectivo é «impedir que o pacote laboral seja aprovado nos termos em que está redigido», salientando que aquela legislação deve ser «equilibrada» e não pode dar autoridade para os patrões despedirem como quiserem e os trabalhadores ficarem a prazo.

O líder da UGT salientou que a greve não é política, mas de carácter eminentemente laboral e revelou ao Presidente da República que a greve geral é «uma manifestação civica de protesto» que «vai decorrer no respeito escrupuloso pela legalidade».

O líder da UGT sublinhou que não foi fazer qualquer pressão sobre o Chefe de Estado, e que o único apelo feito foi para que intervenha na questão das requisições civis, porque a utilização que o Primeiro-Ministro está a fazer delas «viola a lei da greve».

Deputados-sindicalistas do PSD não pediram substituição na AR

Nenhum dos sindicalistas do PSD deputados à Assembleia da República pediu até agora a sua substituição para a sessão do Parlamento, que, a 14 de Abril, discutirá o Pacote Laboral — disse à agência Lusa fonte partidária.

Um eventual pedido de substituição do líder da organização de Trabalhadores Social-Democratas, TSD, Arménio Santos e de outros deputados-sindicalistas do partido do Governo fora já noticiado.

Fernandes Marques, vice-presidente do grupo parlamentar social-democrata, afirmou que a questão «não foi ainda discutida», e, acrescentou:

«Nem sei se haverá deputados que o pretendem fazer.»

Aquele responsável do grupo parlamentar do partido do Governo disse que «ós trabalhadores social-democratas tem uma estrutura própria que pode tomar umas posição própria», mas classificou a greve geral de «greve política que pretende excercer pressões sobre os orgãos de soberania».

Fernandes Marques acusou o líder da UGT, Torres Couto, de estar a «agir por motivações político-partidárias de carácter pessoal» e afirmou que o «processo de diálogo» que levou à apresentação do Pacote Laboral «foi aprofundado».

Audiovisuais e Lusa não paralisarão mas jornalistas apoiam greve geral

Não haverá jornais no dia 28, de acordo com a posição do Sindicato dos Jornalistas que ontem reiterou a sua solidariedade com a greve geral convocada pelas duas centrais sindicais. RTP, Rádio e Agência Lusa não paralisarão, por recomendação das estruturas sindicais.

A posição do Sindicato dos Jornalistas com a greve geral «é ditada pela inequívoca condenação que faz do pacote laboral apresentado pelo Governo», diz aquele órgão representativo dos jornalistas na nota em que dá conta da sua posição.

Considera o SJ que o «Pacote Laboral, ao deixar a maioria dos trabalhadores «sem defesa», num País em que a segurança social não corresponde à situação da maioria dos membros da CEE, «Não pode ser aceite pelos trabalhadores que têm o direito e legitimidade de responder desta forma à tentativa de agravar as contradições sociais no nosso país.»

As duas centrais sindicais defenderam, nos contactos formais tidos com o SJ, que os jornalistas trabalhassem na próxima segunda-feira, dia da greve geral, de modo a que população fosse informada em «cima da hora» da incidência da paralisação nacional e evitar, por outro lado, que a ausência dos locais de trabalho não encorajasse o Governo «a desencadear qualquer aventura contra-informativa», sublinha a mesma nota. Aliás, essa hipótese chegou a ser ventilada ontem, numa reunião entre a direcção do Sindicato e os delegados sindicais.

PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

Quem se atreve a passar na Praça José Fontana?

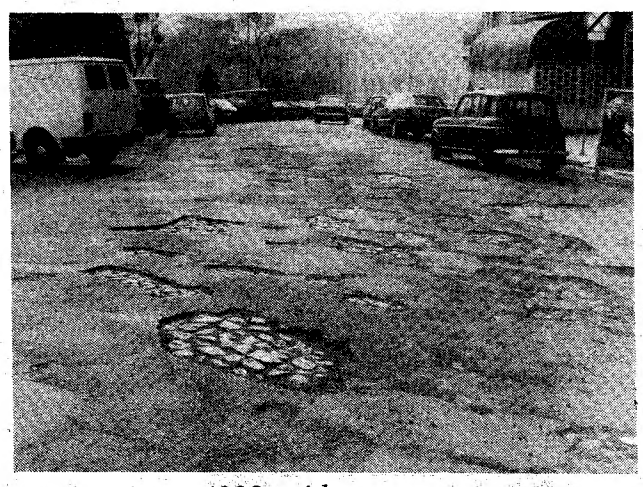
No Largo José Fontana (para os leitores menos informados trata-se do largo onde fica situado o Liceu Camões) a «paisagem» é esta tal como a foto de José Tavares documenta: buracos e mais buracos, que transmitem ao alcatroado o triste e incómodo rendilhado de um tosco tapete de Arraiolos. E para os automobilistas é um autêntico suplício de condução e um desgaste de suspensões e pneus. Porque esperam os «tapa-buracos» às ordens do presidente Abecasis?

Enquanto isto, o trânsito na Avenida de Berna, também na capital, foi ontem vedado devido a repavimentação entre os cruzamentos na Avenida da Cidade de Luanda, e a Rua Dr. Francisco Luís Gomes. Na zona Poente da Praça Afonso de Albuquerque a circulação rodoviária ficou condicionada a partir da mesma data em consequência das obras de construção do parque de estacionamento no lado Nascente da Rua Vieira Portuense.

A colocação de um novo tapete asfáltico, com a altura de 15 centímetros, sobre o pavimento da Estrada Nacional N.º 327, no troço compreendido entre a ponte da Varela e a Torreira, está a ser contestada pelos proprietários de residências edificadas à margem da rodovia.

A Direcção de Estradas de Aveiro argumenta com falta de verbas para a regularização das bermas e a Câmara Municipal da Murtosa decidiu na sua última reunião manifestar a sua preocupação à Direcção de Estradas e à Junta Autónoma de Estradas (JAE), solicitando a solução do problema.

No decorrer da reunião, a edilidade aprovou por unanimidade um voto de protesto apresentado pelo vereador socialista, a propósito do procedimento judicial levantado pela GNR contra sete populares que participaram no corte da Estrada Nacional N.º 327, junto à ponte da Varela, quando em Fevereiro último habitantes da Torreira protestavam contra a extracção de areias em S. Jacinto e contra o mau estado da estrada entre Ovar e S. Jacinto.

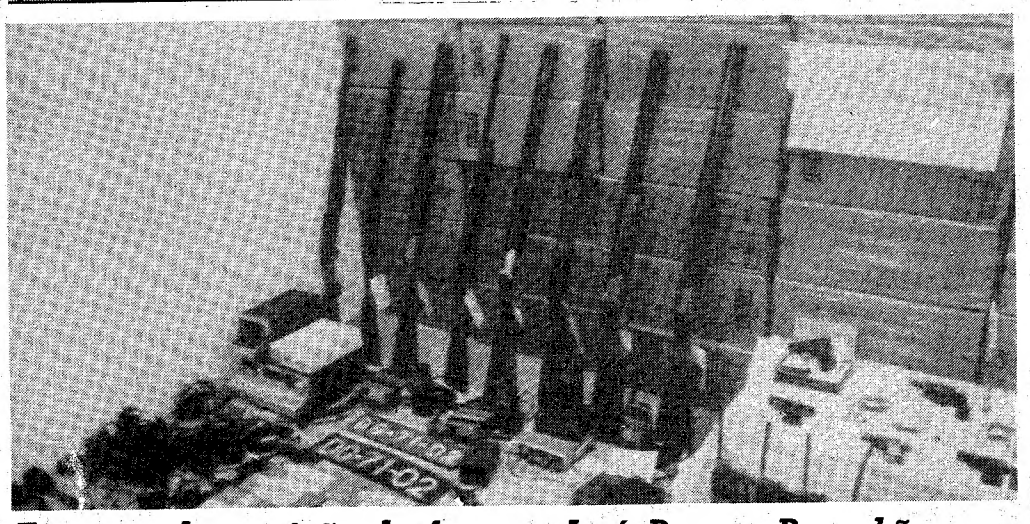


GNR registou 4000 acidentes

A GNR revelou, em comunicado ontem divulgado, ter registado em 1987 mais de quatro mil acidentes rodoviários, ocorridos nas estradas de Portugal. Destes acidentes, cerca de 47 por cento causaram apenas danos materiais, enquanto os restantes vitimaram 3352 pessoas, provocando 177 mortos e 3175 feridos.

A mesma fonte revela que o o maior número de acidentes se verificou nas estradas do distrito de Lisboa e o menor nas vias do distrito de Bragança. Quanto ao maior número de vítimas, registaram-se nas estradas do distrito do Porto (26 mortos e 443 feridos) e o menor igualmente em Bragança (um morto e 27 feridos).

GALP
DINAMIC
Gasóleo



Trata-se do capitão-de-fragata Luís Pessoa Brandão

CONFIRMADA A DETENÇÃO DO COMANDANTE DA CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO

A Polícia Judiciária confirmou a detenção do comandante da capitania do porto de Aveiro, capitão-de-fragata Luís Pessoa Brandão, no âmbito da operação que levou ao desmantelamento parcial de uma importante rede de contrabando, tráfico de capitais e corrupção, com malhas que se estendiam um pouco por todo o País, com particular incidência nas zonas do Barreiro, Corroios, Cascais, Aveiro e Albergaria-a-Velha, tudo indicando que esta «associação criminosa» tenha ligações com a célebre «Setúbal Connection», desarticulada em 1986 e que incluía um magistrado do Ministério Público, um oficial da Marinha Mercante, um comissário-principal e um subchefe da PSP, cabos e soldados da Guarda Fiscal e da GNR, vigilantes de uma empresa de segurança e um comerciante de apelido Nabeiro.

Desta vez para além do capitão-da-fragata Luís Pessoa Brandão já tinham sido capturados 17 indivíduos, entre os quais Vasco Sousa e Silva, capitão da Guarda Fiscal, passado à reserva há três meses, sargento-ajudante Correia, ex-cabo na reserva Martins, cabo Hipólito, actual chefe do posto da Mó do Meio, junto ao porto industrial da Gafanha, e soldado Carvalho, todos da Guarda Fiscal. Como possível «cérebro» da rede, e ainda a monte, fala-se no nome dum conhecido contrabandista de nome Emanuel, cujo pai desapareceu nas águas da ria, em Novembro de 1985, dentro de um automóvel, juntamente com um cabo da Guarda Fiscal.

A detenção do capitão-de-fragata Luís Pessoa Brandão foi entretanto confirmada pelo Estado-Maior da Armada, tendo sido conduzido sob escolta para as instalações da Armada, no Alfeite, acompanhado de um oficial de patente superior do Comando Marítimo do Norte. Uma fonte da estrutura comandada pelo almirante Andrade Silva mostrou-se «perplexo» com a prisão do responsável há três anos pela capitania do porto de Aveiro, acrescentando que, naturalmente, a Armada irá «acatar a seguir as decisões do juiz-instrutor do processo».

De referir que o capitão-de-fragata Luís Pessoa Brandão fez parte, ao que o «DL» apurou, de uma das Comissões de Eleições.

Quanto ao Comando-Geral da Guarda Fiscal difundiu uma nota na qual manifesta publicamente «o seu reconhecimento pela inestimável colaboração prestada pela Polícia Judiciária», afirmando que este caso poderá ser «um ponto de partida para uma acção mais vasta e profunda com vista a expurgar da corporação os indivíduos indignos que lhe pertencem, na convicção profunda de contribuir para a moralização de costumes da sociedade portuguesa que tantos atentados vem sofrendo».

O «empenho» do general Hugo dos Santos

A nota refere ainda que «aquando da tomada de posse e nas acções de comando desenvolvidas junto dos militares da Guarda Fiscal, «o general, Hugo dos Santos, «reiterou, em várias oportunidades, o seu empenho em que a sua honradez, isenção e transparência de processos estivessem subjacentes à actividade de todos aqueles que fazem parte deste corpo especial de tropas».

Recorde-se que, tal como ontem noticiámos, a PJ apreendeu durante a operação nove viaturas, entre as quais um camião, tabaco estrangeiro (das marcas «Al Capone», «Marlboro» e «Winston»), grande quantidade de armamento (espingardas caçadeiras, revólveres e pistolas), um sofisticado sistema de telecomunicações, para além de quatro mil contos em moeda nacional e estrangeira, bem como diversa documentação.

Por proprietário de uma quinta do concelho

Câmara de Coruche contra abate de 23 ninhos de cegonha branca

A Associação Nacional de Conservação da Natureza (QUERCUS) responsabilizou o proprietário da Quinta Grande, em Coruche, no distrito de Santarém, pelo abate «impiedoso» de três pinheiros que estavam ocupados por 23 ninhos (70 ovos) de cegonhas brancas, encontrando-se na disposição de processá-lo criminalmente.

Enquanto isto, a Câmara Municipal de Coruche tornou público um comunicado, no qual afirma que «ao tomar conhecimento de mais um atentado contra o património natural do nosso país, provocado pelo abate criminoso, no passado dia 14, de três pinheiros seculares, situados na herdade da Quinta Grande, que constituíam há longos anos um «habitat» privilegiado de nidificação e estacionamento sazonal de uma das maiores colónias portuguesas da cegonha branca, espécie em extinção e protegida por lei, «manifesta» o maior repúdio por este acto inqualificável, «testemunhando a sua solidariedade pela Associação QUERCUS» e, ao mesmo tempo, apela junto da Assembleia da República, Primeiro-Ministro e secretário de Estado do Ambiente, para que, por todos os meios ao seu alcance e de forma exemplar, sejam punidos os responsáveis por mais este atentado ecológico.

Agricultor encontrado moribundo num curral

Um agricultor de 53 anos, Manuel Joaquim Marques, residente em Zimão, Vila Pouca de Aguiar, foi ontem encontrado ferido com um tiro de pistola no ventre, quando se encontrava no curral da sua residência.

Agonizante, Manuel Joaquim Marques, que vivia sozinho, faleceu passado pouco tempo a caminho do hospital de Vila Real, desconhecendo a GNR por enquanto as circunstâncias em que foi efectuado o disparo.

Foram roubados 24 600 contos em Dezembro de 1985

Árbitro Manuel dos Santos julgado por assaltos a carrinhas da Jomar

Cinco réus, entre os quais o conhecido árbitro de futebol, Manuel dos Santos, começaram a ser julgados no 1.º Juízo Criminal do Porto (Tribunal de S. João Novo), sob a acusação de estarem envolvidos em dois assaltos, em Novembro de 1985, a viaturas da empresa JOMAR (Madeira e Aglomerados, SARL), num total de 26 400 contos — 6400 contos de uma vez e 20 mil de uma outra, destinados ao pagamento de salários.

Manuel dos Santos, que era chefe da Secção de Pessoal e Segurança da JOMAR, disse em tribunal que tudo se passou porque «ingenuamente» contava a Isabel Ramalho Martins, sua amiga íntima, a forma como o dinheiro era transportado do banco (UBP) para a empresa. Isabel Maria por sua vez transmitia «a mensagem» a Manuel Joaquim Mendes Vaz, um dos «operacionais» juntamente com Carlos Alberto Baptista Azevedo, capturado em Rio Maior, e o espanhol Faustino Mendiola Sanchez, detido em Oeiras e envolvidos em assaltos a agências do Banco Português do Atlântico.

O processo inclui ainda outros arguidos (Agdelaziz Daim, João José Fonseca Rodrigues e Pedro Henrique Ruano Gomez), todos eles julgados à revelia, estando a próxima marcação do julgamento marcada para amanhã, num colectivo que é presidido pelo dr. Manuel Joaquim Brás.

O presidente da Junta de Turismo da Costa do Estoril, César Torres, considerou que Helena Roseta, ao levantar o caso no Parlamento, prestou um mau serviço ao turismo do País e do Estoril

César Torres (presidente do turismo do Estoril) sobre o "caso Estoril-Sol"

DECISÃO DO GOVERNO FOI LEGAL E MORAL

O presidente da Junta de Turismo da Costa do Estoril considerou hoje de manhã, em conferência de Imprensa, que o adiar da data de pagamento ao Estado das duas últimas prestações sobre a concessão do jogo do Estoril, devido pela Sociedade Estoril–Sol, foi «uma decisão justa e que não lesa, antes pelo contrário, os interesses do turismo e do saneamento básico da zona», bem como uma decisão «moral». «Aliás, houve bastantes contratos de jogo que foram modificados no decurso do seu prazo». Contudo, acrescentou «não vim como advogado do Governo».

César Torres, que falava em nome da JTCE, acrescentou que «a decisão tomada vai permitir que o turismo receba não os três milhões de contos inicialmente previstos para as duas prestações que faltam, mas cerca de quatro milhões, devido à indexação das prestações pela inflação de cada ano». Por outro lado, a hipótese de o Estado perder com o negócio não se põe, segundo Cesar Torres, uma vez que o dinheiro do jogo do Estoril é pertença do Fundo de Turismo e, portanto, não pode ser depositado num banco a render juros.

De acordo com o presidente da JTCE, «não existe qualquer carência de verbas destinadas às obras de nenhum dos quatro municípios abrangidos (Oeiras, Cascais, Sintra e Mafra) havendo, nesta data, à disposição do Fundo de Turismo aproximadamente três milhões de contos que não são mexidos». A aplicação destes dinheiros está «claramente definida e não é susceptível de alterações sem prévia publicação de legislação adequada».

Considerando «imoral que arrecadados 5,531 milhões de contos (o valor das quatro prestações já pagas), o concurso fosse considerado nulo e aberto novo concurso público por não pagamento de uma prestação», uma vez que o não pagamento na data limite impunha a rotura do contrato, Alfredo César Torres disse que as declarações de Helena Roseta, que levantou a questão no Parlamento, «prejudicaram a imagem do turismo do Estoril e do País».

A nova concessão, recordou o presidente da Junta de Turismo da Costa do Estoril, começou a vigorar em 1 de Janeiro de 1987, mas foi atribuida em 1985, depois de concurso público a que se apresentaram aquela sociedade e a Misericórida de Cascais, que propôs um pagamento de 3,120 milhões (menos 1.926 milhões). A Sociedade Estoril–Sol (que já era a anterior concessionária) propôs–se pagar 5,046 milhões de contos, a preços de 1983, em seis prestações semestrais e iguais (com os valores corrigidos sobre a inflação) com início em 30 de Junho de 85 e fim em 31 de Dezembro de 1987. As quatro primeiras prestações somaram 5,531 milhões (que a sociedade pagou com «recurso a OPV e empréstimos bancários»).

Em 11 de Dezembro de 1986, a concessionária pediu o diferimento do prazo de pagamento das duas últimas prestações para os fins dos anos de 91 e 96. O Conselho de Ministros (e tinha que ser ele poraue só ele pode alterar um decreto–regulamentar) decidiu em 28 de Maio de 1987 aceder a parte da proposta da empresa, concedendo moratórias para 30 de junho de 1990 e 30 de Junho de 1992. O «Diário da República» publicou o decreto em 17 de Junho e o prazo expirava no dia 30.

Material sofisticado de medicina sujeito a autorização especial

O Governo está a preparar legislação para que todo o equipamento de medicina «pesada» nomeadamente aparelhos de ressonância magnética e de Tomografia Axial Computurizada (TAC), só possa ser instalado com autorização — disse fonte policial.

Segundo a mesma fonte, a legislação que está já em fase final, evitará que, por exemplo, quatro ou cinco médicos se reúnam para adquirir equipamento sofisticado e depois «apresentem o facto consumado ao Ministério da Saúde».

O Ministério da Saúde, considera que a cobertura de TAC em Lisboa a nível da medicina oficial é semelhante á de Paris.

Numa reunião, sábado, com o secretário de Estado da Saúde, Costa Freire, o director-geral dos Cuidados de Saúde Primários e representantes dos todos os hospitais ficou decidida a apresentação de um estudo de rentabilidade da TAC, para que o equipamento seja modernizado e rentabilizado.

Em breve, fazer um exame de tomografia axial computorizada recomendado pela medicina estatal, mas fora do circuito hospitalar oficial, «só com justificações comprovadas».

Segundo fonte ministerial, tal medida vai «permitir melhor articulação dos cuidados de saúde primários e controle semanal de cada TAC a nível de produtividade, avarias e rentabilidade».

O Ministério da Saúde prevê que a rentabilização dos TAC's oficiais evitará o recurso excessivo aos privados e a poupança anual de 700 mil contos.

Ministra da Saúde em Tondela

Metade do valor a obter com a alienação do terreno do Hospital Psiquiátrico Júlio de Matos, em Lisboa, será aplicado nos hospitais de valências básicas, disse a ministra da Saúde.

Leonor Beleza falava ontem durante uma visita ao Hospital Distrital de Tondela.

A ministra da Saúde, Leonor Beleza, visitou as instalações do Hospital Distrital de Tondela, acompanhada do secretário de Estado da Administração da Saúde, Costa Freire, e pelo director-geral dos Hospitais, Ferraz de Oliveira.

No final da visita, Leonor Beleza anunciou que irão ser gastos 72 mil contos no Hospital Distrital de Tondela, para melhoramentos do edifício e equipamentos.

Relativamente ao equipamento, as verbas serão distribuídas pelo laboratório de análises clínicas, bloco operatório, serviço de radiologia e na construção de um ecógrafo — disse Leonor Beleza.

A ministra foi ainda acompanhada na sua visita ao Hospital de Tondela pelo governador civil de Viseu, Antas de Barros.

Nem nos tempos das caravelas

Ilha das Flores isolada há quase dois meses

Combustíveis e outros bens de consumo essenciais estão esgotados na ilha açoriana das Flores por falta de transportes marítimos — disse um responsável da Câmara de Santa Cruz.

Segundo o mesmo repsonsável camarário na Ilha das Flores, falta gasóleo, gasolina, gás doméstico, cimento, açúcar, manteiga e farinha para fins não industriais.

A ruptura dos abastecimentos deve-se à dificuldade na escala do navio da «Transinsular» afecto às ligações com a ilha, agravada com o facto da sua última viagem às Flores ter ocorrido nos princípios de Fevereiro.

A carência de bens essenciais, na mais ocidental ilha açoriana, frequente sobretudo nos meses de Inverno, é imputada também à falta de armazéns que garantam «stocks» mínimos e ao açambarcamento por parte da população.

Por isso — explicou o responsável autárquico —, tanto a gasolina como o gás doméstico e açúcar esgotaram há cerca de um mês, pouco depois da escala na ilha do navio, cuja operação de descarga levou alguns dias, devido às condições climatéricas.

A falta de gasóleo está a afectar o funcionamento das viaturas municipais, que estão a ser usadas apenas para a deslocação de trabalhadores das obras.

Fonte da administração da «Transinsular», contactada pela Agência Lusa, disse desconhecer uma data exacta da partida de um navio com carga para as Flores.

A mesma fonte confirmou que o «Marja», navio com carga a bordo destinada às Flores, se encontra em Ponta Delgada para fazer transbordo de mercadorias para outro cargueiro da empresa.

Debatido em Faro

Abandono de crianças: procura-se solução para o problema

Os problemas da adopção de crianças serão debatidos sexta-feira, em Faro, num encontro promovido pelo Refúgio Aboim Ascensão e que vai reunir numerosas personalidades.

O presidente do Supremo Tribunal de Justiça, a ministra da Saúde, Leonor Beleza, a mulher do Presidente da República, Maria Barroso, a presidente da União Internacional dos Organismos Familiares, Teresa Costa Macedo, e a presidente da Unicef portuguesa, Maria Vieira, são algumas das personalidades participantes no encontro.

O director do Refúgio Aboim Ascensão, Luís Villas-Boas, disse à agência Lusa que a iniciativa tem por objectivo debater questões relacionadas com o abandono de crianças — «facto que as coloca sem qualquer estatuto sociojurídico» — maus tratos ou negligência por parte dos pais.

Visa também, acrescentou, tornar mais «consistente e finalizada» a responsabilidade da instituição para com o futuro das 74 crianças que presentemente acolhe. «A criação de um centro de adopção no Algarve solucionaria sobretudo o problema do abandono de crianças e, consequentemente, o seu futuro», disse o director do refúgio.

«Acreditamos que nenhuma mãe abandonaria o seu filho se existisse um centro de adopção que o podesse acolher e dar-lhe uma família», frisou, adiantando que, por outro lado, poderia também evitar a interrupção da gravidez em casos de mulheres solteiras rejeitadas pelas respectivas famílias».

Luís Villas-Boas sublinhou que, no entanto, a instalação no Algarve de uma instituição daquela natureza, «só seria possível com a criação de um tribunal de menores».

«É absolutamente necessário implementar um tribunal de menores no Algarve para resolver a adopção, a regulação do poder paternal ou a prestação de alimentos, problemas que exigem uma resposta imediata e que pressupõe a existência de instituições especializadas», referiu Luís Villas-Boas.

Fundado em 1901, o Refúgio Aboim Ascensão funcionou primeiro como lactário e centro de apoio a mães solteiras e depois como serviço médico de recém-nascidos e prematuros.

Presentemente, acolhe 74 crianças, 20 das quais deficientes, e outras abandonadas, maltratadas, negligenciadas ou com problemas familiares graves.

MUNICÍPIO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA «FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS, LUBRIFICANTES E OUTROS FLUIDOS DESTINADOS ÀS VIATURAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS PELO PERÍODO DE DOIS ANOS PRORROGÁVEIS».

ANÚNCIO N.º 35/88

1 – Concurso promovido pela Câmara Municipal de Lisboa
Direcção dos Serviços de Salubridade e Transportes
Av. 24 de Julho, 171-C
1300 LISBOA
Telefone 60 69 58

2 – Concurso público nos termos do Art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

3 – Concurso público para os seguintes fornecimentos:
– Lubrificantes e outros fluidos para as viaturas e equipamentos municipais;
– Combustíveis para a frota municipal;
– Combustíveis para instalações fixas desta Direcção de Serviços.

3.1 – As propostas poderão contemplar a totalidade ou parte do fornecimento que é objecto deste concurso. Sendo preferíveis as propostas que contemplem a totalidade do fornecimento que é objecto deste concurso público.

3.2 – As propostas não incluirão o IVA.

4 – As entregas serão feitas de harmonia com as necessidades da Câmara Municipal de Lisboa, mediante requisição.

5 – O processo de concurso pode ser consultado na Direcção dos Serviços de Salubridade e Transportes e na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Técnicos Especiais, sitas na Av.ª 24 de Julho, 171-C, em Lisboa, durante as horas de expediente.

5.1 – Podem ser solicitadas cópias do processo na D.S.S.T., até 8 dias antes da data fixada para a entrega das propostas, mediante o pagamento de 475$00.

6 – As propostas deverão ser apresentadas até às 17.30 horas do 60.º dia contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República».

6.1 – As propostas deverão ser enviadas ou entregues na 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais – Av.ª 24de Julho, 171-C Lisboa.

6.2 – As propostas deverão ser redigidas em português.

7 – Só intervirão no acto público do concurso os concorrentes ou seus representantes devidamente credenciados para o efeito.

7.1 – O acto público do concurso terá lugar na morada indicada no n.º 6.1, a partir das 14.00 horas do dia útil seguinte ao da entrega das propostas.

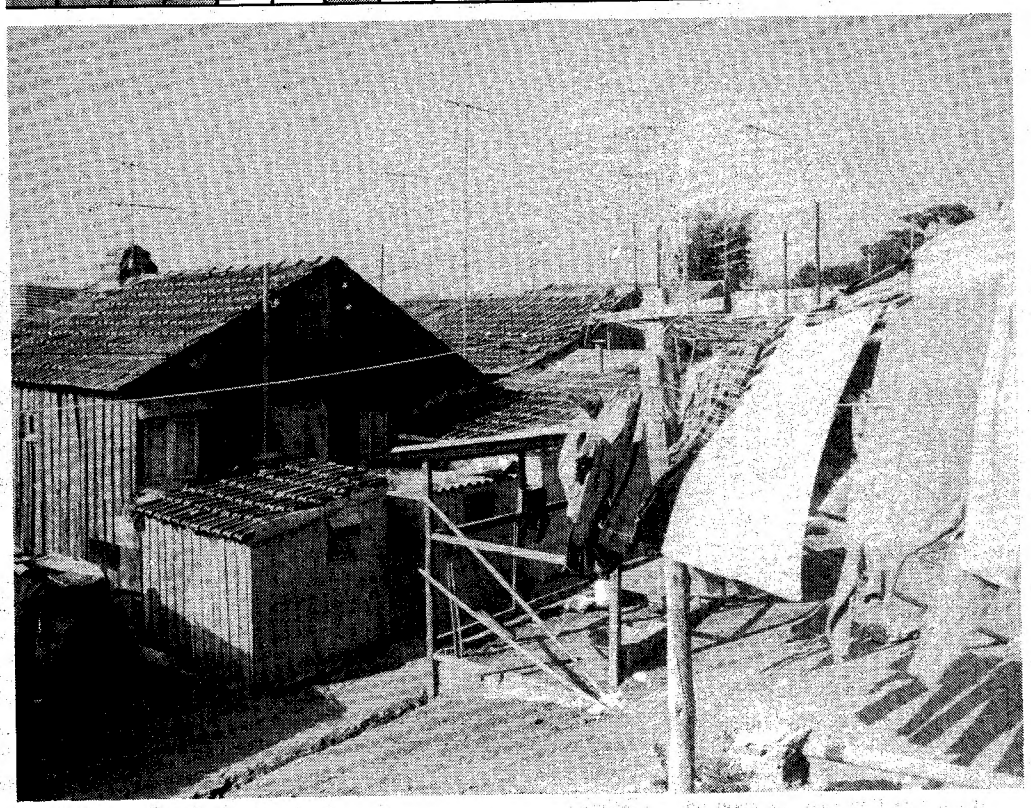
8 – A caução é de 5% do valor total da adjudicação, a prestar no prazo de 8 dias após a data da recepção da comunicação da adjudicação do fornecimento.

9 – A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios:
– Preço
– Prazo de entrega
– Qualidade
– Garantia
– Assistência técnica
– Apoio na criação de infra-estruturas

O Vereador

Pedro José Del-Negro Feist

Paços do Concelho de Lisboa, em 1988/03/08



É uma das apostas do presidente da Câmara

OEIRAS: 7 ANOS PARA ACABAR COM 4 MIL BARRACAS

Uma das apostas do presidente da Câmara Municipal de Oeiras é acabar com as mais de quatro mil barracas que proliferam no concelho. É tarefa para muito tempo: Isaltino de Morais promete eliminá-las nos próximos sete anos, isto é, até 1995.

Oeiras está voltada para um vasto programa de habitação social para fazer face ao «problema mais grave do concelho», afirmou Isaltino Morais à Lusa. Segundo o presidente da CM de Oeiras, as barracas estão a ser substituídas progressivamente por casas condignas atribuídas em regime de arrendamento social.

Isaltino Morais sublinhou que as barracas abandonadas serão destruídas e que o seu espaço não poderá ser ocupado pelo mesmo género de morada.

O total de investimento para o programa habitacional social, que visa a construção de cinco mil fogos para albergar as famílias que vivem em barracas, é de cerca de 14 milhões de contos.

Segundo o autarca, o município está a fazer «um ataque cerrado à construção de barracas para habitação dentro e fora dos bairros», evitando assim que «clandestinos de outros concelhos venham até Oeiras».

«Exercemos uma vigilância apurada criando uma Polícia Municipal cuja finalidade se restringe à observação nos bairros de barracas, e por isso fazemos demolições todos os dias», acrescentou.

«Entendemos que a Câmara Municipal tem autoridade moral para reprimir a construção clandestina e, neste caso, este tipo de habitação está totalmente controlado», acrescentou. Os novos utentes da habitação social poderão vir a ser proprietários das suas novas casas.

A decisão da Câmara visa interessar os inquilinos na manutenção dos fogos que um dia poderão ter a oportunidade de comprar «a um preço relativo, mas não a preços de saldos», disse o autarca.

O vereador Vieira da Luz, responsável pelo pelouro da habitação afirmou que a política do município, «não é só dar casa a quem precisa», acrescentando que aos realojados na habitação social «é exigido um esforço elevado, muito embora inferior ao definido na legislação aplicável».

«Procedemos a estudos que poderão levar, nalguns casos, a atenuar o esforço exigido, corrigindo algumas distorções», disse.

Referiu que a habitação social pretende dar casa condigna aos agregados que, de momento, não têm capacidade para tal, quer no mercado de compra ou arrendamento quer ainda recorrendo às cooperativas.

Serra de Carnaxide: um milhão de contos

«Pretendemos que passem a ter acesso à habitação, mas não os dispensamos do esforço», vincou noutro passo aquele autarca.

O responsável pelo pelouro da habitação do município de Oeiras referiu que as rendas sociais são actualizadas todos os anos em relação ao rendimento do agregado familiar.

De acordo com o sistema adoptado, quando as rendas atingem valores elevados, é dada ao agregado a informação do valor da casa, o que permite muitas vezes ao inquilino optar pela compra da casa, até à altura alugada.

A Câmara de Oeiras entregou casas para realojamentos por concurso público, mas chegou à conclusão que «por esta via não conseguia combater o drama da habitação na barraca».

O Município de Oeiras irá gastar este ano, em expropriação de terrenos na serra de Carnaxide, 200 mil contos, importância inferior à proveniente das verbas do jogo previstas para este projecto.

No entanto, segundo o presidente da Câmara, com a aquisição do terreno, construção do parque de campismo, urbanização e outros empreendimentos, a autarquia gastará cerca de 1 milhão de contos.

O plano do parque suburbano da serra de Carnaxide prevê a construção de um parque de campismo, parque aquático, unidade hoteleira, zona de lazer e recreio, centro hípico, zona habitacional e exploração agro-pecuária.

Para além do projecto do parque suburbano de Carnaxide, o município tem das piscinas oceânicas, do porto de recreio e passeio marítimo, na zona da Praia da Torre.

Outros projectos são o Jardim Real de Caxias e o Palácio da Terrugem, para além de um parque urbano no alto do Jamor e o campo de golfe municipal de Oeiras.

O município e a Direcção-Geral dos Desportos vão assinar um protocolo, tendo em vista a construção de cinco pavilhões desportivos em escolas preparatórias e secundárias do concelho.

O presidente Isaltino Morais referiu ainda que o concelho de Oeiras vai ter os seus primeiros quatro hotéis, em Tercena, já em construção, Linda-a-Velha, parque suburbano da serra de Carnaxide e no Vale do Jamor — este da responsabilidade da Direcção-Geral de Desportos.

O Hotel do Vale do Jamor, com 200 quartos, será o primeiro hotel português para desportistas.

DL NACIONAL

Jacinto Nunes recomenda entrega do caso ao Ministério Público

RELATÓRIO DO CASO SONAE ADMITE IRREGULARIDADE DO FORO DOS TRIBUNAIS

O responsável pelo relatório síntese que contém as conclusões das inspecções mandadas efectuar às sete OPV´s do grupo SONAE, Jacinto Nunes, admitiu esta manhã que algumas das irregularidades detectadas sejam susceptíveis de apreciação por parte do Ministério Público. O ex-Governador do Banco de Portugal entregou ontem à tarde o seu relatório ao Ministro das Finanças e afirmou, na ocasião, que poderiam existir "alguns aspectos" que teriam que ser analisados pelas "autoridades competentes". Jacinto Nunes sustentou todavia que a SONAE "agiu com transparência e, decerto, com boa fé".

Em declarações à agência Lusa, o principal autor do relatório especificou hoje que a autoridade competente para avaliar a irregularidade de algumas questões processuais relacionadas com aquelas OPV's é o Ministério Público. Jacinto Nunes não forneceu nenhum pormenor adicional quanto a essas questões, mas a simples referência ao Ministério Público faz supôr que algumas das irregularidades detectadas consubstanciam ilícitos penais, passíveis de conenação em tribunal.

À saida do gabinete do Ministro das Finanças, onde se deslocou ontem à tarde para entregar o relatório, juntamente com os dois outros especialistas que o subscreveram, Mário Júlio Almeida Costa e José António Costa, o ex-Governador do Banco de Portugal usou da maior prudência, reconhecendo apenas que "no processo não se terá passado tudo da forma que se pensa ser a mais adequada". Entre os problemas detectados e que "poderão levantar algumas dúvidas", frisou que não se encontram quaisquer "irregularidades contabilíticas".

Segundo acrescentou, "a comissão não se reuniu para julgar, nem sequer para acusar Belmiro de Azevedo". Em relação ao presidente da SONAE, o principal autor do relatório fez ainda questão em sublinhar que o considera um empresário empreendedor, insistindo em que "não há no relatório nenhuma formulação de culpa ou de acusação".

Em declarações prestadas à noite ao Jornal das 9 da RTP 2, Jacinto Nunes foi um pouco mais longe e confirmou a existência de problemas na interpretação feita pela SONAE da legislação em vigor sobre doação de acções. Este é como se sabe um dos pontos polémicos na realização das sete OPV's, havendo informações de que Belmiro de Azevedo terá recorrido a um aspecto menos claro da lei para efectuar as operações que alguns consideram irregulares. De acordo com o prof. Jacinto Nunes, a interpretação da lei terá agora que ser feita pelas "autoridades competentes".

Cadilhe vai ponderar

No final da reunião de uma hora que teve, ontem à tarde, com a comissão a quem encarregou de redigir o relatório síntese, o ministro das Finanças declarou aos jornalistas que a decisão final sobre este caso "não vai ser fácil". Cadilhe acrescentou que ela será da sua inteira responsabilidade e que será tomada logo que tenha tempo, ainda esta semana, para se fechar no seu gabinete e estudar cuidadosamente o processo.

Em resposta aos jornalistas negou que alguma vez tenha expressado posições "optimistas ou pessimistas" quanto ao desfecho deste inquérito, garantindo que apenas tomou uma decisão destinada a clarificar factos. Essa clarificação, concluíu, terá lugar no momento em que assinar o despacho final sobre as inspecções mandadas efectuar.

O ministro disse que o seu despacho será tornado público simultaneamente com o relatório síntese.

Segundo Jacinto Nunes, a decisão ministerial vai certamente contribuir para "fortalecer o mercado", uma vez que todo o processo "foi feito abertamente e, inclusivamente, com publicidade nos meios de comunicação social". Para reforçar a ideia de que o seu trabalho foi efectivamente independente e alheio a quaisquer pressões governamentais, o responsável pelo relatório afirmou que "nenhum membro da comissão teve quaisquer contactos com o ministro das Finbanças" no decurso do trabalho.

Relatório admite "simulação"

Uma das questões propostas no relatório ontem entregue ao ministro das Finanças para averiguação por parte do Ministério Público refer-se à possível existência de uma "simulação" no processo que conduziu à realização das OPV's das setes empresas do grupo SONAE. Quem o afirmou foi o próprio Jacinto Nunes, que, em declarações posteriores às que referimos no outro texto testa página, disse à agência Lusa que cinco daquelas empresas venderam 25% das suas acções por uma valor exactamente igual ao que pagaram por apenas 10% desses títulos.

Foi esta aparente anomalia - ninguém vende 25 pelo mesmo preço que compra dez, a não ser que tenha pago as dez pelo valor das 25 - que levou os autores das inspecções a admitirem a hipótese de uma "simulação" destinada a fugir ao pagamento de elevados impostos, devidos pela transacção dos títulos.

Tudo começou quando as sete empresas procederam a um aumento de 25% do seu capital afim de que as OPV´s que se preparavam para fazer fossem equiparadas a emissões de acções e pudessem obter, dessa forma, os benefícios fiscais que a lei determina. As acções representativas desses aumentos de capital foram subscritas, entre outros, por Belmiro de Azevedo e por outras empresas do grupo SONAE.

No entanto, para que as sete dispusessem das acções que desejavam alienar com as OPV´s foi necessário adquiri-las previamente a Belmiro de Azevedo e às outras empresas que as haviam subscrito.

Foi precisamente nessa ocasião que a "simulação" terá tido lugar, na medida em que cinco dessas empresas compraram 10% das suas acções àqueles detentores, pagando-lhes todavia um preço igual àquele pelo qual alienariam depois 25% nas OPV´s, realizadas a preço fixo. Paralelamente, Belmiro de Azevedo e as restantes empresas que tinham subscrito o aumento de capital doavam às mesmas cinco 15% daquelas acções. No fim de contas seria esta doação que era simulada, com o fito único de reduzir o valor do imposto a pagar.

Nas suas declarações à Lusa, Jacinto Nunes disse ainda que a empresa Continente não recebeu qualquer acção por doação e que a Agloma apenas recebeu 2% das suas acções em doação.

O responsável pelo relatório acrescentou que o documento recomenda que esta questão seja submetida ao Ministério Público para averigação sobre se há ou não motivo para abertura de processo judicial.

Plano Director de Lagos será aprovado este ano

O presidente da Câmara Municipal de Lagos disse que a elaboração do programa-base do Plano Director Municipal deverá ser aprovado este ano pela Assembleia Municipal e pela Comissão de Coordenação da Região do Algarve. Segundo Alberto Baptista, a segunda fase do plano traçará as directrizes no aspecto urbanístico.

Lagos, frisou, é actualmente o único concelho do Algarve com planos aprovados pelos organismos competentes (plano da cidade e plano da Meia-Praia) e que tem em vias de aprovação o plano geral da Luz. Uma equipa técnica está a elaborar o plano de pormenor do local envolvente à futura marina, o estudo da organização do espaço na Ponta da Piedade e o arranjo urbanístico da praia de Porto de Mós.

O presidente referiu que o plano director municipal procura «um desenvolvimento orientado numa perspectiva de futuro e à medida do homem, cujo ponto-chave é a qualidade, a qual não significa que se privilegie um crescimento elitista».

A autarquia, no dizer do seu presidente, pretende criar uma imagem de marca da cidade e do concelho, de forma a «garantir a fidelidade dos segmentos do mercado turístico durante todo o ano, reduzindo-se assim o impacto da sazonalidade».

O plano director municipal levanta a questão do abastecimento de água, referindo a necessidade de construção de uma baragem na Ribeira da Sabrosa.

Para aproveitar fauna e flora

Tapada de Mafra poderá ser aberta ao turismo

A abertura da Tapada Nacional de Mafra à actividade turística organizada será discutida no I Congresso de Turismo e Gastronomia daquela região.

O Congresso, que se realiza de 15 a 17 de Abril, no Hotel Turismo da Ericeira e no Palácio Nacional de Mafra, será subordinado ao tema «O Mar e o Campo». A Tapada será um dos principais assuntos em discussão.

Com 1200 hectares de área, 400 dos quais entregues às instituições militares e os restantes à Direcção-Geral das Florestas, a Tapada Nacional de Mafra está, agora, nos objectivos do Município local — disse o vereador Américo Peralta.

Peralta defende, nomeadamente, que «caçadas organizadas dentro de um plano de gestão, permitiriam não apenas aumentar as receitas da região, como contribuíriam para um controlo eficaz das espécies».

«'E de salientar que as densidades excessivas conduzem geralmente a populações muito atritas a parasitas, a doenças e à degradação da vegetação. Isto significa que todos os anos se devem reitirar tantos animais quanto os de acréscimo anual», disse.

Para o vereador do pelouro de Turismo de Mafra, outros objectivos poderiam ser atingidos com a utilização organizada da Tapada. «Aproveitar a fauna e a flora existente para aprender a conhecer a natureza, usufruir da tranquilidade reconfortante da Tapada, serão factores importantes, sobretudo para as urbes periféricas, que estão a escassos quilómetros», considerou o autarca.

A Tapada de Mafra dispõe, além das suas condições naturais de Floresta próxima do mar, de outros atractivos que podem constituir, segundo o vereador, factores de qualidade de uma oferta turística bem específica e determinada.

Tais são os casos de um canil de raças portuguesas e de um centro de falcoaria e de recuperação de aves de rapina. «Um picadeiro e uma pequena cavalariça, além de um museu de coches, poderiam ser valorizados numa comunhão de esforços com o Centro Militar de Educação Física e Desportos de Mafra», considerou Américo Peralta.

Pedido inquérito à Câmara de S. Brás de Alportel

A secção de São Brás de Alportel do Partido Socialistsa enviou ao Governo Civil de Faro um pedido de inquérito á gestão do executivo da Câmara Municipal por alegadas irregularidades.

Segundo o documento a que a agência Lusa teve acesso, o pedido de inquérito baseia-se em eventuais «ilegalidades» cometidas pelo presidente e a maioria PSD naquela Câmara que se consideram susceptíveis de conduzirem à «perda de mandato».

No essencial, o PS acusa o executivo, maioritariamente social-democrata, de se ter oposto a anteriores pedidos de inquérito à acção de um dos seus vereadores, que em regime de permanência continuou «a sua actividade privada de projectista».

Na fundamentação jurídica que acompanha o pedido de inquérito os socialistas dizem que «o dito vereador apresentou vários projectos nos serviços que ele próprio superintende na Câmara».

No documento acrescenta-se ter o referido vereador participado na votação da proposta apresentada pelo presidente, em reunião de Câmara, durante a qual foi rejeitado o pedido de inquérito proposto pelos socialistas.

Para o PS, o presidente e a maioria ao não declararem o impedimento do vereador «cometeram ilegalidade grave e incorrem, por isso, em perda de mandato».

Hotéis de luxo em S. Miguel vão reabrir

O economista e ex-deputado do PRD à Assembleia da República, Roberto Amaral, deverá assumir, na próxima semana, o cargo de administrador-delegado dos dois hotéis de luxo da Ilha de S. Miguel, encerrados devido a dificuldades financeiras.

Fonte ligada ao processo de nomeação de Roberto Amaral referiu que este foi eleito numa assembleia geral de credores da Iath — empresa proprietária dos hotéis «Baía Palace» e «Monte Palace» — realizada em finais de Fevereiro em Ponta Delgada.

A sua posse do cargo aguarda ratificação do tribunal de Ponta Delgada, o que deverá acontecer na próxima semana, adiantou o mesmo informador.

Os elevados encargos financeiros, decorrentes nomeadamente do serviço de dívida, tornou inviável a exploração dos dois únicos hotéis de luxo dos Açores, um dos quais, o «Monte Palace», nem chegou a abrir.

A falta de uso destas unidades hoteleiras, situadas em áreas naturais privilegiadas da ilha — nã «Vista do Rei» (sobre a Lagoa das Sete Cidades) e na zona da Caloura — tem levado à sua parcial degradação.

A assembleia geral de credores da Iath deverá decidir, proximamente, por proposta de Roberto Amaral, a atribuição da gestão dos hotéis a operadores turísticos ou a sua exploração directa.

A TAP-Air Portugal é uma das entidades que manifestou já interesse na sua exploração, mediante associação com outras empresas.

O Comércio, a TV e Você

«O Comércio, a TV e Você» é o nome de um concurso televisivo dentro em breve, na RTP 2. Trata-se de uma iniciativa da «PROMIDEIA — **Empresa de Promoções Publicitárias**», ligada ao grupo **Extensão/Sistema**, que graças à compreensão e colaboração da **RTC** e das **Associações de Comerciantes do Porto e União das Associações dos Comerciantes de Lisboa**, conseguiu realizar o sonho de muitos dos pequenos e médios comerciantes destas duas cidades — ter a possibilidade de ter uma campanha publicitária na televisão.

A fórmula escolhida foi a de um gigantesco concurso que envolve cerca de 17 500 contos em prémios e ainda 20 automóveis, que tem o alto patrocínio das duas Associações e no qual podem intervir cerca de 600 lojas. Se dinamizar a actividade comercial das duas maiores cidades é um objectivo nacional, não há dúvidas que iniciativas como esta em muito contribuirão para a obtenção deste objectivo. Esperam-se para breve novas ideias que alarguem o âmbito desta iniciativa a outras zonas do País.

Carlsberg dá prémio a Ciesa/NCK

A **agência Ciesa-NCK** conseguiu este ano, no **Prémio RTC,** uma proeza inédita: pela terceira vez consecutiva, foi galardoada a sua produção para a **cerveja Carlsberg.**

A história desta «paixão» dos sucessivos júris da RTC pelos filmes Carlsberg, apresentados pela **Ciesa-NCK,** iniciou-se em 1986. Nesse ano, a **Ópera** obteve o **galardão máximo** e, ainda, o correspondente à sua categoria. No ano seguinte, a produção «Neve» foi contemplada com o troféu do **grupo «Bebidas».** Nova distinção acaba de ser conferida, na edição de 1988, ao filme **Tap Dance,** que lançou a **embalagem de lata da Carlsberg Pilsener.**

Esta sucessão de prémios, juntamente com os que a agência tem recebido pelos trabalhos desenvolvidos com outros clientes, leva o director-geral da **Ciesa-NCK, José Valgôde,** a comentar: «Fica, mais uma vez provado, que podemos conciliar, com vantagem, a circunstância de sermos uma das maiores agências que operam em Portugal com elevados índices de criatividade.»

Meridien Lisboa acolhe Leon Ferré

Leon Ferré acompanhado de **Teresa Châtillon,** directora das Relações Públicas do **Meridien de Lisboa,** aquando da sua recente estada neste hotel. O conhecido cantor deslocou-se à capital portuguesa a fim de participar num concerto na Aula Magna.

Poligrupo/Setúbal

Continuando a sua política de expansão e implantação, em todo o País, a **Poligrupo** inaugurou recentemente instalações próprias em **Setúbal,** na Av.ª 5 de Outubro, 148-2.º-3.º A (Edifício Bocage). Desta forma, a **Poligrupo** responde ao crescente desenvolvimento e progresso desta importante zona do País e apoia, de forma mais directa e atenta, todos os participantes da região setubalense. A **Poligrupo** estará igualmente presente, muito em breve, no **Laranjeiro,** no Shopping Center Laranja. A **Poligrupo — como grande empresa de vendas em grupo — confirma, assim, a sua dinâmica empresarial, a sua capacidade de inovação e a sua vocação de empresa de nível nacional.**

Traffic/Autódromo

Foi em 1983, ano em que a **Traffic** iniciou a sua aposta publicitária desporto automóvel, que foi celebrado um contrato exclusivo para vestir todos os colaboradores do **Autódromo do Estoril.** Pelo 5.º ano consecutivo, esse contrato foi renovado, estando prevista para Abril a estreia do **novo colorido Traffic.** Paralelamente foi renovado o contrato de aluguer exclusivo de um espaço em zona privilegiada do «paddock», para instalação de uma área de relações públicas que servirá de apoio à participação da **Traffic** no Campeonato Nacional de Velocidade. Entretanto, em Lisboa, no n.º 79 da Rua do Carmo, a **Traffic** abriu uma nova loja.

Algarve na Iberia

A **Iberia** (Linhas Aéreas de Espanha) está a apresentar, a bordo dos seus aviões de longo curso, entre os quais o voo para Tóquio (por Anchorage), um **vídeo sobre o Algarve.** Incluído no «Caleidoscópio» (Vídeo Revista) este filme sobre a terra algarvia foi efectuado e realizado pela equipa produtora de «Caleidoscópio», que há meses e com o apoio do **Centro de Turismo de Portugal** em Madrid, da **Iberia** e **Região de Turismo do Algarve** se deslocou ao nosso país. O **Algarve** é assim apresentado, nestes voos de longo curso da Iberia como «um importante destino de férias para os europeus». Trata-se, sem dúvida, de uma excelente promoção turística para o **Algarve** já que o vídeo é visto por largos milhares de passageiros, potenciais visitantes do Sul de Portugal. Por outro lado, o programa vídeo é largamente noticiado na revista **«Ronda Iberia»** distribuída a bordo dos aviões da companhia aérea espanhola.

Festa da Cerveja

Mais uma vez o **Hotel Meridien Porto** vai organizar a sua **Festa da Cerveja,** em colaboração com a **Cerveja Sagres** e a **Air France.**

Com música ao vivo interpretada por uma orquestra expressamente deslocada de Munique, o Insarwinkler Buam Quartett, com especialidades alemãs, e com a irresistível cerveja, a **Festa da Cerveja** fará certamente reviver no **restaurante «Les Terrasses»** o ambiente boémio das cervejarias alemãs, animado por todos quantos apreciam a boa companhia, de amigos, da boa comida e da loira cerveja... pretexto de mais esta iniciativa do **Hotel Meridien Porto.**

Pavilhão Chinês

O «Pavilhão Chinês», conhecido e acolhedor bar da R. D. Pedro V (n.º 89), em Lisboa, festejou com muita animação e grande número de convidados, o seu 2.º aniversário, no último dia de Fevereiro.

Presidente do Reader's eleito "Editor do Ano" nos EUA

George V. Grune, presidente do conselho de administração da **Reader's Digest Association, Inc.,** foi eleito pela comissão executiva dos **Magazine Publishers of America** (Editores de Rrevistas da América) o «Editor do Ano» de 1987. O mais alto galardão da indústria de publicação de revistas — o **Prémio Henry Johnson Fisher** — foi entregue a **George Grune** no passado dia 26 de Janeiro, durante um jantar de gala no Hotel Walldorf Astoria de Nova Iorque.

Paul F. McPherson, presidente do conselho de administração dos Magazine Publishers of America, afirma na ocasião que «a escolha deste ano recaiu na pessoa certa já que, na sua qualidade de presidente, desde 1984, **George Grune** conseguiu, durante dois anos consecutivos, os melhores resultados financeiros de sempre do **Reader's Digest** — tanto interna como internacionalmente.» Recorde-se que a revista **Reader's Digest** é publicada em 39 edições editadas em 15 línguas diferentes.

O prémio agora atribuído a **George Grune** deve o seu nome ao já falecido **Henry Johnson Fisher** que, em 1963, e já com 90 anos de idade, foi homenageado pelos seus mais de 65 anos de actividade profissional no campo da publicação de revistas. **Fisher** foi vice-presidente da **Editora Crowell,** presidente da **Popular Science** e ainda presidente da comissão executiva da **McCall Corporation.**

George Grune, o laureado de 1987, entrou em 1960 para o departamento de publicidade do **Reader's Digest** nos Estados Unidos. O seu percurso pela companhia levou-o a cargos como o de director de vendas de publicidade, director de **marketing** da edição norte-americana da revista, vice-presidente do departamento de publicidade a nível inernacional, entre outros. Em 1977 foi eleito membro do conselho de administração e no dia 1 de Janeiro de 1984, assumiu o cargo de editor da revista. No ano passado, o «Editor do Ano» foi **Gilbert C. Maurer da Hearst Corporation,** contando-se também, entre os já laureados, **Andrew Heiskell** da revista norte-americana **Time.**

Mobil premeia quinze dos seus motoristas

Quinze motoristas da **Mobil** que actuam na área Sul do País receberam prémios pelo seu desempenho profissional, numa cerimónia que se realizou nas instalações da empresa, em Cabo Ruivo. Os **«Prémios Mobil por Condução de Mérito e Segurança»** são atribuídos há já bastantes anos com o objectivo de incentivar os motoristas a uma operação cada vez mais segura das viaturas pesadas que distribuem por todo o País os combustíveis líquidos e gasosos que a empresa comercializa. As regras para atribuição dos prémios são bastante simples: a cada hora de condução corresponde um ponto numa escala que se inicia quando o motorista completa 1500 horas sem acidentes; a partir desta base o premiado sobe de escalão por cada mais 1800 horas sem acidentes; a cada um destes escalões corresponde um prémio pecuniário e um diploma que constituem o **Prémio de Segurança.**

Existe ainda um **Prémio de Mérito** que contempla a observância das normas operacionais e de segurança internas e de regulamentos oficiais, nomeadamente o Código de Estradas e o Regulamento Nacional de Transportes de Mercadorias Perigosas por Estrada (RPE). Este prémio é constituído por dias de estada em estabelecimentos de hotelaria, variando a duração e localização com o número de pontos averbados ao longo do ano.

Os prémios foram entregues numa cerimónia em que estiverem presentes o administrador-delegado da **Mobil Oil Portuguesa, T. Peyrer-Heimstaett** e os administradores **A. Jérvis Pereira, José Hora, G. C. Mata** e **A. R. Cascalho**, bem como o director de operações, **Fernando Gomes**, e numerosos colegas dos homenageados, além de outras individualidades representantes de instituições ligadas ao trânsito e à segurança rodoviária.

Contas do Totta e Açores revelam solidez do Banco

Reflexo da implementação de uma estratégia de crescimento orientado e sustentado, em que se inscreveu novo e importante acréscimo dos Capitais Próprios e Equiparados — 20,5% — o «Cash Flow» de Exploração do **Banco Totta & Açores** ultrapassou, em 1987, os 8 milhões de contos, o que traduz um aumento relativo a 1986 de cerca de 70% e é quase o quádruplo do verificado em 1985.

A dotação para Provisões apresenta um acréscimo superior a 80%, sendo de salientar que 87,4% do «Cash Flow» foi aplicado em Provisões, contribuindo desta forma para a melhoria da estrutura patrimonial do Banco. A melhoria substancial do «Cash Flow» de Exploração reflecte, sobretudo, o aumento da Margem Financeira alargada (28,9%) para o qual foi determinante a melhoria verificada na estrutura dos recursos nos dois últimos anos.

Outros factores assinaláveis desse alargamento encontram-se no próprio acréscimo do volume de recursos, na política de rigor aplicada na concessão de crédito, na recuperação de créditos de cobrança duvidosa e no autofinanciamento proporcionado pela crescente rentabilidade. Estes factores mais do que compensam os efeitos negativos de descida acentuada dos limites de crédito e do diferencial entre as taxas de juro activas e passivas líquidas de reservas de caixa.

A expansão da actividade do **Banco Totta & Açores** em 1987, bem como o reforço da sua solidez colocam, assim, esta instituição dinâmica e competitiva, apta a corresponder aos desafios determinados por uma mutação rápida do sistema financeiro e pela progressiva integração económica e financeira num espaço mais vasto.

TANGAROA O exotismo do Pacífico no centro de Lisboa ! TANGAROA
hawaiian bar hawaiian bar
Av. Almirante Reis, 194-A – Tel.: 88 07 98 – LISBOA

Ultrapassando limites de crédito e legislação impeditiva

MONTEPIO GERAL APOSTA NO IMOBILIÁRIO E NA CRIAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS

O Montepio Geral/Caixa Económica de Lisboa vai manter a sua estratégia de diversificação de actividades — com principal incidência no sector do imobiliário — e adaptar-se às novas características da actividade bancária, tentando ultrapassar as dificuldades de concessão de crédito e legislação considerada descriminatória para as instituição mutualistas.

Com cerca de 14 mil sócios e um total de 105,75 milhões de contos de crédito concedido, o Montepio Geral obteve um resultado líquido do exercício de 2,403 milhões de contos, correspondente a um «cash-flow» de 3,586 milhões de contos — mais 265 e 56 por cento, respectivamente, que no ano passado —, números considerados pelos corpos gerentes como «verdadeiramente excepcionais».

A explicá-lo, como se afirma, esteve a consolidação das tendências do segundo semestre de 1986 associada ao desenvolvimento do mercado de capitais e à regressão da inflação que «sustentaram uma boa taxa de investimento e melhoraram sensivelmente a qualidade do crédito».

A inversão da situação a partir da segunda metade de 1987, principalmente quando se começaram a fazer sentir as restrições ao crédito a conceder, ligadas às preocupações de equilíbrio macroeconómico — e a que se somaram ainda condicionantes de ordem legal e impeditiva, nomeadamente, de participar nos mercados externos —, criaram dificuldades à actividade deste ano.

Como se diz, «admite-se que, em termos globais, os resultados de 1988 não repetirão a excepcionalidade de 1987», esperando-se «uma redução na margem real de juros» a que não são alheias as actuais dificuldades de planeamento a médio prazo. Com efeito, e tal como disse Victor Ruivo, membro do Conselho de Administração daquela instituição financeira, neste momento o crédito é concedido «às cegas», só se conhecendo, geralmente, os limites a conceder em meados do primeiro dos dois meses a que o «plafond» diz respeito. O Montepio planeava, assim, acrescer 17 milhões de contos ao total concedido, mas não existem «ordens» senão para a atribuição de 240 mil contos ao mês, num total de perto de 3 milhões de contos anuais, um tanto proporcional à diminuição dos resultados previstos, estimados em 1,9 milhões de contos.

Outros dos pontos sublinhados coo condicionantes da actividade prende-se com a «legislação restritiva», nomeadamente das operações financeiras com o mercado externo que poderiam compensar, em parte, as quebras decorrentes da diminuição do crédito concedido.

Contudo, ainda existem actividades que não estão abertas a instituições mutualistas, sendo corrente a sugestão de que, para ultrapassar esta situação, o Montepio Geral se deveria transformar em banco, um pouco, como se disse, contra o espírito fundador desta instituição. «Surpresas», foi a expressão utilizada pelos responsáveis do Montepio para definir o conteúdo da revisão dos seus Estatutos, já entregue no segundo semestre de 1987 e que apenas aguarda aprovação do Ministério do Emprego e Formação Profissional.

Novas iniciativas

Para resolver esta conjuntura, a primeira instituição financeira de estatuto privado pensa adensar este ano a sua estratégia de diversificação de actividades, apostando sobretudo no ramo imobiliário e na prestação de serviços, nomeadamente no ramo dos seguros onde espera apresentar-se no mercado com novos produtos verdadeiramente competitivos, decorrentes da alteração estatutária.

Assim, está prevista para 1988, a sua participação numa sociedade de investimentos com a empresa norte-americana Alico-American Life Insurance Company e noutra de gestão de investimentos com uma «das mais importantes empresas de construção civil» cujo nome não pode ainda ser divulgado.

Recorde-se que o Montepio Geral participa já na sociedade gestora do Fundo de Pensões «Futuro», com a Alico, e no fundo imobiliário «VIP» que conta a Silvip como sociedade gestora.

A aposta no sector imobiliário pretende ser também uma adaptação às novas características da actividade bancária que tenderão, cada vez mais, a reduzir a sua quota de intermediação financeira.

Ainda este ano e a partir de Maio, o Montepio Geral pretende lançar uma campanha de publicidade dirigida principalmente para estratos populacionais de rendimentos médios e médio-altos — à semelhança do que se vai passando na Europa —, promovendo produtos virados para o «rejuvenescimento e adaptação às necessidades e exigências de segurança social», já não cobertos pelos serviços estatais.

Seat e Ocidental assinam protocolo

A Seat e a seguradora privada Ocidental assinam hoje um protocolo de seguro Assistência Garantia dos veículos vendidos pela Sociedade Hispânica Automóvel no mercado português. Trata-se do primeiro acordo entre um fabricante do ramo automóvel e uma seguradora nacional, em que o seguro está incuído automáticamente na venda dos veículos. O seguro de Assitência Garantia cobre situações de avaria ou acidente da viatura em consequência de anomalia reconhecida pela Seat que impeça o segurado de a utilizar durante uma viagem fora da área de residência. Simultaneamente cobre todas as situações que exijam reboque, repatriamento, recuperação e envio de peças sobressalentes. Esta nova modalidade cobre também o agregado familiar do prorietário e respectiva bagagem, sendo válida em todo o mundo, desde que a estadia não seja superior a 90 dias. O novo seguro é um complemento dos seguros de responsabilidade civil automóvel e de danos próprios. Os passageiros recebem, também gratuitamente, assistência em caso de avaria, acidente ou doença no estrangeiro no que respeita a estada e transporte, defesa jurídica e cauções penais.

Europeia de Seguros cresce pelo ramo vida

Os produtos do ramo vida da Europeia de Seguros tiveram, em 1987, um crescimento de 96,4 por cento face ao ano anterior. Para o conjunto dos ramos vida e não vida, o índice de crescimento desta companhia suiça, no mercado português, foi de 29,17 por cento. Estes resultados não incluem o novo produto «flexiplus» que apenas começou a ser comercializado no mês de Outubro. No entanto, segundo a Europeia, o «Flexiplus» tornou-se um êxito absoluto em apenas quatro meses de venda tendo sido já assinados mais de sete mil contratos, no valor superior a um milhão de contos.

Empresas portuguesas em Zhuhai (China)

As empresas portuguesas Fundição de Oeiras e Favorita estão a negociar protocolos de cooperação com as autoridades da zona economica especial de Zhuhai, contígua a Macau. O vice-presidente da empresa Zhu Kuan, de Macau, Zhuo Rongi Liang, responsável pelo comércio e pelas relações ultramarinas de Zhuhai, uma das quatro zonas económias especiais, fundada em 1980, que «o incremento das relações económicas e comerciais com Portugal é uma tarefa prioritária para as autoridades de Zhuhai, que se encontram igualmente empenhadas em chamar a si potenciais investidores de Singapura e da Indonésia».

Apesar de novos sinais positivos

Bolsa mantém tendência indefinida

A Bolsa de Valores de Lisboa continua a não apresentar uma tendência bem definida quanto ao que poderá vir a ser a sua evolução próxima. Na sessão de ontem surgiram novos sinais positivos, ainda que ligeiros.

O volume de negócios apurado na bolsa lisboeta voltou ontem aos níveis que vinha assumindo nos últimos tempos. Foram ontem transacionados títulos no valor global de quase 580 mil contos. Este número, embora se situe ainda dentro de níveis considerados bastante modestos pela generalidade dos observadores do mercado, permite um certo alívio da parte dos investidores, porquanto sucede a um reduzidíssimo montante transacionado na sessão de sexta-feira. Tinham sido então apurados apenas ligeiramente mais que 150 mil contos, valor este que se mostrava preocupante.

Convém, no entanto, não ignorar o facto de que o volume de negócios se apresenta geralmente empolado na primeira sessão de cada semana, embora também estejamos em crer que saldos globais como o registado na sexta-feira última são absolutamente esporádicos.

A parte dos títulos de rendimento variável no movimento global foi ontem cerca de 60%, mantendo-se uma forte procura por valores de rendimento fixo. O movimento em obrigações sextuplicou face à sessão anterior, facto a que não deverá ser estranha a actuação dos investidores institucionais, nomeadamente o surgimento de um novo fundo de investimento mobiliário - Fundo Capital.

No confronto entre subidas e descidas no mercado oficial de acções, saem vencedoras, por escassa margem, as primeiras. Observou-se ontem uma maior liquidez do mercado, expressa no facto de apenas pouco mais de quatro dezenas de acções terem ficado ontem sem estabelecer cotação. Entre as transaccionadas, registaram-se ontem 40% de subidas contra cerca de 35% de descidas, revelando as restantes uma tendência estável.

Aparentemente e para já, o mercado irá continuar a alternar fases positivas e negativas de curta duração e variações pouco significativas, mantendo como nota comum o carácter reduzido das transacções. Pelo menos, até que se clarifique o quadro institucional do mercado, o que talvez possa acontecer em Março, caso este mês se confirme como o da publicação do pacote legislativo anunciado por Miguel Cadilhe.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	55$10	61$10
ALEMANHA FED. (marco)	80$75	81$95
ÁUSTRIA (xelim)	11$45	11$65
BÉLGICA (franco)	3$660	3$916
BRASIL (cruzado)	$731	1$331
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	109$75	112$25
(notas de 5 a 1000)	110$25	112$75
DINAMARCA (coroa)	21$10	21$50
ESPANHA (peseta)	1$175	1$295
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	136$95	140$45
(notas de 5 a 1000)	137$45	140$95
FINLÂNDIA (marka)	33$55	34$15
FRANÇA (franco)	23$80	24$50
HOLANDA (florim)	71$95	73$05
IRLANDA (libra)	216$95	220$95
ITÁLIA (lira)	$099	$114
JAPÃO (iene)	1$036	1$091
NORUEGA (coroa)	21$50	22$00
REINO UNIDO (libra)	251$40	255$90
SUÉCIA (coroa)	22$85	23$35
SUÍÇA (franco)	97$60	99$10
VENEZUELA (bolívar)	3$967	4$

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Daniel Cohen Bendit. um dos líderes do movimento estudantil de Maio de 1968, durante uma reunião destinada à adopção de iniciativas para assinalar o 20º aniversário da revolta estudantil em França.

Uma sondagem realizada a norte-americanos entre os 18 e os 44 anos, permite conluir que o assassinado llíder dos direitos cívicos Martin Luther King é o líder dos últimos 20 anos que mais admiram. A mesma sondagem revela que a maioria dos inquiridos consideram que só se alistariam para a guerra em caso de ataque directo aos Estados Unidos. Dos inquiridos nesta sondagem realizada pela revista "Roling Stone", 38 por cento disseram admirar King, abatido a tiro em Abril de 1968, enquanto 28 por cento escolheu como líder favorito o senador Robert Kennedy, assassinado em Junho de 1968, durante a campanha para a nomeação democrática às presidenciais. Os interrogados disseram admirar os dois líderes devido aos ideais de paz, tolerância, justiçr. e igualdade que defendiam.

Uma manifestante tibetana implora a uma mull não seja detida por participar numa greve da fome em das Nações Unidas em Nova Deli.

Amizade Israel-EUA "continua sólida"

O primeiro-ministro israelita afirmou que o processo de paz para o Médio Oriente que o secretário norte-americano de Estado quer impulsionar se malogrará, se Washington não «tomar em conta as suas reservas». Isaac Shamir, que falava no seu regresso dos Estados Unidos, confessou a existência de divergências com o governo norte-americano sobre o processo, «especialmente relativamente à conferência internacional de paz», mas disse que «a base da amizade da aliança entre os Estados Unidos e Israel continua sólida». O primeiro-ministro israelita dialogou em Washington com o presidente norte-americano, Ronald Reagan, e com os secretários de Estado e da Defesa, George Shultz e Frank Carlucci, respectivamente. Shamir disse aos jornalistas, no Aeroporto Ben Gurion » que as conversações foram francas e pormenorizadas», mas acrescentou que as suas reservas contra a participação de Israel numa conferência internacional de paz são «sérias e genuínas». O governo norte-americano, disse, está decidido a pôr em marcha o seu plano de paz, mas «ninguém exigiu a Israel uma resposta sobre os prazos» previstos para iniciar as negociações.

A questão de Timor-Leste

Dois dos novos ministros do governo indonésio — submetido a uma remodelação anunciada pelo presidente Suharto — estão particularmente envolvidos na questão de Timor-Leste, disseram à Lusa fontes diplomáticas em Genebra. Um desses novos membros do governo de Jacarta, o recém-nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros, Ali Alatas, é um jornalista muçulmano, de 55 anos, que se dedicou à diplomacia, tendo ficado conhecido como o responsável da Indonésia pelas negociações com Portugal acerca do problema de Timor, através do seu cargo de embaixador na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque. Em Fevereiro, Alatas deslocou-se especialmente a Genebra para «reforçar» a delegação indonésia na Comissão dos Direitos do Homem durante o debate sobre o caso de Timor, como ele próprio reconheceu em entrevista a um seminário português.

Alatas passou a ocupar a pasta que, durante dez anos consecutivos, esteve nas mãos de Mochtar Kusumaatmadja.

Outra das novas aquisições do governo do maior país do sudeste asiático, cuja população é maioritariamente muçulmana, é o general Benny Murdani, um católico que tem sido o responsável pela ocupação militar indonésia em Timor, sendo conhecido pelas suas excelentes relações com o governador de Timor, Mário Carrascalão.

Os confrontos étnicos na URSS

O Presidium do Soviete Supremo da maior República Soviética, a Federação Russa, afirmou-se «alarmada» com os confrontos étnicos que no mês passado opuseram a Arménia ao Azerbeijão, tendo provocado 34 mortos e 247 feridos.

Uma resolução adoptada após reunião da liderança da maior das 15 Repúblicas soviéticas afirma: «o Presidium do Soviete Supremo da Federação Russa exprime a sua preocupação e alarme face à situação que envolve Nagorno Karabakh e as Repúblicas do Azerbeijão e da Arménia. Nagorno Karabakh, cuja população é maioritariamente arménia, foi anexada pela República do Azerbeijão em 1923. Exige agora o seu regresso à soberania arménia.

Desvinculando-se do PSF

MITTERRAND ANUNCIA RECANDIDATURA À PRESIDÊNCIA FRANCESA

O Presidente François Miterrand, de 71 anos, anunciou perante as câmaras de televisão, a sua intenção de se recandidatar à presidência para evitar que a França volte a cair em querelas de carácter político. Miterrand sublinha que não se apresentará como candidato oficial do Partido Socialista francês - organização de que já foi dirigente - mas sim como um indivíduo capaz de unir os franceses contra os interesses de forças partidárias ávidas de poder.

"A França não pode ser unida se os interesses privados, que são por natureza egoístas, exercem o seu domínio sobre o país, pondo em risco a sua estrutura social", dise o actual Chefe de Estado francês.

As eleições por voto directo disputam-se em duas voltas, a primeira em 24 de Abril e a segunda a 8 de Maio.

Miterrand adiantou que, de início, não tencionava candidatar-se a um segundo mandato, mas viu-se obrigado a mudar de opinião devido a uma série de cirscunstâncias não identificadas - mas que parecem derivar dos projectos políticos dos seus principais adversários - o Primeiro-Ministro conservador Jacques Chirac e o centrista Raimond Barre.

Interrogado acerca do que faria no caso de ser novamente eleito, o Presidente francês afirmou que no dia seguinte à sua tomada de posse nomearia um Primeiro-Ministro encarregue de formar Governo, conforme o previsto na Constituição, para em seguida o apresentar ao Parlamento.

A Assembleia Legislativa poderá ou não dar confiança ao novo executivo, mas Miterrand disse que se os deputados o impedirem de governar, dissolverá o Parlamento.

Os candidatos

As próximas presidenciais francesas serão disputadas por sete candidatos - Raymond Barre, Jacques Chirac, Arlette Laguiller, Jean-Marie Le Pen, André Lajoinie, Pierre Juquin, François Miterrand e Antoine Waechter.

Se Miterrand tem assegurada a passagem à segunda volta, apenas dois outros candidatos, Barre e Chirac, os representantes da direita liberal e dos gaullistas, têm probabilidades de ir além da primeira volta.

Raymond Barre é o único candidato que nasceu no ultramar francês e o único, se exceptuarmos Antoine Watcher, que prossegue paralelamente uma carreira política e uma carreira universitária.

As duas carreiras são geralmente incompatíveis em França, ao contrário do que é tradicional em Portugal.

África do Sul prepara nova ofensiva contra Angola

Tropas sul-africanas lançaram uma nova ofensiva profunda em território angolano para tentar capturar Cuito Cuanavale, afirma o jornal londrino «Independent», citando forças militares de Pretória.

As tropas entraram 640 quilómetros dentro da fronteira, avançando até muito ao norte de Cuito Cuanavale, para bloquear as linhas de abastecimento das forças governamentais.

O jornal diz que os sul-africanos montaram uma base em Ponta Verde e continuam a avançar para o norte.

Até agora as tropas sul-africanas que apoiam a UNITA e que atacavam Cuito Cuanavale estavam estacionadas a sul e sueste.

«A decisão de iniciar uma campanha tão arriscada demonstra a confiança dos chefes militares sul-africanos de que o principal aliado de Luanda — a União Soviética — não tenciona envolver-se mais na região», escreve o «Independent».

A nova base sul-africana tem sido bombardeada pela força aérea angolana e abastecida por transportes vindos da Namíbia e viajando de noite, acrescenta o jornal.

Proposta considerada "inaceitável"

Noriega reconheceria Delvalle como p em troca da sua permanência no Pana

O chefe das forças armadas do Panamá, general Manuel António Noriega, propôs à oposição abandonar o cargo e reconhecer Eric Arturo Delvalle como presidente em troca da sua permanência no país, disse um líder da oposição em Washington.

Gabriel Lewis, assim como os restantes partidos políticos e forças opositoras panamianas consideraram inaceitável a proposta de Noriega.

Esta nova proposta é uma simples variante da apresentada na segunda-feira, o que demonstra que com esta multiplicidade de posições pretende unicamente confundir e ganhar tempo.

O deposto presidente Eric Arturo Delvalle, por seu turno, prevê um novo golpe militar contra o general Noriega.

Numa entrevista para a Reuter, a que respondeu por escrito no seu refúgio secreto e divulgada ontem à noite, Delvalle considerou ridícula a recente oferta condicional de Noriega de se afastar dentro de um ano.

Delvalle, que foi demitido quando tentou afastar Noriega em 26 de Fevereiro, concordou com a entrevista na condição de

...mulher polícia para que ...e em frente às instalações

...ATURA

A carreira política de Jacques Chirac, que só tem paralelo na de Miterrand, desenvolveu-se segundo o modelo tradicional francês: autarca, depois deputado, mais tarde membro do Governo e por fim Primeiro-Ministro, ao mesmo tempo que ascendia de simples militante a presidente do Rassemblement pour la Republique, o partido gaullista.

A carreira política de Miterrand inicia-se em 1946, ao ser eleito deputado por Nierve, lugar que manterá até assumir a Presidência da República.

A única mulher candidata, Arlette Laguiller, representa os trotskistas da "Lutte Ouvrière".

...o presidente

...anamá

não ser revelado o modo como foi contactado.

Entretanto, novos sectores aderiram à greve convocada pela oposição com o objectivo de forçar a demissão de Noriega.

Os postos de abastecimento de combustíveis e os produtores de bananas confirmaram a sua adesão à greve, unindo-se assim à indústria, comércio, construção civil e armazéns de abastecimento,

Durante o dia de ontem, foi notada uma diminuição no número de autocarros dos transportes colectivos e de veículos particulares.

Conversações terminam hoje

Sandinistas e "contras" nicaraguenses estão mais perto de um acordo

Negociadores governamentais e rebeldes nicaraguenses entram hoje no seu último dia de conversações directas para um cessar-fogo, mais perto do que nunca de chegarem a um acordo sobre o meio de pôr fim a seis anos de guerra.

Os principais obstáculos parecem centrar-se nos mecanismos da deposição de armas pelos contras e da concessão de uma amnistia.

Na sessão de ontem, as duas partes trocaram propostas que coincidem nos pontos principais.

O ministro da Defesa, Humberto Ortega, que chefia a delegação governamental, afirmou no final esperar que um acordo concreto saia das conversações.

Mas fontes próximas dos rebeldes advertiram que poderá ainda registar-se algum impasse em torno dos pormenores finais e outra fonte sugeriu mesmo que as conversações poderiam prolongar-se para além do dia de hoje.

Adolfo Calero, líder dos contras, descreveu o segundo dia de conversações como directo e franco e acrescentou:

Trabalhamos bastante durante o dia. Esclarecemos pontos que coincidem e estamos a trabalhar sobre as divergências. Foi um dia frutuoso e amanhã poderá ser ainda mais.

As duas partes mantinham posições bastante divergentes quando iniciaram as suas primeiras conversações directas na segunda-feira, em Sapoa, um posto fronteiriço 145 quilómetros ao sul de Managua.

A proposta governamental, apresentada ontem pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Victor Hugo Tinoco, prevê uma trégua por um período máximo de 90 dias, durante o qual os rebeldes deverão depor as armas e entrar num diálogo de reconciliação nacional.

Por cada rebelde, que abandonar a luta armada, o governo libertará um preso político que considere em condições para tal. Calcula-se que em Managua existam cerca de 3300 presos políticos.

Ao contrário de outras afirmações governamentais, Tinoco disse que os rebeldes que depuserem armas não precisarão de solicitar uma amnistia e poderão participar na vida política do país.

Poderão igualmente dirigir jornais, revistas e estações de rádio, sem estarem sujeitos a censura, mas a televisão continuará a ser um monopólio estatal.

A proposta dos contras prevê um cessar-fogo de 45 dias e cria zonas onde os cerca de 10 000 guerrilheiros rebeldes poderão concentrar-se enquanto é negociada uma trégua permanente.

A proposta pede ainda uma amnistia total, o regresso de exilados políticos, total liberdade de Imprensa, uma suspensão da incorporação militar durante a trégua e a participação de representantes dos contras no processo de diálogo nacional.

Entretanto, em Washington, o presidente Ronald Reagan, ao mesmo tempo que manifestava esperança nas conversações para um cessar-fogo, apelava ontem ao congresso que aprovasse uma nova ajuda aos contras.

Se os combatentes da liberdade se extinguirem e o regime comunista se consolidar na Nicarágua, o povo americano decidirá quem é o responsável — disse Reagan, falando na Casa Branca a funcionários locais do Partido Republicano.

Afeganistão

Soviéticos preferem acordo de paz antes da retirada das tropas

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, afirmou em Washington, que Moscovo preferia assistir à assinatura de um acordo de paz em Genebra, antes de retirar as suas forças militares do Afeganistão.

No início do segundo dia da sua visita aos Estados Unidos, onde se deslocou para preparar a cimeira Reagan-Gorbachev — juntamente com o seu homólogo norte-americano, George Shultz — Shevardnadze insistiu em esclarecer a declaração anterior efectuada por um funcionário do Kremlin, segundo a qual o seu Governo de dispunha a retirar os cerca de 115 000 soldados soviéticos do território afegão, independentemente de haver ou não acordo de paz assinado em Genebra, afirmando: «É preferível ter o documento assinado em Genebra. Essa é a melhor possibilidade.»

O responsável soviético dos Negócios Estrangeiros recusou-se a confirmar a afirmação do porta-voz do seu Ministério, Vadim Perifilyev, que, a semana passada, garantiu a retirada das tropas com ou sem acordo, declarando desconhecer a data e o contexto em que foi feito esse comentário.

As delegações paquistanesa e afegã têm tentado eliminar as suas divergências durante as conversações de Genebra, efectuadas sob os auspícios das Nações Unidas, mas, nos últimos dias, os obstáculos colocados pelos representantes do Governo de Islamabade — que se afirma porta-voz dos grupos rebeldes afegãos — parecem difíceis de transpor.

Quando os jornalistas lhe perguntaram se as forças militares soviéticas começariam a sua retirada ainda este ano, Shevardnadze respondeu» «Veremos».

Recusando-se a comentar a exigência, imposta pelos Estados Unidos, de que Moscovo deixasse de apoiar militarmente o Governo de Cabul — um dos principais temas de discórdia em Genebra — o ministro soviético manifestou esperanças de que a questão fique resolvida ainda esta semana, e adiantou que esse assunto seria debatido nas conversações com o seu homólogo norte-americano.

Hoje, último dia desta sessão preparatória da cimeira entre os líderes das duas superpotências, em Moscovo, Shevardnadze é recebido pelo presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, na Casa Branca, onde está previsto um banquete de despedida.

O principal objectivo desta próxima cimeira, que se deverá realizar em Maio, é o de prosseguir, as negociações relativas ao acordo para a redução de armas estratégicas — tema que levou Shultz e Shevardnadze a preparar os «rascunhos» conjuntos sobre três temas-chave - sistemas de verificação, transformação ou eliminação de armas e inventário de arsenais — bem como o de tentar ultrapassar divergências surgidas em relação ao acordo que reduziria a metada os mísseis de longo alcance.

Grandes reformas na URSS previstas para Junho

Uma conferência do Partido Comunista em Junho deve apresentar grandes reformas ao sistema político da União Soviética, disse o líder do Kremlin, Mikhail Gorbachev, citado pela Tass.

A agência noticiosa revela que Gorbachev disse durante as conversações com o presidente uruguaio, Julio Sanguinetti, que as reformas sociais e económicas que iniciou terão que ser tornadas irrevogáveis através «da democratização do topo até às bases» e através da abertura em todas as direcções.

«Nem tudo está feito. Por exemplo, na 19.ª confereência do partido será necessário avançar com uma reconstrução de longo alcance da superstrutura política», disse o líder do Kremlin.

Na conferência, que decorre de 28 a 30 de Junho, participam delegados de todo o país. Os analistas políticos ocidentais dizem que se trata de uma tentativa de Gorbachev de conseguir apoio de base para a sua política de reformas, conhecida por «perestroika».

Gorbachev, que introduziu no ano passado eleições com vários candidatos numa base experimental, deu a entender que podem ser estabelecidas durações fixas dos mandatos para os funcionários do partido ou do governo, o que seria uma mudança radical em 70 anos da política soviética.

24 HORAS

Pior ataque no golfo Pérsico causa 46 mortos

Quarenta e seis marinheiros, incluindo um sueco e um britânico, morreram na sequência de dois ataques aéreos iraquianos a dois petroleiros iranianos ancorados no terminal da ilha de Kharg, revelaram fontes da navegação norueguesa. As mesmas fontes acrescentaram que se encontram ainda desaparecidos cinco homens após os ataques de sábado, que provocaram mais vítimas mortias até agora na «guerra dos petroleiros» do Golfo. Hoje o Irão disparou um míssil contra Bagdad que causou baixas civis, revelou um porta-voz militar iraquiano. É o primeiro ataque iraniano contra Bagdade, desde a ofensiva iraquiana de sábado.

Brasil opta pelo presidencialismo

A Assembleia Constituinte do Brasil decidiu por maioria manter o sistema presidencialista de governo, derrotando uma proposta que previa instituição do regime parlamentar. O presidencialismo foi apoiado por 344 parlamentares e rejeitado por 212. Dos 559 constituintes três abstiveram-se. A votação, divulgada pela Televisão em directo, foi uma vitória do presidente José Sarney e a mais importante decisão política tomada no Brasil desde que os militares entregaram o poder aos civis em 1985.

Retirada de mísseis soviéticos

A União Soviética completou a retirada dos mísseis Ss-12 da RDA, segundo uma nota da Embaixada da Alemanha Democrática em Lisboa, eea medida dá cumprimento a uma determinação do Acordo de Washington de 8/12/87, antes da sua ratificação. A nota sublinha que a RDA e os seus aliados «são a favor de progressos na redução de todos os tipos de armamento».

Bases dos EUA nas Filipinas

Os Estados Unidos e as Filipinas iniciam hoje negociações sobre o futuro das bases norte-americanas nas Filipinas. O actual tratado, que permite a Washington utilizar a base aérea de Clark, e a naval de Subic, expira em 1991.

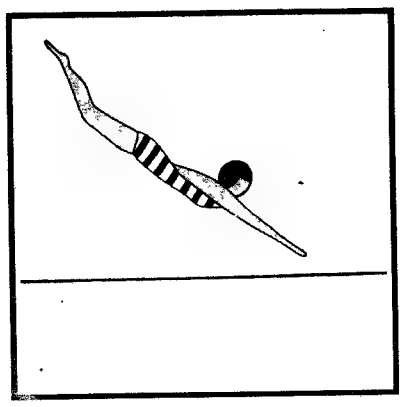
Os EUA concordaram em conceder uma compensação de 900 milhões de dólares pelo uso das bases por um período de cinco anos que termina em 1989, quantia que poderá ser aumentada se se chegar a um acordo antes das presidenciais norte-americanas de Novembro.

Assessores soviéticos detidos

Três assessores da URSS encontram-se em poder da Frente Popular de Libertação da Eritreia, confirmou o porta-voz oficial do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov. O funcionário soviético acrescentou que outro assessor foi dado como desaparecido e que outros nove já regressaram após ter estado nessa situação. No total, 13 assessores soviéticos, que se encontram na Etiópia para treinar as Forças Armadas desse país no manejo e reparação do equipamento militar, foram capturados pela Frente de Libertação da Eritreia.

Conspiração frustrada na Libéria

A Líbéria disse que abortou uma conspiração para derrotar o governo e matar o presidente Samuel Doe. Um comunicado do Ministério liberiano da Informação refere que 12 dos 19 alegados conspiradores foram detidos. O conluio foi descoberto na passada quarta-feira e contava com a participação de William Gabriel Kopolleh, líder do ilegalizado Partido para a Unificação da Libéria (LUP), para além de dois outros membros do mesmo partido e de pelo menos seis membros das Forças Armadas.



NÃO dê saltos em locais que desconhece

Entre Faro e Braga

OITOCENTOS JOVENS VÃO PARTICIPAR NA ESTAFETA ENTRE MUNICÍPIOS

Cerca de 800 jovens de ambos os sexos participam na primeira estafeta dos municípios portugueses que decorrerá de 2 a 20 de Maio num percurso entre Faro e Braga.

Os jovens atletas percorrerão, alternadamente e em estafeta, mais de 2000 quilómetros entre a capital do Algarve e a cidade dos Arcebispos, transportando a bandeira da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

Será também transportado pelos atletas um testemunho que simbolizará as chaves com que serão abertas as portas do parque de exposições em Braga, onde se realizará de 20 a 29 de Maio a «primeira feira dos municípios».

A ANMP pretende com esta iniciativa, com carácter competitivo, **«sensibilizar, num ano de jogos olímpicos, as populações para a convivência socio-desportiva, estimular o interesse pela educação física e prática desportiva numa perspectiva constante da melhoria da qualidade de vida».**

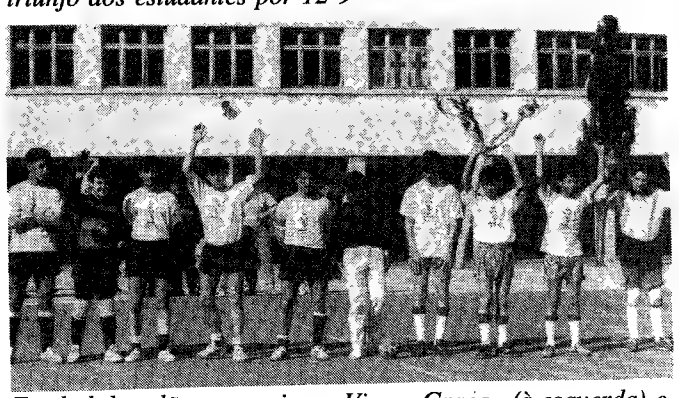
Outro dos objectivos desta estafeta — refere a ANMP — é a promoção da paz e da tolerância entre as acções e a modificação urgente das estruturas alienadas e hostis que invadem a sociedade.

A primeira estafeta dos municípios portugueses será realizada num percurso que ligará as várias cidades capitais de distrito bem como os concelhos que fazem parte do trajecto previsto.

Os atletas partem de Faro, dia 2 de Maio, passam por Beja, Évora, Setúbal, Lisboa, Santarém, Portalegre, Castelo Branco, Leiria, Coimbra, Viseu, Guarda, Vila Real, Bragança, Chaves, Viana do Castelo, Porto e chegam a Braga dia 20.

As estafetas das diversas etapas terão a distância aproximada de cinco quilómetros, a serem percorridos por dois atletas.

Andebol: fase do encontro entre os «miúdos» do CCR/CCR (freguesia da Ajuda) e do Pedro Nunes, que terminou com o triunfo dos estudantes por 12-9



Futebol de salão: as equipas «Viva a Graça» (à esquerda) e dos «Coruchéus» do Campo Grande. Os «putos» da Graça fizeram a bonita gracinha de cilindrar o opositor pela marca de 11-0

"Jogos da Cidade" continuam alegremente

O Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa continua a justificar todo o nosso aplauso pelo êxito, semanalmente renovado com que vão decorrendo os II Jogos Desportivos da Cidade através da realização dos torneios de andebol, basquetebol, futebol de salão, natação, atletismo e ténis de mesa.

Os milhares de jovens, de 41 freguesias do concelho de Lisboa, encontram nesta louvável e meritória iniciativa, do vereador dr. Vítor Gonçalves, a forma idela de convivência e de participação desportiva, ocupando os tempos livres de forma saudável. Uma iniciativa que felizmente é seguida por outras autarquias que, deste modo, tentam preencher uma grave lacuna das nossas escolas, e, o amigo leitor, encontrará noutro local deste seu «DL», uma denúncia ontem feita por professores que nos dizem haver cerca de um milhão de alunos sem aulas de educação física.

Microscópio

Hóquei em patins Taça de Portugal

O Benfica venceu ontem o Paço de Arcos por 6-5, em jogo da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal de hóquei em patins.

Noutros encontros da mesma prova, o Cucujães perdeu em casa com a Oliveirense por 4-0 e a Sanjoanense foi ganhar ao recinto do Valadares por 4-1.

O jogo Paço de Rei - FC Porto, efectuado em recinto ao ar livre, foi suspenso aos 9 minutos, devido à chuva e numa altura em que os portistas venciam por 1-0.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na Direcção de Serviços Regional de Lisboa, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º andar, e na Secretaria da Câmara Municipal de Avis, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo 1/3335, arquivo 95, para o estabelecimento nas freguesias de Benavila e Valongo, concelho de Avis, uma linha aérea a 30 KV, com 884 metros, do apoio n.º 31 da linha entre o apoio n.º 3 da linha para o PT n.º 1121 Benavila e o apoio n.º 45 da linha para o PT n.º 269 Valongo ao PT do Monte do Vale do Grou.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 9 de Março de 1988

Pel'O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Eng.º CARLOS SOUSA SANTOS
Técnico superior principal

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na Direcção de Serviços Regional de Lisboa, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º andar, e na Secretaria da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo — Centro de Castelo Branco, a que se refere o processo 1/3358, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, uma linha aérea a 30 KV, com 847 metros, do apoio n.º 12 da linha para o PT 313 de Serrasqueira ao PT do Monte da Coutada.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 9 de Março de 1988

Pel'O DIRECTOR DE SERVIÇOS

Eng.º CARLOS SOUSA SANTOS
Técnico superior principal

RN expressos

ESTÁ CONSIGO NESTA PÁSCOA

Colocando ao seu dispor a sua Rede Nacional de Expressos.

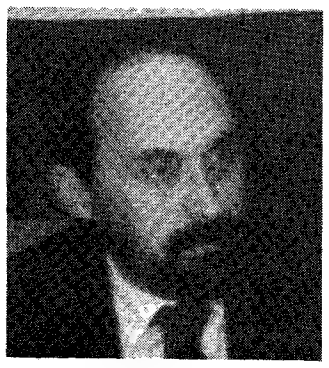
QUEREMOS SERVI-LO MELHOR

ADQUIRA EM LISBOA O SEU BILHETE COM A MÁXIMA ANTECEDÊNCIA

COLABORE CONNOSCO EVITE AS ESPERAS DE ÚLTIMA HORA

FELIZ PÁSCOA

Um erro de... caras



Por lapso que lamentamos e que nos apressamos a solicitar as devidas desculpas aos drs. Amado de Freitas e Dias Ferreira e ao leitor, em notícia (relacionado com o letígio entre Silva Resende e Dias Ferreira a propósito do caso-Rijkaard) saiu a foto do presidente da colectividade «leonina» em vez da do seu vice-presidente. Um erro de... caras e a cara do dr. Dias Ferreira aqui fica.

Le Havre despede treinador

O Le Havre, último classificado do campeonato francês de futebol da primeira divisão, despediu o seu treinador Didier Notheaux na sequência dos maus resultados da equipa.

Notheaux será substituído nas suas funções por Pierre Mankowski, de 37 anos, antigo jogador do Lens e cuja carreira como técnico se iniciou ao serviço do Caen da 2.ª divisão.

Di Stefano deixa o Valência

O técnico Alfredo Di Stéfano deixou o Valência, informaram fontes do clube da primeira divisão de futebol espanhola, tendo Roberto Gil, que desempenha funções de secretário-técnico assumido o cargo de treinador do clube onde, actualmente, alinha o argelino Madjer.

Reunião dos "cinco": conclusões

O projecto de intercâmbio desportivo para o ano em curso entre os países africanos de expressão oficial portuguesa foi aprovado numa reunião dos respectivos ministros dos Desportos, realizada em Luanda.

Segundo o programa tornado público na capital angolana, Moçambique organizará um torneio de atletismo na categoria de juniores masculinos e femininos, enquanto Angola será sede de um torneio de futebol, também na categoria de juniores.

À Guiné-Bissau caberá, por seu lado, a organização de um torneio de voleibol enquanto Cabo Verde levará para diante um encontro entre as selecções dos cinco países.

Paralelamente às realizações dos diferentes torneios, calendarizados para quando das comemorações dos aniversários das respectivas independências, haverá acções formativas, nomeadamente de treinadores, juízes e cronometristas de atletismo, bem como de técnicos, árbitros e juízes de boxe.

Caso Barradas na berlinda

DIRIGENTES DO BRAGA VÃO REVELAR A SUA REPULSA E INDIGNAÇÃO

• *Na Covilhã, prosseguem as rescisões*

A «bomba» que estoirou na cidade da Covilhã e que ontem aqui referimos, relacionada com a denúncia do guarda-redes Barradas de que «um indivíduo supostamente ligado ao clube bracarense» lhe teria oferecido 500 contos para conseguir a vitória do clube arsenalista, continua na «ordem do dia» e promete bastante agitação no meio futebolístico nacional.

Naturalmente que os «estilhaços» provocaram um sentimento de «indignação e revolta» entre os dirigentes da colectividade minhota e esta tarde está anunciada uma conferência de Imprensa em que o assunto será debatido.

Em afirmações feitas ao jornal «O Jogo» (edição de hoje) António Duarte — chefe do departamento de futebol — lamenta certas «acusações que ultimamente tem vindo a lume» considerando-as como «tentativas de desestabilização».

Covilhã: mais rescisões

Depois da rescisão com Jacques, os dirigentes do SC Covilhã conseguiram que António Borges também aceitasse a desvinculação e na lista parecem figurar, ainda, o maliano Kaloga e o argentino Saucedo.

Ao que consta nos meios afectos à colectividade serrana a decisão tem dois objectivos: resolver o litígio que existia entre alguns futebolistas e o técnico Albertino e reduzir os encargos financeiros.

Entretanto foi reinscrito o guineense Babá.

Hoje há Taça

Portimonense - Covilhã e Ermesinde - Guimarães são os dois jogos de desempate da Taça de Portugal de futebol marcados para hoje, com as equipas a conhecerem já o seu próximo adversário em caso de vitória.

Depois do empate (1-1) na Covilhã, o Portimonense, a atravessar um bom período, surge no papel de favorito. Ao vencedor caberá defrontar (em casa) o União de Lamas na sexta eliminatória da prova.

O sorteio da Taça de Portugal, efectuado na passada segunda-feira em Lisboa, destinou ainda que o vencedor do jogo de desempate Ermesinde - Guimarães defronte fora o Marítimo na próxima ronda da competição.

Os vimaranenses, com o seu campo interditado por sete jogos, voltam a jogar em Ermesinde.

Bulgária - Portugal Juniores «B»:

Portugal vai adoptar hoje um esquema nitidamente ofensivo frente à Bulgária, em Sandansk, em encontro com vista ao apuramento para a fase final do europeu de juniores «B» em futebol.

Depois de derrotar os búlgaros por 1-0 na primeira «mão» em Lisboa, a turma das «quinas», orientada por Carlos Queirós, tem como meta repetir o triunfo e assegurar o apuramento para a fase final da prova, marcada para Espanha, em Maio.

Estrela-Benfica (reservas) esta tarde na Amadora

A contar para o torneio extraordinário da AFL, realiza-se, esta tarde, (começo pelas 16 horas) o encontro (reservas) Estrela-Benfica no Estádio do Estrela da Amadora.

Outros encontros da jornada de hoje: Belenenses-Sporting (15 horas) e Oriental-Atlético (21).

O confronto Estoril-Sacavenense realiza-se amanhã pelas 21 horas.

V. Setúbal: mais um reforço

O Vitória de Setúbal acaba de contratar, por dois anos, o prometedor «ponta de lança», Monteiro, do Estrela de Portalegre.

«Cartão Jovem»

Apenas os encontros Salgueiros - Benfica e Portimonense - FC Porto não concedem descontos nos bilhetes para os possuidores do «cartão jovem» na próxima jornada do campeonato nacional de futebol da I Divisão.

Assim, terão direito a um desconto de 50 por cento no preço dos bilhetes para a bancada superior simples os possuidores do «cartão jovem» que pretendam assistir a qualquer dos seguintes jogos: Penafiel - Académica, Chaves - Belenenses, Elvas - Guimarães, Sporting - Boavista e Setúbal - Covilhã.

Nos jogos Braga - Espinho e Rio Ave - Farense, o desconto aplica-se aos bilhetes para a bancada superior central.

No Marítimo - Varzim terão desconto os bilhetes que se destinam à geral.

AIK vence Farense

O AIK da Suécia venceu o Farense por 2-0 em encontro particular de futebol, disputado em Faro, integrado no seu plano de estágio no Algarve e ao qual assistiram somente cerca de 200 pessoas.

Thon na "mira" de Jesus Gil

O médio internacional da RFA, Olaf Thon recusou a hipótese de se transferir para o Tottenham, clube inglês de futebol da Primeira Divisão, afirmando que a sua preferência vai para Itália ou Espanha.

«Não vou para o campeonato inglês», revelou Thon acrescentando que o seu actual clube, o Schalke mantém conversações com o Atlético de Madrid, para uma possível transferência.

Sindicato dos Jornalistas

PRÉ-AVISO DE GREVE

- À ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA
- À ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA
- A TODAS AS ENTIDADES PROPRIETÁRIAS DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
- A TODAS AS AGÊNCIAS NOTICIOSAS QUE TENHAM JORNALISTAS AO SEU SERVIÇO
- A TODAS AS EMPRESAS PROPRIETÁRIAS DE ESTAÇÕES EMISSORAS DE RÁDIO
- À RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA – EP
- AO MINISTÉRIO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL

Nos termos e para os efeitos da lei n.º 65/77, de 26 de Agosto, o Sindicato dos Jornalistas declara a sua adesão à greve geral decretada pelas duas centrais sindicais com paralisação do trabalho. A paralisação dos jornalistas deverá ocorrer entre as 00h00 do dia 27 de Março e as 24 horas do dia 28 de Março de 1988.

Dentro desse período, os trabalhadores deverão paralisar apenas o período correspondente a uma jornada diária de trabalho, compatibilizando as ausências em cada caso.

Esta adesão do Sindicato dos Jornalistas à greve geral constitui uma forma de luta contra o pacote laboral apresentado pelo Governo.

Lisboa, 21 de Março de 1988

Pela Direcção do
SINDICATO DOS JORNALISTAS
Jorge Peixoto
secretário

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE OEIRAS

RESTRIÇÕES NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO CONCELHO DE OEIRAS

Os SMO informam que se estão a verificar restrições no abastecimento de água nas áreas das seguintes freguesias:

OEIRAS — Cacilhas, Lage, Bairro Augusto de Castro, Quinta da Figueirinha (Zona Alta).

PAÇO DE ARCOS — Tapada do Mocho, Alto da Loba, Alto de Paço de Arcos (Quinta dos Castelos, Urbanização Nova Morada, Terrugem, etc.), Alto do Lagoal e Quinta da Terrugem.

Estas restrições são devidas a uma reparação de rotura por parte da EPAL na conduta Lisboa/Cascais, sendo estes Serviços Municipalizados totalmente alheios a esta ocorrência.

Mais se informa que estão a ser envidados todos os esforços para minimizar possíveis prejuízos provocados por esta situação.

Oeiras, 22 de Março de 1988

O PRESIDENTE DO CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Dr. Isaltino Afonso de Morais

VITOLIMPA
SERVIÇOS DE LIMPEZA

LIMPEZAS DIÁRIAS E PERIÓDICAS COM MÁQUINAS E PRODUTOS ADEQUADOS. POR PESSOAL ESPECIALIZADO

LIMPEZA DE VIDROS • ALCATIFAS E PAVIMENTOS
MANUTENÇÃO

ORÇAMENTOS GRÁTIS — CONSULTE-NOS

RUA CIDADE LISBOA, QT.ª DO SERRADO,
29-B, CV. ESQ. - 2685 — LISBOA
TEL. 257 50 08

TÉNIS: NUNO MARQUES EM S. PAULO

Nuno Marques afastou o brasileiro Ricardo Acioly em dois «sets» (6-4 e 6-2) na 1.ª eliminatória do III Torneio Internacional de Ténis de São Paulo.

O Torneio está dotado de 25 mil dólares em prémios (cerca de 3,4 milhões de escudos).

A jornada ianugural registou ainda os seguintes desfechos: Hugo Chapecu (Paraguai) — Daniel Montes de Oca (Uruguai), 6-4, 6-3; Alberto Mancini (Argentina) — Dácio Campos (Brasil), 6-4, 6-4; Eduardo Nunes (Brasil) — Craig Campbell (EUA), 6-3, 6-4; Mauro Menezes (Brasil) — João Soares (Brasil), 6-2, 7-5; Marcelo Hennemann (Brasil) — Nelson Aerts (Brasil), 6-2, 6-4; Jaime Oncins (Brasil) — Marco Felipeschi (Itália), 6-2, 7-6 e Srinidav Vasudevan (Índia) — Gilvaldo Barbosa (Brasil), 6-4, 6-4.

«Grande Prémio»: inovações para 1990

A assinatura de um contrato com vista a assegurar a participação dos melhores tenistas em torneios do «Grande Prémio», a partir de 1990, foi uma das propostas aprovadas pelo Conselho do Ténis Profissional, em Key Byscaine.

Um porta-voz do Conselho informou que o mesmo estaria na disposição de pagar um milhão de dólares para contratar o checoslovaco Ivan Lendl, número 1 do «ranking» mundial para uma série de torneios do Grande Prémio.

Steffi Graf nas meias-finais no torneio da Florida

A alemã-federal Steffi Graf qualificou-se para as meias-finais do Torneio Internacional de Ténis de Key Byscayne (Florida), ao derrotar a sua compatrita Claudia Kohde Kilsch em apenas dois «sets» (6-3 e 6-1).

A tenista germânica defronta nas meias-finais a norte-ameriana Stephanie Rehe, que superou Barbara Potter (EUA) pelos parciais de 5-7, 6-3, 6-4.

Na outra partida disputada, a norte-americana Marie Joe Fernandez eliminou a sul-africana Elna Reinach pelos parciais de 6-2, 6-3.

MKM markimage

DESPACHO MERCADORIAS RN

ENTREGA SEGURA

R.N. Um modo de dizer serviço

ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECIALIZADA

PROFESTÉTICA

Lisboa – Av. Miguel Bombarda, 147, 2.º Dt.º – Telef. 55 40 87-54 33 12
Leiria – Rua Capitão Mouzinho de Albuquerque, 20, 3.º – telef.23871

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA: –
– 2 NOVOS CURSOS –
– CURSO DE CARACTERIZAÇÃO TEATRAL –
– CURSO DE CONSULTOR DE BELEZA NATURISTA –

Atenção para este Curso, pois obriga a Selecção de Alunos.

Faça já a sua inscrição:
INÍCIO EM ABRIL

Informação COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 11 de Abril de 1988, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a exploração de um pavilhão na estação de Lisboa (Cais do Sodré).
A anuidade mínima a oferecer é de 1 200 000$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C. P., a quantia de 200 000$00 e as propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

Estação de Lisboa (Cais do Sodré)

Direcção Comercial – Divisão Comercial de Promoção e Apoio
Rua do Conde de Redondo, 145
Lisboa
Telef. 57 86 53

Estação de Lisboa (Rossio)
Telef. 32 75 57

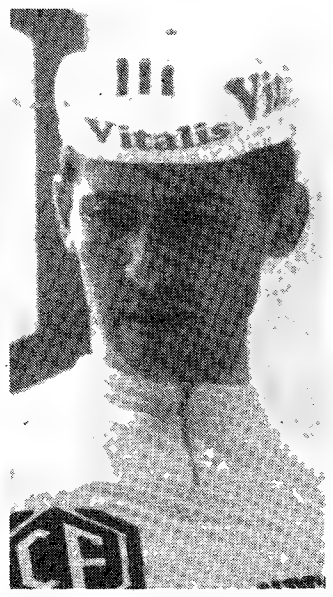
As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial – Divisão Comercial de Promoção e Apoio dos Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a exploração de um pavilhão na estação de Lisboa (Cais do Sodré).»

Caminhos de Ferro Portugueses

Acácio Silva

Manuel Cunha


Américo Silva

Portugueses pedalam na Catalunha

Acácio da Silva ascendeu ao 6.º lugar da classificação geral da «Semana Catalã de Ciclismo», após ter sido 3.º e 15.º, respectivamente, no primeiro e no segundo sector da etapa de ontem.

Outro ciclista português (Américo da Silva) foi 9.º no sector inicial e 4.º no segundo sector da etapa, em ambos os casos com o mesmo tempo do vencedor, tal como Acácio da Silva.

Mathieu Hermans, que segunda-feira vencera a 1.ª etapa, conquistando a camisola amarela, fez ontem um autêntico alarde da sua boa forma actual, triunfando ao «sprint» nos dois sectores da etapa, o primeiro entre Llorent Del Mar e Cornellá, na distância de 120 km, e o segundo constituído por 10 voltas ao circuito montanhoso de Montjuich (37 km), no perímetro urbano de Barcelona.

Classificações (2.ª etapa) — 1.º sector (Lloret de Mar - Cornellá): 1.º, Hermans (Caja Rural), 3h 03m 11s (média de 39,305 km/h); 2.º, Lammerts (Toshiba), mt; **3.º, Acácio da Silva** (Kas), mt; 4.º, Boucamville (Fagor), mt; 5.º, Gaston (Kelme), mt; **9.º, Américo Silva** (Clas), mt; **57.º, Manuel Cunha** (Clas), a 6s.

2.º sector (Circuito de Montjuich): 1.º, Hermans (Caja Rural), 52m 15s (média de 42,478); 2.º, Indurain (Reynolds), mt; 3.º, Peters (Sigma), mt; **4.º, Américo Silva** (Clas), mt; 5.º, Gutierrez (Teka), mt; **15.º, Acácio da Silva** (Kas), mt; **66.º, Manuel Cunha** (clas), mt.

Geral — 1.º, Hermans (Caja Rural); 10h 05m 35s; 2.º, Keily (Kas), mt; 3.º, Peters (Sigma), a 1s; 4.º, Garnier (Toshiba), mt; 5.º, Jarmann (Cyndarella), mt; **6.º, Acácio da Silva** (Kas), mt; **47.º, Manuel Cunha** (Clas), a 7s; **113.º, Américo Silva** (Clas), a 10 m 56s.

Ténis de mesa

Portugal no pódio europeu

A selecção portuguesa masculina de ténis de mesa classificou-se em 3.º lugar na III Divisão do Campeonato Europeu de Ténis de Mesa, que decorre em Paris.

Concluído o Campeonato com o jogo em atraso Malta-Guernsey (5-0), a classificação final ficou assim ordenada:

	J	V	E	P
Espanha	5	5	0	5
Irlanda	5	4	1	4
PORTUGAL	5	3	2	3
Islândia	5	2	3	2
Malta	5	1	4	1
Guernsey	5	0	5	0

A selecção portuguesa feminina classificou-se em 23.º lugar, tendo no derradeiro jogo (para atribuição dos lugares 23 e 24) vencido a Turquia por 3-0.

Atrás da selecção portuguesa classificaram-se ainda a Irlanda e o País de Gales.

A denúncia vem dos professores

DOCENTES SEM HABILITAÇÕES PRÓPRIAS E ESCOLAS SEM INSTALAÇÕES

●*Um milhão de alunos sem aulas de educação física é uma das conclusões dum estudo ontem apresentado*

Elevadas percentagens de docentes sem habitações próprias e de escolas sem instalações para a educação física são dois dos principais resultados de um estudo elaborado por três especialistas.

Inserto num documento com 84 páginas, intitulado **«educação física e desporto escolar»,** o trabalho é da autoria dos licenciados em educação física, Carlos Alberto Gonçalves, José Manuel Constantino e Teotónio Lima.

Feito a pedido da Federação Nacional dos Sindicatos de Professores (Fenprof), o estudo apresenta um conjunto de propostas consideradas fundamentais para a implementação da Lei de Bases do Sistema Educativo e faz uma apreciação da proposta de Lei de Bases do sistema desportivo, recentemente colocada em debate público pelo ministro da Educação.

Para os autores do trabalho, **«os dados da situação recolhidos, vêm apenas confirmar um consenso social generalizado, quanto à situação de profunda degradação e abandono a que tem sido votadas a educação física e o desporto escolar».**

Segundo aqueles especialistas, 140 mil alunos dos ensinos preparatório e secundários estão sem aulas de educação física e 723 mil alunos do ensino primário não possuem sequer educação física nos seus programas.

No relatório são igualmente citadas a inexistência de programas na maioria dos anos de escolaridade, a insuficiente carga horária semanal na disciplina de educação física e a inexistência de acções no âmbito do desporto escolar.

Os autores consideram que a adopção de modelos de formação de professores de educação física «estão completamente desajustados às necessidades do País, casos do ISEF de Lisboa e a formação em educação física nas escolas superiores de educação (ESE's)».

Alberto Gonçalves, Manuel Constantino e Teotónio Lima acusam também a admissão de professores formados pelas ESE's para o actual ensino preparatório como a «adopção a uma prática de mão-de-obra barata com a tentativa de baixar o nível de formação universitária».

A concepção e a elaboração dos currículos, a formação dos professores, a carga horária da disciplina na jornada escolar do aluno, a tipologia dos equipamentos desportivos escolares e a existência de possibilidades de prática desportiva escolar são, entre outros, mais alguns aspectos que os autores consideram essenciais e carentes de uma reestruturação imediata.

«As direcções gerais pedagógicas têm de ser constituídas por profissionais de reconhecida competência que aliem a uma formação superior em educação física, uma elevada capacidade técnica e pedagógica» salienta o relatório.

Para os autores do trabalho, o desporto escolar tem de ser entendido como actividade complementar da disciplina curricular da educação física «mas aceite como um direito do aluno perante a sua formação global».

«Como direito, o seu exercício tem de ser assegurado pelo Estado e como elemento da sua formação global tem de estar integrado no sistema educativo» acrescentam.

Na sua agenda

Vela no Barreiro

O Clube Naval Barreirense, com o apoio da Junta de Freguesia, organiza no fim-de-semana (dias 26 e 27) com início às 10 horas o «Torneio da Paz» prova do calendário oficial da ARVC a disputar no Rio Tejo.

A prova é aberta às classes de «Optimist», «Vallier», «Snipes» e «Laser»

SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS ESTABELECIMENTOS FABRIS DAS FORÇAS ARMADAS

PRÉ-AVISO DE GREVE

GREVE GERAL

28 DE MARÇO DE 1988

AO MINISTÉRIO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL.
A TODAS AS ADMINISTRAÇÕES OU DIRECÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS FABRIS DAS FORÇAS ARMADAS QUE EMPREGUEM TRABALHADORES ABRANGIDOS PELO ÂMBITO ESTATUTÁRIO DA ORGANIZAÇÃO SIGNATÁRIA:

Nos termos do artigo 59.º da Constituição da República Portuguesa e da Lei n.º 65/77 de Agosto, torna-se pública, para o âmbito estatutário da organização signatária, a adesão à **greve geral** de 28 de Março de 1988, sob a forma de paralisação total do trabalho durante todo o período de funcionamento correspondente àquele dia e em todo o território nacional, decretada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses — Intersindical Nacional.

Se necessário, os trabalhadores em greve permanecerão nos locais de trabalho.

Os objectivos da greve são os definidos pelo Conselho Nacional da CGTP-IN:

- **IMPEDIR A APROVAÇÃO DO PACOTE LABORAL!**
- **CONTRA O TECTO SALARIAL – PELA MELHORIA DOS SALÁRIOS;**
- **PELO HORÁRIO MÁXIMO DE 40 HORAS SEMANAIS;**
- **PELA APROVAÇÃO DE LEGISLAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DOS EFFA'S.**

Lisboa, 22 de Março de 1988.

O Sindicato dos Trabalhadores dos Estabelecimentos
Fabris das Forças Armadas

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS SINDICATOS DO COMÉRCIO, ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS

GREVE GERAL
28 de Março de 1988

PRÉ-AVISO

- **AO PRIMEIRO-MINISTRO.**
- **AO MINISTRO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL.**
- **A TODAS AS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS E ENTIDADES EMPREGADORAS DE QUALQUER NATUREZA DO SECTOR DO COMÉRCIO, ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.**

Nos termos do artigo 58.º da Constituição da República Portuguesa e Lei n.º 65/77 de 26 de Agosto torna-se pública a adesão à **greve geral** de 28 de Março de 1988, sob a forma de paralisação total do trabalho durante todo o período de funcionamento correspondente àquele dia, para o âmbito estatutário da organização signatária decretada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional.

Se necessário, os trabalhadores em greve permanecerão nos locais de trabalho.

Os objectivos da **greve geral** são:

- **NÃO AO PACOTE LABORAL.**
- **CONTRA O TECTO SALARIAL.**
- **PELO EMPREGO.**
- **PELO PROGRESSO.**

Lisboa, 18 de Março de 1988

FEPCES – Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços

SINDICATO DOS TRABALHADORES ADUANEIROS EM DESPACHANTES E EMPRESAS

AO PRIMEIRO-MINISTRO
AO MINISTÉRIO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL
A TODAS AS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS E ENTIDADES EMPREGADORAS DE QUALQUER NATUREZA DO SECTOR DE DESPACHANTES OFICIAIS, E EMPRESAS COM DESPACHANTES PRIVATIVOS E AGENTES ADUANEIROS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

PRÉ-AVISO DE GREVE

Nos termos do artigo 58.º da Constituição da República Portuguesa e da Lei n.º 65/77 de 26 de Agosto torna-se pública, para o âmbito estatutário da organização signatária, a adesão à **greve geral** de 28.3.88, sob a forma de paralisação total do trabalho durante todo o período de funcionamento corresponde àquele dia, decretada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses-Intersindical Nacional.

Se necessário, os trabalhadores em greve permanecerão nos locais de trabalho.

Os objectivos da greve são os definidos pelo Conselho Nacional da CGTP-IN de 11.3.88:

- **IMPEDIR A APROVAÇÃO DO «PACOTE LABORAL»**
- **CONTRA O TECTO SALARIAL — PELA MELHORIA DOS SALÁRIOS**
- **CONTRA OS DESPEDIMENTOS, PELO FIM DOS SALÁRIOS EM ATRASO, PELA GARANTIA À SEGURANÇA SOCIAL, PELO HORÁRIO MÁXIMO DAS 40 HORAS SEMANAIS, PELO FIM DO TRABALHO INFANTIL.**
- **PELA DEFESA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO.**

Lisboa, 21 de Março de 1988

O SINDICATO DOS TRABALHADORES ADUANEIROS EM DESPACHANTES E EMPRESAS

PEL'A DIRECÇÃO,
Carlos Alberto Calais Garcia
Carlos Alberto Nunes Fortunato

Lisboa tem cada vez mais locais de consumo de culinárias diversificadas quanto à sua origem geográfica. É uma consequência natural do progresso e da nossa abertura às novidades, seja sob que aspecto for. Restaurantes chineses e indianos há-os desde há muito, italianos e franceses não têm qualquer margem de surpresa. Mas os japoneses ou mexicanos também já aí estão, num movimento que poderá trazer muito de novo. O problema consiste, para quem nunca teve contacto directo com as culinárias originais de cada um desses países, em conseguir avaliar a qualidade e a fidelidade...

A RECEITA DA SEMANA

Patrocínio GALPgás
uma chama mais viva

Picadillo

Ingredientes (*para quatro a seis pessoas*): 75 gramas de banha; 750 gramas de carne de vaca cortada fina; uma cebola grande cortada fina; quatro colheres de sopa de vinho tinto ou de jerez; três colheres de sumo de limão; dois tomates pelados e cortados em bocados; dois pimentinhos verdes chilis picantes, cortados; 75 gramas de azeitonas verdes descaroçadas e cortadas em fatias; três colheres de sopa de alcaparras; 75 gramas de uvas; duas batatas grandes cortadas em cubos; um dente de alho esmagado; meia colher de café de cominhos em pó; 50 gramas de amêndoas torradas e moídas; sal.

Confecção: num tacho derrete-se metade da banha, junta-se a carne e a cebola e leva-se a lume vivo, mexendo constantemente até que as fatias de carne estejam bem alouradas de ambos os lados. Baixa-se o fogo, molha-se com o vinho ou jerez e o sumo de limão. Deixa-se cozer durante cinco minutos, acrescentam-se os tomates, os pimentos, as azeitonas, as alcaparras e as uvas. Deixa-se apurar, tapando o tacho, durante 20 minutos. Num outro tacho derrete-se o resto da banha, mais o alho e os cominhos, acrescentam-se as batatas e mexe-se até que estejam bem alouradas. Baixa-se o fogo e deixa-se cozer durante 10 minutos. Nessa altura deverão estar bem cozidas. Juntam-se as batatas à carne e deixa-se cozer em fogo lento durante cinco minutos. Rectifica-se de sal, põe-se num prato de serviço, enfeita-se com amêndoas torradas e serve-se quente.

uma chama mais viva
GALPgás

UM MÉXICO VISTO PELOS CHILIS, TACOS, ENCHILADAS...

Rogerio Vidigal

Fez um ano, recentemente, este restaurante «El Sombrero», ali a Entrecampos. Nasceu e manteve-se sob os auspícios de uma mexicana (Patrícia Lozano), ligada ao jornalismo, porque ela é correspondente em Lisboa da Televisão do seu país e aqui uniu os seus «destinos» com os de um jornalista português. O restaurante aí está, um recanto possível, música igualmente, a satisfazer curiosidades de quantos buscam novas sensações à mesa.

Para qualquer um, a experiência de se sentar à mesa de um restaurante dedicado a culinárias de países tão longínquos constitui imediatamente uma sensação nova: pelo facto de a ementa apresentar sugestões diferentes e nos encaminhar por sabores e odores nunca antes suspeitados.

No caso presente, da culinária/gastronomia mexicanas, há razões de sobra para tal. Para muita gente, para além do reconhecimento e identificação quase imediatas com o «sombrero», México liga-se, à mesa, com «tequilla», tacos, enchiladas.

O acto de abancar neste «El Sombrero», suscitará, porém e naturalmente, algumas dúvidas porque a terminologia é de facto surpreendente, e os esclarecimentos contidos na ementa a propósito de cada prato dão para pensar quão diferente é esta culinária.

Talvez por isso não seja despiciendo reflectir um pouco sobre o que se come, e porquê, lá pelas bandas do México, ainda que tais asserções não sejam baseadas em qualquer experiência concreta mas tão-só em leituras e consultas (literárias) possíveis e imediatas.

Alguns elementos ressaltam quase da «cultura geral». Todos nós já ouvimos falar que milho, chilis e chocolate são produtos de origem mexicana ou que pelo menos a partir do contacto ocidental com esse mundo resultou um seu melhor conhecimento.

Mas o que muita gente esquece são os entrecruzamentos de influências, em ambos os sentidos, que se estabeleceram entre o México e os seus povos indígenas com os seus grandes colonizadores que foram os espanhóis.

Ora, tal é sempre de ter em conta. A presença de pimentos e chilis em quase tudo quanto é culinária espanhola reflecte essa influência de torna viagem, tal como o chocolate na sua fórmula de consumo cá por estas bandas do Atlântico. Mas, lá na outra margem do mar, ficaram outros indícios que hoje naturalmente marcam os hábitos,os consumos, as ementas.

Claro que no México de «antes das descobertas» existia uma gastronomia própria, como em todo o lado. Aí se consumiriam os produtos naturais de que são exemplo os referidos milho, chilis, chocolate (?). Provavelmente ainda, as batatas doces, os tomates, os feijões.

O que há hoje é o resultado de hábitos e produtos de um mundo na sua fusão com os de outro. Aqui, à mesa de «El Sombrero», vejamos como correm as coisas: dos aperitivos à sobremesa há um rol de sugestões bem originais. Petiscos também se apresentam, como é o caso dos tacos de bife, de chouriço ou cogumelos, as quesadillas, as «sopes» de frango ou chouriço, as tostadas de frango ou chouriço, e os respectivos acompanhamentos especiais: guacamole com totopos, jalapeños em escabeche, frijoles refritos, chilaquiles. Na ementa, louve-se, figuram sumariadas as respectivas explicações sobre aquilo que está em causa e em lista.

O mesmo se verifica para os pratos principais, das sopas (creme de frijol e sopa de tortilla) às sobremesas (chongos zamoranos, cocada, tarte de banana ou maçã, goiabada com queijo).

Os pratos principais, então, para satisfazer essa curiosidade: pescado a la veracruzana e verde; tacos de pollo, enchiladas rancheras e poblanas; pollo almendrado; tinga; frijoles charros; carne e la tampiqueña; picadillo; mole poblano. Isto além das especialidades do dia, como poderão ser, por exemplo, costeletas tropicais (fritas com bananas e rum).

Uma das aplicações de matérias-primas originais do México pode ser encontrada por exemplo na enchilada poblana que, segundo a ementa esclarece (não é de mais sublinhar este esforço...), constitui uma variante dos «tacos de pollo» mas com molho poblano de cacau picante.

Uma das notas curiosas da eménta de «El Sombrero» é o esclarecimento prestado sobre o tratamento e consumo dos tacos, obviamente uma novidade para os portugueses.

Patrícia Lozano, numa breve apresentação do seu restaurante, lembra e propõe o que pode oferecer, a partir das metérias-primas que suportam a culinária do seu país de origem: javali, veado, coelho, faisão, perdiz e peru, cozinhados com abacate, tomate, abóbora, feijão, amendoim, baunilha, canela e cacau. Certamente e com razão para situar cada um dos clientes no que poderá encontrar na sua casa.

Os preços são os normais de tantos outros restaurantes. Os vinhos não dão grandes alternativas mas há um mínimo para ninguém sair triste. É uma experiência nova, em suma.

beba CAFÉ DELTA

RESTAURANTE
A PARAGEM
SNACK-BAR
☎ 2243156
Encerra às
Quintas-feiras
FERNÃO FERRO
LT. 27
(Estrada de Sesimbra)

• A «PARAGEM» serve-lhe um óptimo PEIXE tanto em qualidade como em variedade.
• Nas carnes há variedade, mas prove a CHANFANA que a «PARAGEM» serve ficará cliente, deste afamado prato da Beira.

RESTAURANTE TÍPICO
A SEVERA
FADO
ALMOCE E JANTE
NA
SEVERA
Rua das Gáveas, 51 e 57 Telefs.: 36 40 06-32 83 14 LISBOA

A Madeira em Lisboa
Ilha da Madeira Center
• RESTAURANTE TÍPICO • BAR TÍPICO • BORDADOS COM SELO DE GARANTIA
• FOLCLORE • TODOS OS DIAS A GASTRONOMIA DA ILHA • TODOS OS MESES
O SORTEIO DE UMA VIAGEM PARA DUAS PESSOAS À ILHA DA MADEIRA
RESERVAS PELO TELEFONE 32 42 72
AVENIDA DA LIBERDADE, 38 — P. RUA DE S. JOSÉ, 35
CENTRO COMERCIAL LIBERSIL — LISBOA
DE: O MADEIRENSE

HÁ 20 ANOS

Fixada residência na ilha de S. Tomé ao dr. Mário Soares

Recebemos a seguinte nota do SNI:

«Ao abrigo do disposto no art.º 4.º do decreto-lei n.º36 387, de 1 de Julho de 1947, foi fixada residência na ilha de S. Tomé ao dr. Mário Soares.«»

Diz o art.º do decreto-lei n.º 36 387:

«Além dos casos de aplicação pelas autoridades competentes das providências de liberdade condicional ou vigiada e de expulsão do território nacional, pode o Conselho de Ministros, para garantia da ordem pública e segurança das instituições, proibir a residência no País ou fixar residência em qualquer parte do território nacional a todos os indivíduos cuja actividade faça recear a perpetração de crimes contra a segurança do Estado.»

Moshe Dayan ferido num ataque de guerrilheiros

O ministro israelita da Defesa, general Moshe Dayan, foi ferido num ataque de guerrilheiros árabes e não num despreendimento de terras — anunciou a agência oficiosa egípcia Mena, em notícia de Beirute, atribuindo a informação à organização terrorista árabe El Fatah.

A agência declarou que os terroristas árabes, que lançaram o seu ataque com metralhadoras e granadas de mão, armaram uma emboscada ao carro de Dayan, nas proximidades de Sholon, na região de Telaviv, quando o general comandava pessoalmente a organização das forças que no dia seguinte lançariam a incursão contra a margem ocidental do Jordão.

A Mena acrescentou que dois carros foram danificados no ataque e que o terceiro, em que seguia Dayan, se despistou.

Isso faz-se à tia?

O caldeireiro Artur Henrique dos Santos Batalha e um seu irmão foram presos pela Polícia da esquadra dos Caminhos-de-Ferro, a pedido da tia de ambos, sr.ª Júlia Marques Vinhas, em cuja casa dormiam.

Os dois irmãos são acusados de na ausência da dona da casa, pouco a pouco, tirarem de um guarda-fato, notas do Banco de Portugal no valor total de 6300 escudos.

Ao primeiro foram apreendidos 81 escudos e ao segundo 14.

EFEMÉRIDES

1842 Morre, em Paris, o romancista Stendhal.

1848 O primeiro grupo de colonos organizados desembarcam em Dunedin, na Nova Zelândia.

1919 Benito Mussolini funda, em Milão, o movimento fascista italiano nascido de uma dissidência verificada no partido socialista.

1928 D. Manuel Gonçalves Cerejeira é nomeado arcebispo de Mitilene.

1933 Uma lei aprovada no Parlamento alemão - Reichstag - põe de lado a Constituição e permite a Hitler ultrapassar o Parlamento, estabelecer a ditadura nazi no país e suprimir os sindicatos e os partidos políticos.

1935 Morre a escritora Ana de Castro Osório.

1956 Proclamação da República Islâmica no Pasquistão.

1962 O Governo francês faz abortar uma tentativa de golpe de Estado na Argélia, levada a cabo por colonos europeus.

1977 O Governo do Congo anuncia que o cardeal Emile Biayenda, arcebispo católico, foi assassínado.

1980 O Xá do Irão, no exílio, deixa o Panamá partindo para o Egipto, enquanto os reféns norte-americanos em Teerão entram na vigéssima primeira semana de cativeiro.

1981 Representantes dos Parlamentos português e espanhol decidem constituir um grupo misto para colaboração ibérica no seio da União Interparlamentar.

1983 O dentista norte-americano Barney Clarck morre em Salt Lake City, Utah, 112 dias depois de se ter tornado o primeiro ser humano a receber um coração artificial.

- Os ministros da Defesa da NATO, reunidos em Vilamoura, Algarve, afirma o seu apoio total à «opção zero» proposta pela administração Reagan nas conversações para controlo do armamento nuclear na Europa.

1986 Abu Nidal, cujos terroristas desencadearam os ataques de Dezembro nos aeroportos de Roma e Viena, requere formalmente a adesão à Frente de Libertação Popular da Palestina Comando-Geral.

1987 Hermínio Martinho, dirigente do PRD, anuncia que o seu partido vai apresentar, na Assembleia da República, uma moção de censura ao Governo de Cavaco Silva.

- Portugal e a China chegam a acordo sobre o futuro do território de Macau, que passará para a soberania chinesa em 20 de Dezembro de 1999.

- O antigo chanceler alemão federal Willy Brandt anuncia a demissão da presidência do Partido Social Democráta (SPD) da RFA.

EM PORTUGAL

	Máx.	Mín.	Prec.	As 13 h.
Bragança	7	6	0.0	M. nub.
V. Castelo	12	12	0.0	Nevoeiro
Vila Real	9	8	0.0	M. nub.
Porto	12	11	0.0	Neblina
P. Douradas ...	–	–	0.0	—
Coimbra	12	11	0.0	Chuvisco
C. Carvoeiro ..	13	13	0.0	P. nub.
C. Branco	8	7	0.0	P. nub.
Portalegre	9	8	0.0	Nevoeiro
Lisboa	12	12	0.0	Limpo
Évora	11	10	0.0	Neblina
Beja	10	8	0.0	Chuvisco
Faro	14	10	0.0	P. nub.
Sagres	15	13	0.0	M. nub.
P. Delgada	15	14	0.0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 19, Porto 17, Faro 21, Ponta Delgada 19, Funchal, 21.

Temperatura do ar em "C • Precipitação em mm

NA EUROPA

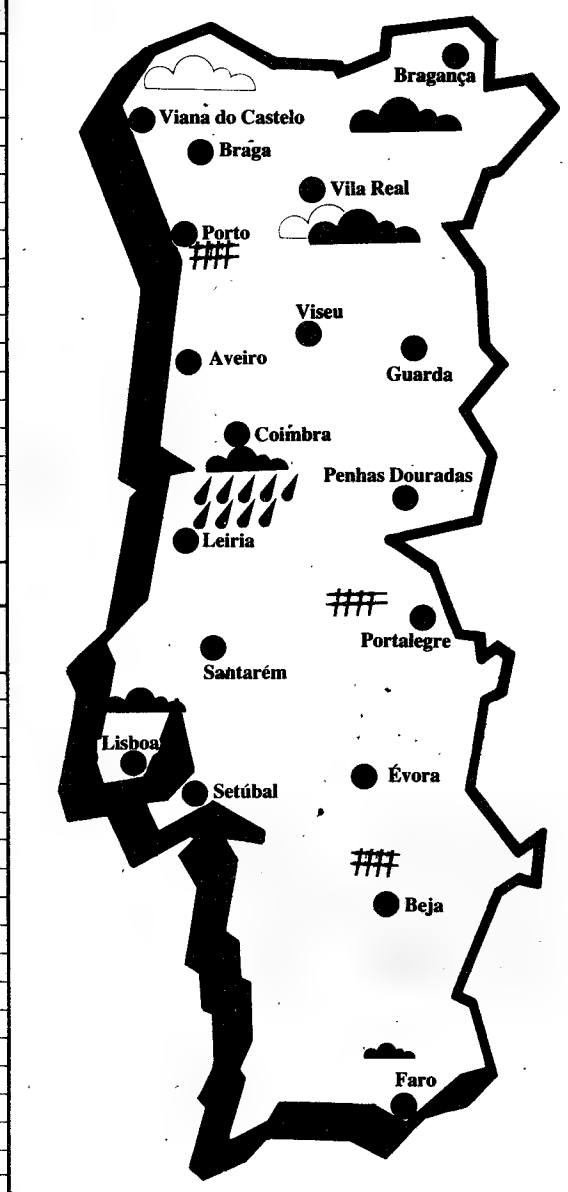
	Máx.	Mín.	Prec.	As 13 h.
Bragança	7	6	0.0	M. nub.
V. Castelo	12	12	0.0	Nevoeiro
Vila Real	9	8	0.0	M. nub.
Porto	12	11	0.0	Neblina
P. Douradas ...	–	–	0.0	—
Coimbra	12	11	0.0	Chuvisco
C. Carvoeiro ..	13	13	0.0	P. nub.
C. Branco	8	7	0.0	P. nub.
Portalegre	9	8	0.0	Nevoeiro
Lisboa	12	12	0.0	Limpo
Évora	11	10	0.0	Neblina
Beja	10	8	0.0	Chuvisco
Faro	14	10	0.0	P. nub.
Sagres	15	13	0.0	M. nub
P. Delgada	15	14	0.0	M. nub.
Funchal	13	13	0.0	Limpo

Temperatura do ar em "C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Mín.	Máx.	As 13 h.
Caracas	15	28	Nublado
Joanesburgo ...	15	27	Chuva
Los Angeles	13	24	Limpo
Montreal	–18	–9	Limpo
Nova Deli	13	29	Limpo
Nova Iorque ...	6	1	Limpo
R. de Janeiro ..	20	30	Limpo
S. Francisco ...	11	19	Limpo
Sao Paulo	16	26	Nublado
Toquio	5	12	Chuva

Temperatura do ar em "C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

No Continente:

Regiões do Norte: Céu pouco nublado, apresentando-se ainda muito nublado durante a manhã no Minho e Douro Litoral. Vento fraco e pequena subida de temperatura. Mar encrespado e ondulação noroeste com 2 a 3 metros.

Regiões do Centro: Céu pouco nublado. Vento fraco e pequena subida da temperatura. Mar encrespado e ondulação noroeste com 2 a 3 metros.

Regiões do Sul: Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco e pequena subida de temperatura. Mar encrespado e ondulaçao noroeste com 2 metros na costa Ocidental e inferior a 1 metro na costa Sul.

Nos Acores:

Grupos Ocidental e Central: Céu muito nublado. Vento fresco a muito fresco de sudoeste. Períodos de chuva. *Estado do mar:* Mar cavado a grosso. Ondulação de oeste de quatro metros.

Grupo Oriental: Céu geralmente muito nublado. Vento moderado a fresco de sudoeste. Períodos de chuva fraca. *Estado do mar:* Mar cavado. Ondulação de oeste de três a quatro metros.

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de nordeste, soprando por vezes com rajadas. *Estado do mar: Costa Norte:* Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação de noroeste de dois a três metros. *Costa Sul:* Mar de pequena vaga. Ondulação de sudoeste de um metro. *Funchal:* Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de nordeste.

AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do Norte. Vento fraco e neblina ou nevoeiro matinal durante a madrugada e princípio da manhã.

MARES

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
06.32	3.6 m		
18.52	3.5 m	12.04	1.5 m

Amanhã

07.22	3.3 m	00.36	1.6 m
19.48	3.3 m	12.51	1.8 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

• Informação da agência Lusa

Concerto português em Marrocos

Um concerto de piano e clarinete por Madalena Soveral e António Saiote realiza-se no próximo dia 25 no auditório do Ministério dos Assuntos Culturais de Marrocos, em Rabat.

O concerto dos artistas portugueses conta com o patrocínio do Ministério marroquino dos Assuntos Culturais e enquadra-se no espírito do protocolo de cooperação cultural luso-marroquino.

Madalena Soveral e António Saiote, que chegam a Marocos na quinta-feira, interpretam obras de autores portugueses, nomeadamente João Oliveira e Paulo Brandão e ainda de Beethoven e Bach (ao piano).

LANTERNA MÁGICA: MARIONETAS NO TRINDADE

A Lanterna Mágica - Teatro de Marionetas, apresenta a partir de hoje no Teatro da Trindade, «O Marquês de Pombal e os Jesuìtas», uma peça original de Romeu Correia.

Esta versão tem encenação de António Gualdyno, direcção técnica de Luís Filipe, marionetas e figurinos de Carlos Varela, música e interpretação de Francisco Torres, e os actores/manipuladores são Carlos Aurélio, Luís Carlos, Nazaré Mrtins, Eduardo Palma, Nena Martins, Paulo Simões e Tibéria Rosa.

Ainda constam da ficha os nomes de Carlos Varela e João Barreira (cenografia e adereços), Luís Filipe (máscaras), Isabel Magro (mestra de guarda–roupa) e Zé Figueiredo (luz e som). Adaptação do texto por Lurdes Branco.

Muito importante: a Lanterna Mágica oferece bilhetes para todos os espectáculos do Trindade, até ao final deste mês de Março de quarta a sexta às 21, 30, sábados às 16,30 e 21,30 e domingos apenas às 16,30.

A oferta de bilhetes obedece ao seguinte esquema: todos os dias de espectáculo, a partir das 14 horas, os primeiros 10 casais que se apreentarem na bilheteira têm direito a dois bilhetes cada, num total de 20 ingressos inteiramente gratuitos. Há ainda descontos de 50 por cento para os jovens estudantes e também para os titulares do cartão jovem.

Autores portugueses traduzidos em chinês

Fernando Pessoa, Ferreira de Castro e Miguel Torga são alguns dos autores portugueses cujas obras vão ser publicadas este ano em chinês pelo Instituto Cultural de Macau, segundo uma fonte da instituição.

No âmbito do programa editorial do Instituto para o ano em curso, está também prevista a publicação em chinês de uma antologia de 20 poetas portugueses contemporâneos, de que se destacam Fernando Pessoa, Miguel Torga, Sophia de Mello Breyner e Couto Viana, entre outros.

O «Senhor Ventura» de Miguel Torga, «O Culto do Chá» de Venceslau de Moraes e uma antologia poética de Fernando Pessoa terão uma edição de dois mil exemplares, destinando-se essencialmente aos mercados de Macau e da República Popular da China.

Em 1987 foram publicadas edições em chinês de obras de Jorge de Sena («Genesis»), Mário Zambujal («Crónica dos Bons Malandros») e Fernando Pessoa («Mensagem»).

O sector editorial do Instituto Cultural de Macau possui, entretanto, 50 títulos para publicar este ano, essencialmente virados para temas regionais.

Prevista ainda para este ano a publicação dos primeiros álbuns fotográficos de uma série sobre a presença portuguesa na Ásia, que se iniciará com «Tanegashima — A Ilha da Espingarda Portuguesa», com fotografia de Leong Ka Tai, texto de Avelino Rodrigues e coordenação de Gonçalo César de Sá.

Na mesma série e dos mesmos autores, deverão ser também publicados pelo Instituto Cultural um livro sobre Shiu Hing, local da China onde se iniciou a evangelização católica por jesuítas portugueses e vários outros sobre a presença portuguesa na Índia.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
T.726 08 18
HOJE AS 21.30
DOMINGO AS 16 H
2.º MÊS
O DESTINO MORREU DE REPENTE!
TEXTO - ALVES REDOL ★ ENC. - JOAO MOTA
MUSICA - CARLOS MENDES
SUB S.E.C.
«... Um projecto sem paralelo no nosso teatro independente». C. Porto – «DL»
M. 12
EFEITOS ESPECIAIS A CARGO DE TECNILASER
APOIOS: ANTÓNIO REDOL • F. GULBENKIAN • SAMSUNG • ANTENA UM • RÁDIO COMERCIAL • DIÁRIO POPULAR • IBA-HONDA • CORREIO DA MANHÃ • EUROPRESS •

17.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

354-C
2.ª

Na Execução de Sentença n.º 354-C, da 2.ª Secção deste Juízo, em que são Exequente o Dr. JOÃO NORBERTO DA PALMA CARLOS, Advogado com escritório em Lisboa e Executados FERNANDO FIGUEIREDO ESTANQUEIRO e mulher MARIA DO CARMO GRILO FARIAS ESTANQUEIRO, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida na Travessa da Quinta do Pau, n.º 5-2.º-Esq.º — AMADORA, foi designado o dia 6 de MAIO de 1988, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas de preço superior a 1 500 000$00 (um milhão e quinhentos mil escudos), oferecido pelo Exequente acima identificado, para lhe ser adjudicado o seguinte prédio, penhorado nos autos:

PRÉDIO

A fracção autónoma designada pela letra «O», correspondente ao 3.º andar lado direito do prédio urbano em regime de propriedade horizontal sito na Rua Pais Ramos, lote 3, freguesia da Reboleira-Amadora, descrito na Conservatória do Registo Predial da Amadora sob o n.º 5331, a fls. 75 do Livro B-18 e inscrito na matriz sob o art.º 199 da referida freguesia.

As pessoas interessadas na compra deste prédio podem apresentar as referidas propostas na Secretaria Judicial deste Tribunal até àquele momento da abertura.

Por esta forma são também notificados os Executados acima identificados, FERNANDO FIGUEIREDO ESTANQUEIRO e mulher MARIA DO CARMO GRILO FARIAS ESTANQUEIRO, do dia, hora e local designados para a abertura de propostas.

LISBOA, 18 de Março de 1988

O Juiz de Direito,

(Arnaldo António da Silva)

A escrivã-adjunta,

(Maria Isabel Damasceno Ribeiro)

«D.L.» 23/3/88 — 1.ª Pub.

Teatro da Cornucópia
TRÊS IRMÃS de A. Tchecktov
Com: Alda Rodrigues, Filipe Crawford, Gilberto Gonçalves, José Manuel Mendes, José Wallenstein, Luís Lima Barreto, Luís Miguel Cintra, Luísa Cruz, Maria Cristina, Márcia Breia, Miguel Guilherme, Mónica Calle, Rogério Vieira, Ruy Furtado e Teresa Madruga.
Tradução: Augusto Sobral, Carol Loff, Rui Mendes; **Encenação:** Rui Mendes; **Cenário e figurinos:** Vera Castro; **Música:** Paulo Brandão; **Montagem:** Fernando Correia; **Guarda-roupa:** Emília Lima.
Estreia dia 25
Terça a sábado às 21 horas
Dom. – 16 horas / Desconto a grupos de jovens
Teatro do Bairro Alto
Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 Lisboa – Sub/Sec

«CASBA» CENTRO DE APOIO SOCIAL DO BOM-SUCESSO E ARCENA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 31.º, número (2), alínea (b) dos estatutos, convoco a Assembleia Geral do Centro de Apoio Social do Bom-Sucesso e Arcena «CASBA», para reunir em Sessão Ordinária a realizar no dia 30 de Março pelas 20.00 horas, nas instalações do Jardim de Infância, no Alto da Boa Vista Bom-Sucesso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Aprovação do Relatório e Contas de Gerência 1987;
2 – Informações.

Às 21.00 horas, do mesmo dia e no mesmo local, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios presentes.

Alverca, 15 de Março de 1988
O Presidente da Assembleia Geral
Paulo Jorge Casimiro Ferraz Almeida

A BARRACA
Apresenta no RITZ CLUB
Rua da Glória, 57
Reservas: Telf. 32 51 40
O BAILE
— a partir da ideia de J.C. Penchenat e do filme de Ettore Scola
3.ª A SÁB. ÀS 21.30 H
DOMINGO ÀS 16 E 21.30 H
Com: Maria do Ceu Guerra, Maria João Luis, Paula Sousa Teresa Faria, Antonio Cardoso, Luis Tomai Vitor Torres
e
Leonor Alcacer, Margarida Barao, Marta Tereno, João Carneiro Jose Oliveira, Miguel Rodrigues, Paulo Oom
Guião e encenação — Hélder Costa
ATENÇÃO EXCURSÕES
RESERVAS COM 1 SEMANA DE ANTECEDÊNCIA
2.º MÊS
Bilhetes à venda para todo o mês de Março
A seguir ao espectáculo, dance durante a noite, com "Os Demónios da Rua da Glória"

GRUPO TEATRO HOJE • TEATRO DA GRAÇA / VOZ DO OPERÁRIO
2.º MÊS
bruscamente no Verão passado ...
«...espantosa direcção de actores. Um dos momentos mais altos da época.»
Tito Lívio — «A Capital»
Sub. SEC
Horário: Terça a Sábado às 21.30 h. • **Matinées:** Sábado e Domingo às 16.00 h.

DIGA SIM À VIDA
SEJA VISTO

CML
"não deite papeis no chão"

CANAL DA CRÍTICA

NÃO SE METAM NA NOSSA VIDA

Mario Castrim

Eram 23 e 15. Passáramos o cabo das Tormentas, com o **Jornal de Domingo,** da família do Telejornal (que é, como se sabe, a emissão diária da **Quinta Dimensão)** passáramos a violência, a degradação nazi denunciadas em «Pais e Filhos» desta vez com dose reforçada.

Foi então que a televisão mandou os meninos para a cama. A coisa é tão estranha, tão absurda, tão fora dos equilíbrios mentais geralmente estabelecidos em todo o mundo (incluindo Hong Kong e Singapura) que me abstenho de degolar a RTP.

Foi um esquecimento. Acabou-se. Sucede aos mais cuidadosos. Mas por que não assumiram a falta? Por que não deixaram a coisa passar? Quer dizer, que, se se tivessem lembrado só às duas da manhã, fariam a transmissão?

Fariam, sim. É gente para isso e para muito mais.

Informações úteis, olé!

Telejornal agora deu-lhe para entrevistar jornalistas. Quer de casa, quer de fora. Às vezes nem sabemos donde é ele, se é de fora, se é de casa. Na legenda aparece «Fulano de tal, jornalista». E o espectador tem de acreditar.

Assim aconteceu com o senhor Alberto Ramos, jornalista. A conversa foi sobre a Nicarágua, pelo que suponho que o senhor Ramos por lá tenha andado e possua conhecimento vivido da matéria. Se não andou, também não tem importância. **Telejornal** gosta muito de brincar ao faz de conta...

O que ficamos a saber, Santo Deus! Especialmente muito didáctico. Sabiam que o secretário de Estado dos Estrangeiros, no governo americano, corresponde ao nosso ministro dos mesmos! Pois o senhor Ramos esclareceu o controverso caso!!

Também ficámos a saber: a) que a intervenção dos Estados Unidos é mais política do que militar; b) que há uma indefinição de fronteiras, foi por isso que aviões hondurenhos bombardearam território da Nicarágua; c) que os três mil **marines** estão nas Honduras para treinos; d) que os líderes dos rebeldes nicaraguenses estão sediados em Miami.

Pois sim senhor. Tudo informações úteis. Assim sim, Dina Aguiar. Continue.

Um balúrdio!

Volta a falar-se da vinda de Savimbi, a Lisboa. O povo português não gostaria, será bom que os responsáveis levem isso em conta.

O caso foi falado na entrevista que Mawete João Baptista, embaixador de Angola em Lisboa, deu ao **Jornal de Domingo.** As suas palavras foram extremamente cautelosas, pesadas em balança de farmácia, na preocupação de azedar situações. Mas lembrou os esforços para normalizar as relações entre Angola e Portugal, e como seria inconsequente prejudicá-las com esta visita, considerada inamistosa. «A quem interessa a visita de Savimbi?» — perguntou.

A interrogação ficou no ar. Mas o senhor embaixador não tem razão. A visita interessa ao próprio Savimbi e não podemos impedi-lo de vir a Lisboa. Somos um pais democrático e o Jonas não pode ser prejudicado.

Ele virá certamente a Lisboa para receber pagamentos em atraso, pagamentos que se costumavam efectuar na Rua António Maria Cardoso. Agora não sei onde será. Mas só lhes digo que, contando com a inflação e os juros, vai ser cá um balúrdio!

Anedota em maratona

Ele esteve aí para contar anedotas. Chama-se Felipe Carbonell, é castelhano. Qual o seu objectivo imediato? Entrar para o livro da Guiness, pelo que pensava estar mais de 72 horas a contar anedotas. À hora em que escrevo este apontamento não sei se conseguiu. Entretanto, oxalá.

Pois o sr. Carbonel e frequentou incluso cursos intensivos de português, para dar mais interesse às suas histórias baseadas no lema segundo o qual «o sorriso é o caminho mais curto entre duas pessoas». É verdade. Eu sinto isso particularmente quando o prof. Cavaco Silva sorri.

Andou bem, porque algumas anedotas são demasiado castelhanas. «Sabe o que é o stress»? Perguntou ao Durão, que não sabia. «Pois são dois mais um...» Parece que o Durão continuou a não perceber.

Novidade no seu repertório são as anedotas alentejanas «Sabe o que faz um alentejano quando larga o trabalho? Tira as mãos dos bolsos...» Uma gracinha como se vê.

As chamadas anedotas alentejanas, reflectindo uma grande ternura pela maneira de ser do grande povo do Alentejo, foram mais tarde envenenadas até ao vómito, nas campanhas psicológicas de descrédito.

De qualquer modo, o sr. Carbonell devia bem abster-se de se meter na nossa vida. Nós, portugueses, não achamos graça nenhuma a essas coisas.

Em família

Pelas minhas sondagens pessoais concluí que de todas as emissões de **Concordo ou talvez não** (seria melhor, digamos, **concordo ou discordo...)** esta última foi das que provocaram mais impacte.

Para isso muito concorreram as entrevistas (burguesas, ou pitorescas, ou humanas) efectuadas fora do estúdio. Não eram longas nem chatas e por isso não destoaram, não quebraram o ritmo do programa.

Para isso muito concorreram os depoimentos pessoais dos intervenientes: a reabilitação do padrasto (a amizade cria a paternidade), o marido que se assume como «dono de casa» para que a companheira possa estudar, o divorciado que mantém relações harmoniosas com os filhos, etc. Os telespectadores aderiram. Há lá mais rica telenovela do que a própria vida!

Tudo isso, mais o assunto, em si memso, de tão universal, solicitava, só por isso, a atenção.

Estamos num domínio em que a organização social é determinante. Mulher em casa, marido fora, foi o esquema institucionalizado pela Revolução Industrial. Para que os patrões pudessem contar com a força do trabalho, era preciso que uma infra-estrutura suportasse a força de trabalhar. Essa infra-estrutura era a mulher. Ou seja, pagava-se a dois, com o salário de um...

Maiores exigências no mercado do trabalho e evolução da consciência social das mulheres abriram a esta o caminho para o trabalho fora de casa — para onde voltam a ser compelidas a entrar em alturas de crise...

Claro que, nas democracias capitalistas, se pode falar em instabilidade familiar. E cada vez mais.

Repare-se: com as leis laborais em perspectiva, quando é que um jovem tem estabilidade no emprego para constituir família? É evidente que o desemprego juvenil é componente desagregador da família sem que para isso contribua, em porção significativa,a educação recebida. Nada ficará melhor, antes pelo contrário, se como quer a tal lei o emprego dos filhos levar ao desemprego dos pais...

Aqui está um bom motivo para uma segunda abordagem da questão...

Até o jogo do galo foi bom

Concurso «Com pés e cabeça». Lisboa e Setúbal.

Meu deus, não se conhecer Guerra Junqueiro!

Fialho, não diga Masséna. Diga Massena, como toda a gente em Portugal. Isto das tónicas! Há dias, uma locutora (não digo o teu nome, pequena, para não corares) em vez de dizer Bogotá, pronunciava Buguta. E aquela repórter que pronuncia Cádilhe? Será por causa da inflação?

Revelação. Setúbal, claro. Em homenagem a Luísa Todi. Talvez seja um caso sério aquela mocinha de Lisboa, quando cantar. O instrumento é bom.

Desta vez até o jogo do galo teve interesse. Uma presença como a do prof. José Vítor Adragão, desequilibra qualquer balança. Ele é o Futre do concurso. Mas ó professor, não conhecer o Thomas Mann!

De facto, atenção áquela «vidente» de Lisboa. Mas de Setúbal já veio mesmo um cheirinho de teatro. E que ideia, esta homenagem a Bocage!

Terá ficado bem resolvida a questão da dança, com Lisboa a retomar Jackie Wilson na «Reet Petite».

Será esta a melhor emissão de **Com pés e cabeça,** um concurso que está a exceder as expectativas.

"Helping Hands": um disco para ajudar a Associação Portuguesa de Deficientes

«Helping Hands» é um projecto que teve início na Alemanha, onde um grande lote de artistas internacionais se reuniram para ajudar as crianças atingidas pela SIDA.

Nomes como Mireille Mathieu, Richard Clayderman, Petula Clark, David Hasselhoff, Peter Hoffman, Nicole, Natalie Cole, Tonie Christie, Marlena Charell, Nicki, entre muitos outros pensam o mesmo que nós: — Vamos Ajudar um Amigo! Eles deram o seu contributo numa noite de gala muito especial no «Olympiahalle» de Munique onde outros nomes ligados ao desporto e cinema como: Michelle Plácido, Franz Beckenbauer, Jean-Marie Pfaff, etc., deram também a sua opinião sobre a solidariedade juntando as suas vozes num hino chamado «Help a Friend».

A Victoria Records, em colaboração com a Vidisco, mobilizam neste momento duas equipas: a de promoção e de vendas, para que esta campanha de ajuda à Associação Portuguesa de Deficientes, para a qual parte das receitas da venda deste disco vão reverter.

E porquê a Associação Portuguesa de Deficientes?

Têm sido muitas as edições de discos a favor de associações ou obras sociais, as quais merecem todo o respeito e consideração; mas desta vez a organização pensou em Portugal ao analisar uma associação desta envergadura, com mais de 14 000 sócios, decidiu ajudar, sim, mas algo nosso, que tem tão poucas ajudas e que nos passa tão despercebido — a integração do deficiente na vida quotidiana. Muitas são as associações que têm em Portugal o objectivo de dar apoio com a prestação de serviços aos seus membros, mas esta «tocou-nos profundamente, sobretudo pelo empenhamento que temos verificado por parte de todos os sócios, nesta campanha nacional» — dizem os responsáveis da Victoria Records em Portugal, bem como da Vidisco.

JUNTA DE FREGUESIA DE CAPARICA

EDITAL 1/88

Bento Silveira Rações, Presidente da Junta de Freguesia de Caparica, faz público que, de acordo com o Regulamento dos Cemitérios, serão exumados (levantados), no Cemitério do Monte de Caparica, a partir de 18 de Abril de 1988, os seguintes covais:

1.ª Secção N.os – 14 e 109.
2.ª " N.os – 40; 224 e 250.
4.ª " N.os – 6; 14; 236 e 224.
7.ª " N.os – 12; 53; 161; 174; 190; 321 e 439.
10.ª " N.os – 5; 15; 19; 26; 27; 31; 56; 68; 72; 73; 98 e 101.
11.ª " N.os – 43.
12.ª " N.os – 5; 7; 11; 12; 16; 19; 22; 28; 32; 35; 37; 38; 39; 40; 41; 52; 66; 75; 81; 83; 85; 86; 91; 98; 100; 105; 109; 113; 125; 126; 131; 137; 138; 142; 146; 152; 163; 166; 171; 173; 174; 190; 192; 193; 195; 196; 197; 204; 206; 208; 215; 226; 244; 246; 251; 261; 272; 275 e 283
13.ª " N.os – 13; 16; 20; 26; 45; 53; 65; 88; 95; 112; 117; 124; 135; 145; 156; 163; 170; 180; 186; 193; 194; 212; 216; 228; 247; 248; 249; 266; 268; 277; 279; 280; 281; 283; 292; 303; 308; 311; 312; 316; 320; 322; 326; 327; 328; 330; 331; 332; 333; 334; 336; 337 e 338.

Pelo que ficam avisados os responsáveis das sepulturas acima mencionadas, que devem proceder ao respectivo levantamento, até 18 de Abril de 1988, dirigindo-se à secretaria do Cemitério de 2.ª a 6.ª feira, das 9 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas.

Caso não compareçam, a Junta de Freguesia procederá aos levantamentos e os restos mortais serão trasladados para a vala de acordo com o Regulamento dos Cemitérios.

Caparica, 15 de Março de 1988

O Presidente
Bento Silveira Rações

JUNTA DE FREGUESIA DE CAPARICA

EDITAL N.º 2/88

BENTO SILVEIRA RAÇÕES, Presidente da Junta de Freguesia de Caparica, faz saber que foi deliberado em reunião de Junta de Freguesia do dia 15 de Março de 1988 abrir inscrições para as bancas vagas no Mercado do Monte de Caparica.

13 BANCAS DE:

2 — Criação **1 — Charcutaria** **1 — Retrosaria**
5 — Frutas e Hortaliças **4 — Peixe**

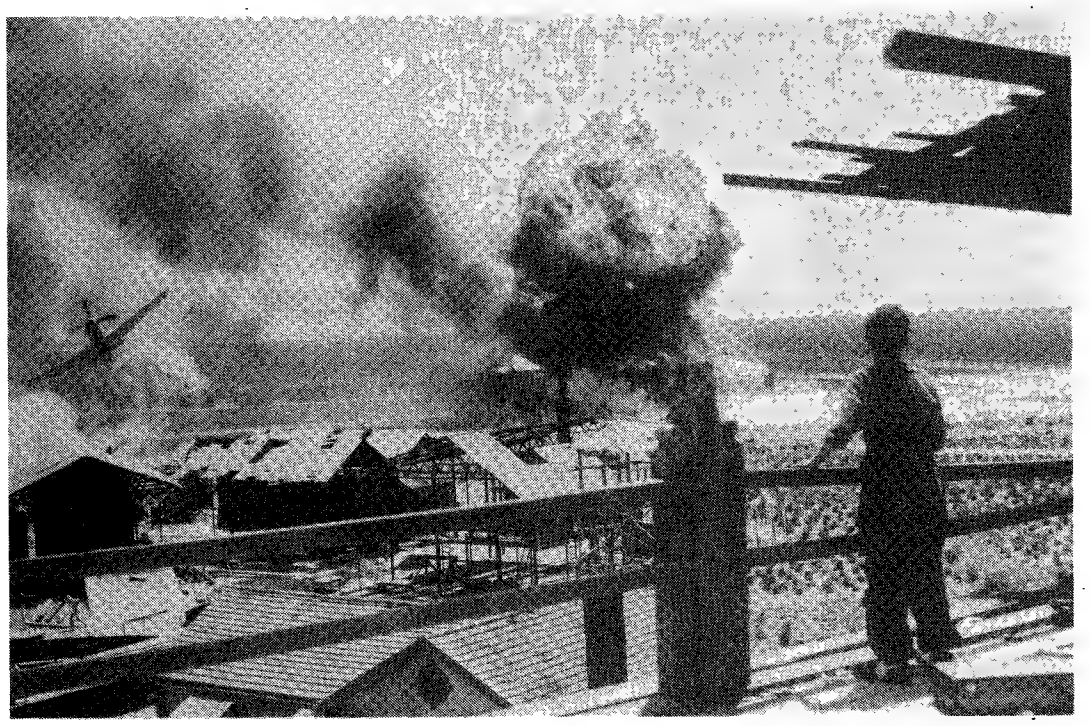
As inscrições deverão ser feitas a partir do dia 21 de Março a 8 de Abril de 1988 na Secretaria da Junta de Freguesia, nas horas normais de expediente, devendo os interessados fazer a sua inscrição por intermédio de requerimento em papel comum de 25 linhas, dirigido ao Presidente da Junta, expressando a que banca se candidatam referenciando o presente Edital, assim como, nome, idade, estado civil, naturalidade, filiação, residência, profissão, B. Identidade, N.º de Contribuinte e N.º de Eleitor.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo da nossa Freguesia.

Caparica, 16 de Março de 1988

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
Bento Silveira Rações

DL CINEMAS



IMPÉRIO DO SOL – A OBRA MÁXIMA DE STEVEN SPIELBERG – Nomeado para 6 Óscares da Academia em exibição nos Cinemas Alfa – Amoreiras – Ávila – Terminal – Tivoli – Miramar (Cascais) e Atlântida-Cine (Carcavelos)

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30

Alfa 2
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15, 21.15 e 00.15 h

Alfa 3
DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Alfa 4
DEBAIXO D'OLHO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa Club
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 1
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Amoreiras 2
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Amoreiras 3
GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 4
LOUCA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 5
ROMANCE NO RIO
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 6
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Apolo 70
DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

Ávila
— T. 539930

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Berna
— T. 776098

O TANQUE DE GUERRA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Capitólio
— T. 372358

LOUCAS DE DESEJO
(Porno)
(maiores 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

Castil
T. 530194

O SEGREDO DA BALA DE PRATA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cinebolso
A SEXUAL SUSANA
(Int. men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camões
T. 324194

TICHTAOPE
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
— T. 533253

A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS
(n/acons. men. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
O AGENTE INVENCÍVEL
(n/acons. men. 18 anos)
24.00 h

Cine Portela
— T. 9434773

Estúdio Anusha
AS MINHAS PISTOLAS
(n/acons. menores 13 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza
SOB SUSPEITA
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999

GABY — UMA HISTÓRIA VERDADEIRA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes
— T. 322523

DANÇA COMIGO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden
— T. 320768

O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio
— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 h

Estúdio ACS
— T. 887255

ISHTAR
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1
SEM EIRA, NEM BEIRA
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
GENTE GIRA N.º3
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Fórum Picoas
INÊS VAI MORRER
(int. men. 13 anos)
19.00 e 22.00 h

Gemini
— T. 734009

GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood
— T. 806847

Sala 1
A BONECA MECÂNICA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Sala 2
WALL STREET
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Império
— T. 555134

O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1
DANÇA COMIGO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Londres
— T. 801313

WALL STREET
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

Sala 1
ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.45 h

Sala 3
POTÊNCIA MÁXIMA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Nimas
— T. 574362

LOUCA
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283

CORAGEM PARA MATAR
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olímpia
T. 325309

ESSA É A MINHA FILHA
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathe
— T. 821933

LOUCURAS NA NEVE
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama
T. 326305

REFORMATÓRIO DE RAPARIGAS
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O ÚLTIMO GUERREIRO DO ESPAÇO
(maiores 6 anos)
23.45 h

Sala 2
O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
VIVA ZAPATA
(n/acons. men. 13 anos)
23.30 h

Sala 3
AS ASAS DO DESEJO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
A GAROTA DO VESTIDO CÔR-DE-ROSA
(maiores 12 anos)
24.00 h

Sala 4
O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O ANO DE TODOS OS PERIGOS
(maiores 12 anos)
23.30 h

Roma
T. 889192

O TANQUE DE GUERRA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

CEDO DEMAIS PARA MORRER
(maiores 16 anos)
15.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
15.00 e 18.15 h

Sala 2
ATRAÇÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
O ÚLTIMO IMPERADOR
(maiores 12 anos)
14.15, 17.45 e 21.00 h
Últimas exibições

7.ª Arte
— T. 730715

LOUCA
(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.15 e 23.45 h

Star
— T. 804210

ATRACÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Tivoli
— T. 570595

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim
T. 706666

TUBARÃO IV
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon
T. 368480

A LÂMPADA DO TERROR
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Linha de Sintra
AMADORA — Cineteatro Lido — «Gelado de limão VI», às 15.00 e 21.30 h (maiores de 16 anos).
AMADORA — Cinestúdio Lido — «Depois da Meia-Noite», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
AMADORA — Babilónia — «Louca», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores de 16 anos)
ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Os Rapazes da Noite», às 21.30 h (maiores 12 anos).

CACÉM — Cinestúdio Flores — «Encerrado para descanso de pessoal».

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «O último Imperador» às 15.30 e 21.00 h (maiores 12 anos).

Linha de Cascais
ESTORIL — Casino Estoril — «Atracção Fatal», às 17.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
ALGÉS — Cinema 2000 — «A Seita do Mal», às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos).

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «O Vingador Solitário» às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «O Último Imperador», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Atracção Fatal», às 15.30 e 21.45 h (maiores 16 anos)
NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1 — «Jogo Fatal», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)
Sala 2 — «Dança Comigo», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Império do Sol», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Império do Sol», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Dança Comigo», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

Outra Banda
ALMADA — Academia — «Os Gansos Selvagens II», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
ALMADA — Cinestúdio Almada — «Bigfoot e os seus amigos», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos).
ALMADA — Incrível Almadense — «Os fugitivos do Inferno», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «Pacto fatal», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Traje de Noite», às 15.45 e 21.30 h (maiores 16 anos).
Sala 2 — «É difícil dizer adeus», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Gelado de Limão VI», às 15.00 e 21.15 h (maiores 16 anos).

CERÂMICA NA GULBENKIAN

É inaugurada hoje no Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, pelas 18 horas, a Exposição Itinerante do Simpósio Internacional de Cerâmica - Alcobaça-87, que estará patente ao público até 17 de Abril.

Esta exposição integra três instalações e trinta e nove peças produzidas durante o simpósio, que decorreu em Alcobaça entre 4 e 19 de Julho do ano passado, promovido pelo Instituto do Comércio Externo e em que participaram os seguintes ceramistas convidados: Yusuke Aida do Japão, Claudi Casanovas da Espanha, Aline Favre da Suiça, Michel Moglia de França, Angus Suttie do Reino Unido, Arnold Zimmerman dos EUA e os portugueses Graziela Albino, Suzana Barros, João Carqueijeiro, Alberto Cidraes, José Figueiredo, Jorge Mealha, Maria João Oliveira, António Pascoal e Ferreira da Silva. De assinalar, ainda, a colaboração de 20 jovens assistentes provenientes de várias escolas de Cerâmica do país.

Esta exposição seguirá depois para o Porto, onde será inaugurada a 27 de Maio na Cooperativa Árvore e ali permanecerá até 15 de Junho, com a colaboração da Casa de Serralves. Em Setembro, esta exposição itinerante estará patente em Alcobaça, onde posteriormente permanecerão expostas em locais públicos, as peças, uma de cada ceramista participante, que são propriedade da Câmara Municipal de Alcobaça.

O ceramista francês Michel Moglia produzindo a sua peça

EXPOSIÇÕES

MUSEU NACIONAL DO TEATRO: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».

MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira-Restelo): a exposição «Timor de Ruy Cinatti».

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: até 15 de Abril, a exposição «Brinquedos Caboverdianos», brinquedos manufacturados pelas crianças de Cabo Verde em barro, madeira, arame e lata.

PALÁCIO DA AJUDA: até 31 de Maio, a exposição «Arte Portuguesa do Século XIX», aberta ao público todos os dias (excepto segundas-feiras) entre as 10 e as 17. De terça a sexta, das 10 às 12 horas, reservada às escolas.

GULBENKIAN (Centro de Arte Moderna): até 17 de Abril, a exposição itinerante do Simpósio Internacional de Cerâmica-Alcobaça 87.

GALERIA MULTIFACE (Centro Comercial Geminiloja 65): até 15 de Maio, a exposição de pintura de Rui de Azevedo «Histórias para mais Quinze Noites». Patente de segunda a sexta das 10 às 19,30; sábados, domingos e feriados das 12 às 19.

INTERNI (R. Rodrigo da Fonseca, 51): até 2 de Abril, a exposição de tapeçarias «Calçadas de Lisboa» - trabalhos em ponto de Arraiolos executados na Liga Portuguesa dos Deficientes Motores. Patente de segunda a sábado, das 15 às 20 horas.

V. N. DE FAMALICÃO (átrio da Câmara Municipal): até 31 de Março, óleos de Filó-Mena.

MUSEU DE SETÚBAL (Convento de Jesus): a exposição «Movimentações da Primavera», com trabalhos de trinta artistas plásticos setubalenses. Assinalando a passagem do «Dia da Árvore», a Câmara Municipal de Setúbal promove, ainda neste espaço, a exposição «A Natureza na Pintura».

CASA DE BOCAGE (Setúbal): pintura de Jorge Rodrigues com o título «Emoções», que nos propõe uma viagem através da obra de Vergílio Ferreira «Até ao Fim».

PALÁCIO DOS CORUCHEUS: até 31 de Março, pintura de Maria Gabriela Mota, todos os dias úteis das 14 às 19, fins-de-semana das 15 às 19.

PALÁCIO DE TURISMO DE SINTRA: até 31 de Março, uma exposição de aguarelas de José Ribeiro. Encerrada nos dias 21 e 28 (segundas feiras).

HOTEL ALBATROZ (Cascais): diariamente das 15 às 23 horas, a exposição de Lívio Morais «A outra face do homem».

GALERIA DE ARTE AGUARELA (R. Paiva Couceiro, 10-B-Odivelas): até 31 de Março, todos os dias das 15 às 19,30, exposição de pintura de Marianela Roque.

GALERIA QUARTETO (Centro Comercial Primavera-Coimbra): até 8 de Abril, aguarelas de José Berardo, exposição patente das 10 às 23 horas.

CASTELO DE CAMPO MAIOR: até 17 de Abril, pintura de Duarte Saraiva

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES: até 7 de Abril, cerâmicas de Manuela Cerqueira.

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): até 29 de Março, a 36ª Exposição de Pintura do Grupo de Artistas Portugueses, todos os dias (excepto segundas-feiras). Participação de Armamndo Anjos, Caldeira Martins, Carlos Alberto dos Santos, Edmundo Cruz, Fortunato Anjos, João Mário, José Ribeiro, Luís Ribeiro, Luís Miguel, Manuel Reys Santos, Maria Helena Leite, Maria de Lourdes de Mello e Castro, Maria Margarida Vigoço, Maria Toscano Rico e real Bordalo.

CENTRO CULTURAL SÃO LOURENÇO (Almancil): até 22 de Abril, a exposição de desenhos e gravuras da autoria de Susan J. Norrie.

CASTELO DE VIDE (Sociedade 1º de Dezembro): por iniciativa da Câmara Municipal a exposicão de Pintura «Encenações da vida do pintor Paulo Afonso». Até 3 de Abril, de segunda a sexta das 9 às 12,30 e das 15 às 19. sábados, domingos e feriados das 9 às 13,30, 15 às 19 e das 21 às 23 horas.

RESTAURANTE ESCORIAL (R. das Portas de Santo Antão, 47): diariamente das 12 às 24 horas, a exposição de Pintura de Helena Felícia, «Fontes e Fontanários de Portugal I».

BIBLIOTECA NACIONAL: até 9 de Abril, pintura de Manuel Filipe. De segunda a sexta das 15 às 19, sábados das 10 às 16.

GRAVURA-Cooperativa de Gravadores Portugueses (Tv. do Sequeiro, 4): exposição de gravuras de Mariana Quito, que também lança um album com 20 gravuras originais executadas durante a sua permanência no Brasil.

GULBENKIAN (zona de congressos): Fotografia de Pereira de Sousa com o título «Longe da Terra, Cá pela Serra».

SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): até 10 de Abril, fotogramas e pinturas de Teresa Dias Coelho. Patente de terça a domingo das 14 às 20.

GALERIA ARCADA (Arcadas do Parque-Estoril): até 26 de Abril, escultura de António Matos com trabalhos de ardósia e calcário. Patente diariamente (excepto terças-feiras) das 11 às 20 horas.

MÓDULO (Av. da Boavista, 854-Porto): até 15 de Abril, Pintura de Jose Luis Perez Navarro, patente todos os dias excepto domingos e feriados das 16 às 20.

ÁRVORE (R. Azevedo de Albuquerque, 1-Porto): esculturas de Isabel Cabral e Rodrigo Cabral.

RESTAURANTE ADIVINHA QUEM VEM JANTAR (R. Fradesso da Silveira, 39): exposição de azulejos de Juan Torres, patente até 1 de Abril.

GALERIA MONUMENTAL (C. dos Mártires da Pátria, 101): até 7 de Abril, de terca a domingo das 15 às 20, Pintura de Rogério Silva.

MERIDIEN PORTO (Galeria de Arte): integrada no 100º aniversário do nascimento de Amadeo de Souza Cardoso, uma exposição com obras de sua autoria.

GULBENKIAN (CAM): exposição de Gravura Brasileira.

GULBENKIAN (galeria das exposições temporárias): duas exposições: «retrospectiva da obra artística e literária de Aureliano Lima» e «Escavações do aldeamento português em Ayutthaya - Tailândia».

GULBENKIAN (exposições temporárias): até 10 de Abril, pintura com motivos portugueses da pintora japonesa Takako Iguchi. Outra exposição no mesmo local, também de pintura, com 30 trabalhos do brasileiro Alex Fleming.

GULBENKIAN (zona dos congressos, piso 01): exposição de pintura (óleos, guaches e carvões) comemorativa dos 150 anos do nascimento de Teresa de Saldanha. Paralelamente, realiza-se um ciclo de conferências.

«GALERIA DE ARTE» (Shopping Cacém-Loja 1.22): até 30 de Abril, exposição inaugural desta galeria com uma colectiva de pintura, desenho e escultura. De segunda a sexta das 15 às 22, sábados e domingos das 10 às 13 e das 14 às 22 horas.

ARTEX-GALERIA DE ARTE (R. Nova do Almada, 87): até 9 de Abril, a exposição colectiva de Pintura «5 Naïfs no Chiado», com a participação de Alberto Magalhães, Frederico Basto, Madruca, Sérgio e Silvana. Patente de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13 horas.

LIVRARIA DU BOCAGE (Barreiro): exposição «As Máscaras», um conjunto de 10 trabalhos da artista barreirense Isabel Seruca.

CLUBE CINQUENTA (R. S. Mamede ao Caldas, 9-1): até 6 de Abril, duas exposições: Pintura de Isabel Laginhas e tapecaria de Maria José Mateus. Patentes de terça a sexta das 17 às 20, sábados das 15 às 20 horas.

ATELIER 15 (R. Freitas Gazul, 24-D): até 9 de Abril, a exposição «Coincidências» - gravuras de Isabel Pena, João Pedro Cochofel e Maria Soares. De segunda a sexta das 18 às 22, sábados das 15 às 19 horas.

GALERIA DA VOZ DO OPERÁRIO: até 2 de Abril, «Plantas Domésticas e Outros Interiores», uma exposição de fotografia de António Castilho e Margarida Dias. Patente de segunda a sexta das 10 às 22, sábados das 15 às 19 horas.

GALERIA EG (Porto): Pintura de Isabel Laginhas, João Anta e Paulo Cardoso.

CINEMA

CINEMATECA PORTUGUESA: às 18,30 «Peregrinação Exemplar»/1985, de Robert Bresson (legendado em português); às 21,30 Ciclo Samuel Fuller com «Mãos Perigosas»/1953.

MÚSICA

GULBENKIAN: às 18,30 no grande auditório, recital de canto e piano por Samuel Ramey e Warren Jones; à mesma hora na sala polivalente, Ciclo «Vozes do Mundo» com Jali Musa Jawara e Ali Farka Touré (Mali); às 21,30 no grande auditório, concerto com o coro e orquestra Gulbenkian (maestros Michel Corboz e Naoko, contralto Bernarda Fink, tenor Hans Peter Graf, baixo Anton Scharinger). Obras de Mozart e Poulenc.

MUSIC-HALL

CASINO ESTORIL: show internacional todas as noites no salão restaurante. Até final de Março, o espectáculo «1002 Noites» com High Society Ballet, Trio Afeckt, The 7 Azikis, Teresa Maiuko e J. L. Mosquera. Música de dança pela orquestra privativa do Casino, o quarteto polaco de violinos «Rhapsody Gipsy» e ainda António Rios e os «Juke Box» com canções dos anos 60, durante o jantar.

ESPECTACULAR

ESPECTACULAR

Foi um dia apertado em muitas tarefas chinfrins. Estávamos nas cinco da tarde quando disparei o gatilho do receptor. Quem estava lá? A **Média Alta**, *de Ana Maria Lucas e Jaime Lopes, na Comercial. Entrevistada, D. Maria do Carmo Castelo Branco, proprietária do Hotel Rex e do Restaurante Panorâmico. Contava a seguinte história. Certo dia apareceu no restaurante um português que principiou o lauto jantar com uns lagostins. Daí por diante, foi o que havia de melhor. Depois, não pagou. O marido de D. Maria do Carmo levou-o para a esquadra. No caminho, o faltoso confessou: era desertor. O ofendiso teve pena. «É melhor você ir-se embora. Desisto da queixa, se não, não sei o que lhe pode acontecer» Torna-lhe o outro: «Obrigadinho. Mas lá que os lagostins não prestavam, isso é verdade» Resultado do desplante: foi mesmo para a esquadra». Viciado pela ficção e pelo O'Henry, estava eu a imaginar outro desfecho. Talvez porque quem escreve e quem vende lagostins, não estejam no mesmo comprimento de onda... Outro apontamento. Anunciou-se assim o entrevistado da próxima sexta-feira: «Estará aqui connosco a Senhora Dona Amália Rodrigues...» Que ridículo! Ó Amália, diz lá, é ou não é? Tu gostas que te chamem isso ?* **José Mirandum**

MÉDICO DE URGÊNCIA

☎ 76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALFAMA: Costa, R. das Escolas Gerais, 88-A (T. 873940); **ALTO DE SANTO AMARO: Tapada**, C. da Tapada, 83-A (T. 634721); **ARCO DO CEGO: Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (T. 770324); **ARROIOS - CHILE: Brasil**, R. Alves Torgo, 29-33 (T. 546843); **BENFICA - PORTAS DE BENFICA: Benfica**, E. de Benfica, 678-E (T. 702532); **CAMPO DE OURIQUE: Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (T. 681726); **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN: Berne**, Av. de Berna, 44-A (T. 773568); **LUMIAR: Central do Lumiar**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 758063); **MARQUÊS DE POMBAL: Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (T. 545048); **PENHA DE FRANÇA: Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (T. 842518); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SANTOS: Marcos Nascimento**, C. Marquês de Abrantes, 36-A (T. 664238); **ALFRAGIDE - AMADORA: Remédios**, R. Ivens, 20 (T. 970544); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Nabais Vicente**, R. A, lote 19-A, loja R, Urbanização Codivel (T. 9816803); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO — ANJOS - AO CINEMA ROXY: Guerra, R. Andrade, 32-36 (T. 845513); **AVENIDA DE ROMA - BAIRRO DE SÃO MIGUEL: São Miguel**, P. Francisco Morais, 1 (T. 771469); **BAIXA: Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (T. 325378); **BELÉM - ALTINHO: Gomes, Sucursal**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **ENCARNAÇÃO: Zira**, P. das Casas Novas, 5-A (T. 311216); **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **LAPA: Central da Lapa**, R. dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUZ - 2.ª CIRCULAR: J. Ribeiro**, E. da Luz, 199-A (T. 720969); **MADRE DE DEUS: Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (T. 382470); **SÃO SEBASTIÃO: Sagres**, Av. Luís de Bivar, 69-71 (T. 547213); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. 25 de Abril, lote 32-B (T. 885338); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, Pt. Fernando Pessoa, loja E, 36-B (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-B (T. 2750242). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Avelar da Silva**, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A (T. 2750337). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, R. dos Álamos, 2-A (T. 2296464). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; BARREIRO: Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073035). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Aliança**, E. Nacional, 178-B (T. 2040302). Até às 19 horas; **CORROIOS: Bento Lino**. Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Fonseca**, R. do Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Até às 22 horas; **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22 horas; **MONTIJO: Moderna**, R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Tavares da Silva**, R. das Gaivotas, 68 (T. 29316). Permanente; **Isabel**, L. Batalha Viso, 86 (T. 21677). Permanente; **Lisboa**, R. Dr. Paulo Borba, 70 (T. 22248). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Cabrita, P. de Miraflores, lote 12 (T. 4101486). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Até às 22 horas; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique de Paiva Couceiro (T. 2430485). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, Lote 7-B-Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, Rua A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Viv.ª Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Até às 22 horas; **CASCAIS: Cascais**, R. Conde Monte Real, Bairro das Caixas (T. 282407). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Igreja, P. Igreja, 22-A (T. 4937740). Permanente; **Flama**, R. Elias Garcia, 78-B (T. 932485). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias, Lote D (T. 971023). Até às 22 horas; **QUELUZ: Pinto Leal**, R. Ferreira de Castro, 61 — Massamá (T. 4378402). Permanente; **Albergaria**, Queluz de Baixo. Até às 22 horas; **CAMARATE: Fátima**, Fetais (T. 2576696). Até às 19 horas; **CACÉM: Garcia**, Av. Missionários, 2 (T. 9242181). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel**, Est. Algueirão, 123 (T. 9217814). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, Calç. Rinchoa, 38 (T. 9262006). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja**, (T. 9290088); **S. PEDRO DE SINTRA: Valentim**, (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Banha, Av. Moscavide, 22-A (T. 2518518). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Até às 22 horas.

DL TEATROS

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«**CRIADA PARA TODO O SERVIÇO**», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.

Laura Alves

R. da Palma, 253 — Tel. 86 47 56

De 3.ª a domingo, às 21.30; sábado, domingo e feriados, às 16.00 e 21.30; sábado, domingo e véspera de feriado, às 21.30 e 23.30.

«**O NOSSO AMOR É LISBOA**», de Paco Gonzalez. Interpretação de Paco Gonzalez, Mário Rainho, Ermelinda Lopes, entre outros. Atracção do fado, Maria Portugal.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00

«**CHEIRA A LISBOA**», de César de Oliveira, Henrique Santana e Gonçalve Preto. Música de Ferrer Trindade, Jorge Machado e Casal Ribeiro. Interpretação de Carlos Miguel, Natalina José e Joel Branco, entre outros.

Casa da Comédia

R. S. Francisco Borba, 22-24 — Tel. 60 72 99 / 67 74 81

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«**NOITES DE ANTO**», de Mário Cláudio. Música de João Paulo Soares. Um espectáculo de Filipe la Féria.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Av. Fausto de Figueiredo, ao Cruzeiro — Tel. 287 03 20

De quarta a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«**O BALCÃO**», de Jean Genet. Pelo **Teatro Experimental de Cascais**. Encenação: Carlos Avilez.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

Às 20.30 e 23.00

«**FESTA NO PARQUE**«, texto e melodias de José Viana. Intérpretes: Dulce Guimarães, Camacho Costa. Carlos Areia, Dora Leal e José Viana e ainda a cantora de jazz Maria Viana.

Porto — Teatro Sá da Bandeira

R. Sá da Bandeira, 180 — Tel. 225 50

De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.30 e 23; Domingo, às 16.00 e 21.30

Preço: de 250$00 a 1200$00

«**TOMA LÁ REVISTA**«, de Henrique Santana, Francisco Nicholson e Mário Zambujal. Encenação de Francisco Nicholson. Interpretação de Eugénio Salvador, Simone de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos Cunha, Marina Mota, Fernando Mendes

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 661515

De 3.ª a 6.ª, às 15.00 (para as escolas); sábado, às 16.00; domingo, às 21.30

«**ACENDE A NOITE**«, De Ray Bradbury. Encenação de José Caldas. Cenários de José António Cardoso. Interpretação de Teresa Mónica, Fernando Luís, João Cabral e o músico Manuel Lourenço. Espectáculo integrado no projecto «Para Acender a Noite».

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«**O DESTINO MORREU DE REPENTE**», de Alves Redol. Adaptação, dramaturgia e encenação: João Mota. Música: Carlos Mendes. Figurinos: Carlos Paulo. Coreografia: Cristina Graça. Ilusion.: José Vilhena. Intérpretes: Abel Neves, Almeno Gonçalves, Alfredo Brisso, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Cucha Carvalheiro e João Mota, etc.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

Sala Garrett

De 3.ª a sábado, às 21.15; sábado e domingo, às 16.00

«**O BICHO**» e «**O TEMPO FEMININO**», da «**TRILOGIA PORTUGUESA**», de Miguel Rovisco. Encenação de Norberto Barroca. Interpretação de Rogério Paulo, Igor Sampaio, Irene Isidro, António Anjos, Luís Bandeira, Ruy de Matos, Madalena Braga, João de Carvalho, Carlos Pimenta e Fernanda Alves.

Sala Gil Vicente

De terça a sábado, às 22.00; sábados e domingos, às 17.00

«**TRILOGIA PORTUGUESA (III)**», de Miguel Rovisco. Encenação: Norberto Barroca. Cenários e figurinos: José Costa Reis. Música: Paulino Garcia.

Teatro da Graça

Trav.ª de S. Vicente, 11 Tel. 875626

De terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«**BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO**», de Tennessee Williams. Pelo **Teatro Hoje**. Tradução: Manuel João Gomes, Encenação: Carlos Fernando. Cenários: Dalton Salem Asseff. Música: Sei Miguel.

Vasco Santana

Av. da República, na Feira Popular — Tel. 76 86 09

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**AS DUAS CARTAS**», de Júlio Diniz. Pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação de Luzia Maria Martins. Interpretação de Manuel Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Ortigoso Maria Dulce, António Machado, Vera Azevedo, Carlos Santos e José Brás.

Ritz Clube

R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingo, às 16.00 e 21.30

«**O BAILE**«. Pelo Grupo de Teatro «A Barraca». Encenação de Hélder Costa. Interpretação de Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula de Sousa, Maria Teresa Faria, Leonor Alcácer, Marta Tereno, Margarida Barão, António Cardoso, Luís Tomar, Vítor Torres, Paulo Oom e Miguel Rodrigues.

Instituto Franco-Portugues

Av. Luís Bivar, 91 — Tel. 54 45 74

Auditório Philippe Fridman

Terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 17.00

«**O MENINO-REI**«, de Jean-Pierre Sarrazac. Pelo Teatro da Rainha. Tradução: Eduarda Dionísio. Encenação: Fernando Mora Ramos. Cenários: Alain Gauvin. Figurinos: José Carlos Faria. Música: Carlos Alberto Augusto.

De quarta a sábado, às 21.45; domingos, às 18.45.

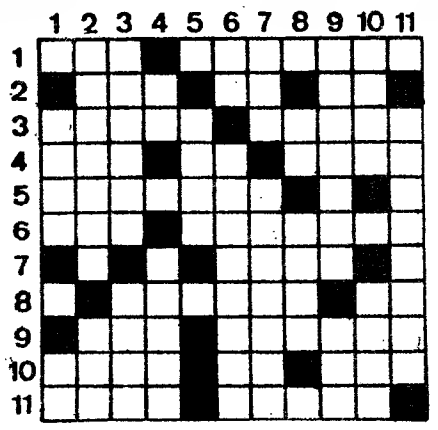
«**UM BOBO NA CARAGEM**«. Improvisaçõ de Jean-Pierre Tailhade. O espectador propõe, o tor improvisa. Quase tudo depende do ponto de p tida, isto é, do espectador.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17291

HORIZONTAIS:

1 Bondoso. Cão ou designativo do cão de certa raça própria para guarda.
2 Utensílios domésticos. Ruténio (s.q). Em a.
3 Célebre general romano, um dos mais ilustres homens da guerra da antiguidade. Raça de cavalos portugueses.
4 Artigo. Seguia. Elemento que entra em algumas palavras com a significação de ar.
5 Criatura pegadiça.
6 Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Tornai macilento.
7 Árido.
8 Cercado de valas e de sebes. Interjeição que exprime admiração.
9 Suspiros. O mesmo que lesbiano.
10 Caminho. Alteza real. Uma das Cíclades.
11 Filtras. Ramadas.



VERTICAIS:

1 Investigação. Artigo definido. Antes de Cristo.
2 Executado. Espaço de doze meses.
3 Pau onde se hasteia a bandeira. Animação.
4 Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Assuntos.
5 Escarneçam.
6 Clima. Emparelhar.
7 Fulana. Anuira.
8 Nota musical. Boatos.
9 Completo. Grande árvore da Índia.
10 Vassourar o forno depois de aquecido. Escudeiros.
11 Tufos de cabelo enrolado (diminuitivo).

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em. segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17290**

HORIZONTAIS:

1 FALAR. COM.
2 Imos. Esgano.
3 Lorpa. Amor.
4 Ária. Pano.
5 Rod. De.
6 Sá. Ide. Oder.
7 Cu. Arga. Asi.
8 Rãs. Am. Rea.
9 Dragaras.
10 Oirar. Gesto.
11 Sãos. Porcos.

VERTICAIS:

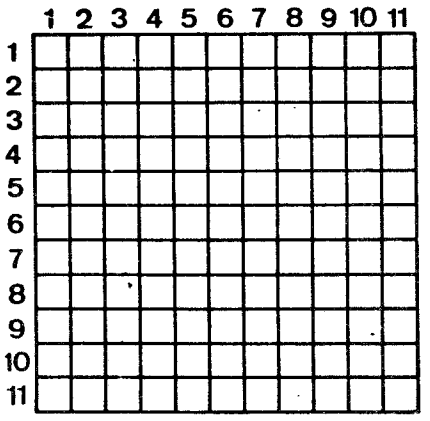
1 Fila. SURDOS.
2 Amordaçaria.
3 Lori. Saro.
4 Aspásia. Gas.
5 Dr. Ar.
6 É. PREGAR.
7 Cs. Ao. Âmago.
8 Ogando. Ser.
9 Mamo. Dar. SC.
10 NO. DESERTO.
11 Correria. Os.

PROVÉRBIO: Falar com surdos, é pregar no deserto.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 126

HORIZONTAIS:

1 Sara. Pegara.
2 Preposição. Cidade de França.
3 Chefe etíope. Escuros.
4 Nome de fruto. Pertences.
5 Sorte. Volta.
6 Adivinhará. Rio de Itália. Prefixo de negação.
7 Tempo do verbo ir. Apanhar.
8 Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Estacionados.
9 Escudeiro. Letra grega. preposição latina que designa movimento.
10 Enfeitasse. Ave pernalta.
11 Membros de aves. Nome de frutos.



VERTICAIS:

1 Querido. Cidade de Portugal.
2 Joeira. Tempo do verbo ser. Reis.
3 Vive. Nome de mulher.
4 Eia! Piedosas.
5 Colocará. Grande desordem.
6 Protecção. Igual. Apelido.
7 Agora. Comoverem.
8 Leitura. Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas.
9 Guarneço de asas. Letra grega. Érbio (s.q).
10 Rio de França. Caruma.
11 Ouro (s.q). Remedeia. Ofereces.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 125**

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Jaó. Massais.	1 Janeiro. Afã.
2 Ás. Cãs. Arrã.	2 Ás. Crivo. Im.
3 Pré. Adiai.	3 Pão. Asilo.
4 Ecai. Três.	4 Cri. Lista.
5 Iró. Mar. CI.	5 Maé. Soa.
6 Ri. Láparo.	6 Ás. Tal. Ta!
7 Ovais. Si. Ar.	7 Arras. Cri.
8 Ossos. Ni.	8 Sade. Pinhal.
9 Ita. Chama.	9 Arisca. Iago.
10 Fila. Tragai.	10 Ira. Irá. Ma.
11 Amo. Bailo.	11 Saim. Orçais.

Rádio

Antena Um

17.00: Pequeno jornal e sete mares; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio e musical; **20.30**: A voz de Roma e musical; **21.00**: Música portuguesa; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

15.30: Uma hora, com Vaughan Williams; **16.30**: Álbum musical; **17.00**: Tempo de bailado; **17.30**: Música sinfónica; **18.40**: Melodias japonesas; **19.00**: Integrais; **19.32**: O piano, obras e intérpretes; **20.40**: Obras, para órgão; **21.00**: Música, do bailado «Raymonda», op. 57, de Alexandre Glazunov; **22.00**: Vida e obra de grandes músicos; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.15**: Formas e compositores do Barroco; **00.50**: Concerto nocturno; **01.50**: Último andamento; **02.00**: Disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Feira mágica; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: É de noite... já se vê; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Morrison Hotel; **02.00**: O rock pode esperar; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Nove e tal; **22.00**: A nossa música; **22.05**: Leigos em congresso: **22.30**: Bola branca; **23.00**: Bola branca; **22.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo

10.00: Cem mais; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz do Alto Tâmega

15.00: Da veiga à serra; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fontes termais.

Voz de Lisboa

15.00: A Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Triângulo; **20.00Diálogo; 20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço.

TELEVISÃO

RTP1

17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
« Tv Tutti Frutti», «Berta», e «Alice no País das Maravilhas».

18.25 - Espeleologia
3º Episódio

18.55 - Guilherme Tell
13º Episódio

19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Roque Santeiro
115º Episódio: Roberto não tem coragem para recusar a ordem de Porcina e dança com ela, para grande raiva de Malta, que assiste a tudo. Essa raiva cresce quando em seguida Porcina escolhe Roque para seu par. João Ligeiro tem um encontro romântico com Dondinha e os dois conversam sobre os conselhos de Roque. Enquanto isso, Porcina assina um documento que propõe o padre Albano como único responsável pelo terreno que lhe havia sido dado por Malta. Este, pelo seu lado, manda deslocar a cerca do mesmo terreno.

21.30 - Lotação Esgotada
«Madame De...»: Paris, finais do século XIX. Madame De... acaba de consumar uma transacção: vendeu os seus preciosos brincos em forma de coração ao joalheiro da família. O marido, um General muito respeitado na alta sociedade, vem a saber da venda através do joalheiro: compra-os e oferece-os à sua amante. Esta, por sua vez, vende-os para pagar uma dívida de jogo, vindo a ser comprados pelo Barão Donati, um diplomata italiano. Donati e Madame De... conhecem-se, apaixonam-se e ele distingue-a com uma prenda de luxo: são os seus brincos.

Interpretação: Charles Boyer, Danielle Darrieux, Vittorio de Sica, Lia Dilea, Jean Debucourt, Mireille Pierrey.

Realização: Max Ophuls

00.00 - Remate

O 115º episódio da telenovela «Roque Santeiro», no 1º canal às 20.15

RTP2

16.00 - Piano Bar
17.00 - Trinta Minutos Com..
17.30 - Os Imigrantes
212º Episódio

18.10 - Ponto por Ponto
19.10 - Formula One
20.05 - Naked City
58º Episódio: O detective Jerry Costell perde um dos seus companheiros ao tentar, de forma imprudente, apanhar um assassíno. Parker não consegue evitar que ele seja transferido para a sua zona e Costell tem uma forma de actuar que faz com aqueles que não concordam com os seus planos, se sintam cobardes. No entanto, Costell acaba por ser assassinado e a sua morte origina uma crise no departamento de Parker.

No 2º canal às 21.35, Vasco Granja em «Fantasia e Realidade»

20.55 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.35 - Fantasia e Realidade
«O Chapéu»: Ao realizar em 1964 o desenho animado «O Chapéu», o cineasta americano John Hubley interroga-se acerca da possibilidade de sobrevivência do nosso mundo, analisando o futuro global da humanidade.

22.05 - Clube de Imprensa
22.50 - O Fim do Império Britânico
9º Episódio: Quando o Império Britânico concordou, em dar a independência às suas principais colónias da Ásia e da África, julgou que Aden continuaria sob o seu domínio. No entanto, os árabes inspirados pelos egípcios, mostraram-se tão violentos naquela possessão, como qualquer dos outros oponentes que os ingleses tiveram de enfrentar.

Realização e Produção: Michael Ryan

AMANHÃ

09.01 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.20 - Gira Mundo
18.55 - Guilherme Tell
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Roque Santeiro
21.10 - Primeiro Andamento
21.45 - Telemundo
22.15 - A Clínica da Floresta Negra
23.10 - 24 Horas
23.45 - Remate

RTP-2

12.46 - Dança no Gelo
15.45 - Santa Tereza d'Ávila
16.40 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Formula One
20.00 - Naked City
20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.35 - Já Está!
22.45 - As Teias da Lei

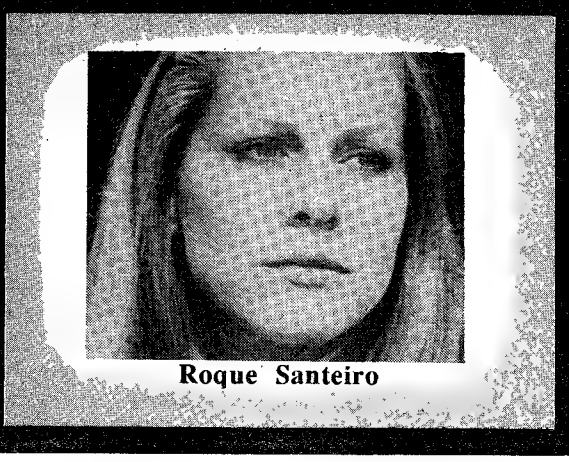
ANTENAS PARABÓLICAS
Sinal
TV VIA SATÉLITE
Telef. 89 29 45/88 46 50

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP1 Lotação Esgotada

RTP2 O Fim do Império Britânico

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef. 4197570


Roque Santeiro

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES. 32 11 54/ 5 — 32 02 71/ 2/ 3 — Publicidade. 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/ 2/ 3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 64
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos

ÚLTIMA HORA

Portugal e a RFA iniciam , já no próximo mês, negociações para a renovaÇão do acordo mútuo de defesa, mediante o qual os alemães utilizam militarmente a base aérea de Beja. A data do início das negociações deverá ser acordada entre os ministros da Defesa dos dois países, durante a visita que o responsável alemão-federal, Manfred Woerner, inicia amanhã a Lisboa. As delegações portuguesa e alemã às negociações serão chefiadas pelos embaixadores Shearman de Macedo e Gisbert Poensgen, respectivamente. Nas negociações deverão estar em foco a actualização das contrapartidas prestadas a Portugal no quadro da ajuda económica e militar, bem como o futuro controlo do trâfego aéreo sobre a B.A. 11, actualmente da responsabilidade de oficiais alemães.

Pelo processo de "esticão" em Barcelos

Trolha ferido a tiro após furto de 100 contos

Dois trolhas, que se deslocavam numa motorizada, assaltaram esta manhã uma senhora pelo processo de «esticão», em Barcelos, tendo um deles, José Fernandes Guimarães, casado, de 22 anos, sido encontrado pela GNR ferido com um tiro de pistola nas costas, acerca de 10 quilómetros daquela cidade, enquanto o outro acabou por ser detido pela PSP de Vila Nova de Famalicão, tendo já dado entrada na cadeia de Viana do Castelo.

A bolsa, com 100 contos em dinheiro, e a pistola ainda não foram descobertas, tudo indicando que o disparo foi acidental, pois o ferido conduzia o veículo, seguindo como «pendura» o outro indivíduo envolvido no incidente, José Maria da Silva, de 27 anos, já com cadastro.

Dez mil estações comemoram "Dia Meteorológico Mundial"

O «Dia Meteorológico Mundial» comemora-se hoje em centena e meia de países, subordinado ao tema «A Meteorologia e os Meios de Comunicação Social». Mais de dez mil estações associaram-se à iniciativa assinalada nos últimos 27 anos.

A organização meteorológica mundial vem propondo, desde 1961, um tema para a celebração e, pela primeira vez, escolheu «um menos técnico, dada a importância da divulgação e por ocorrer o «Ano dos Meios de Comunicação».

Com efeito, o conhecimento dos dados do tempo na vida quotidiana do vulgar cidadão (agricultura, transporte aéreo, previsão de catástrofes, ou o comezinho chuva ou sol) dependem, hoje, dos meios de Comunicação Social.

«Desenvolver uma análise crítica de como a informação chega aos utilizadores, discutir as características próprias de cada meio, verificar o tipo de linguagem a utilizar e o desperdício da mensagem ou sua eficácia» — constituem o eixo principal da sessão comemorativa, disse o meteorologista Costa Malheiros.

Se o avanço tecnológico dos nossos dias não se compadece com a adivinhação empírica dos antigos «bordas d'água», também é um facto que a especificidade dos meios requer um tratamento próprio.

Hoje, a precisão previsional é regra de ouro. Por isso, as estações de observação, espalhadas por todo o mundo, efectuam vários tipos de recolha, que permitem satisfazer as previsões meteorológicas da climatologia ou da navegação aérea.

Revelações de Paulo Oliveira

Continuação da pág. 1

Paulo Oliveira disse ter tido, em 1980, o primeiro contacto com a chamada «ala externa» da Renamo, através de Evo Fernandes, que, na altura, desempenhava as funções de elegado em Lisboa. Em Fevereiro de 1983 terlhe-à sido solicitado que seguisse para território sul-africano «para tomar conta» da emissora «Voz da África Livre», afecta aos rebeldes. «Estive em diversas bases da Renamo situadas na África do Sul, o que me permitiu avaliar o grau de controlo dos sul-africanos sobre todo o factor Renamo», afirmou. Em 1984 terá abandonado a África do Sul, paós a assinatura do acordo de Nkomati. Revelou ainda que a primeira vez que viu o líder rebelde Afonso Dlakhama «foi numa quinta do exército sul-africano, situada cerca de 30 quilómetros a norte de Pretória» e adiantou que «o centro de controlo da Renamo na África do Sul não ficava em instalações do movimento, mas num edifício situado na Prost Street, em Pretória».

DECLARAS

JOSE AFONSO, apresentada ao público no dia 18 de Novembro de 1987, a «Associação José Afonso», editou agora um boletim, ou revista, que reune colaboração diversa e informa sobre as actividades da «Associação», ou outras, relacionadas com a divulgação da obra de José Afonso. Neste primeiro número colaboram António Victorino de Almeida, Adelino Gomes, João Afonso dos Santos, José Mário Branco, Luisa Teotónio Pereira. Entre as informações: a Câmara Municipal da Amadora instituíu o «Prémio José Afonso» para o melhor disco da música popular portuguesa editada em 1987; o «Grupo Semear para Unir», da Cova da Piedade, projecta, para Junho de 1988, uma conferência sobre o papel de José Afonso na cultura portuguesa contemporânea.

BOB HOPE, actor cómico, de 84 anos, foi operado segunda–feira à prostata encontrando–se bem. A intervenção cirúrgica ocorreu num hospital de Los Angeles onde ficará internado durante 3 ou 4 dias. Bob Hope, que se encontra ainda em actividade, iniciou a sua carreira artística em Nova Iorque como artista de Vaudeville apoiado pelo promotor teatral Ziegfield.

GIL EVANS, compositor, arranjador e líder de uma banda de jazz, conhecido pela sua colaboração com Miles Davis, morreu esta semana no México. Evans, que tinha 75 anos, morreu devido a comlicações surgidas após uma operação aos pulmões. Gil Evans, cujo verdadeiro nome era Ian Ernest Gilmore Green, nasceu em Toronto de emigrantes australianos. Cresceu nos Estados Unidos. Tornou–se conhecido pelos arranjos arrojados que fez para o revolucionário album de Miles Davis «Birth of the Blues», cuja canção «Boplicity» lançou, nos anos 50, o movimento «cool jazz».

FRANCISCO SALGADO ZENHA, estará presente no lançamento de um livro com as principais intervenções da sua campanha presidencial. O volume, organizado e prefaciado por Mário Mesquita, tem o título; «Nova Democracia». Os seus amigos informam que não se trata de um regresso de Salgado Zenha à actividade política partidária e menos ainda de pressionar o seu reingresso no Partido Socialista, mas de renovar perante o público algumas propostas para uma política democrática de mudança e de transparência. O livro é aguardado com curiosidade. O lançamento tertá lugar no Solar do Vinho do Porto, quinta–feira, dia 24, às 18 horas.

LUIS CESAR MENOTTI, que recentemente foi deposto como treinador do Atlético da Madrid, concedeu, ontem, uma entrevista ao jornal italiano «La Gazzetta Dello Sport», na qual se mostra deveras antipático e injusto para com Paulo Futre, dizendo, nomeadamente, que «o rapaz tem um certo jeito, mas o sucesso subiu–lhe à cabeça». Quanto ao «certo jeito» de Futre para a prática do futebol foi realmente coisa que Menotti nunca teve e no que respeita à outra consideração, cremos que a humildade de Futre é virtude que todos conhecem e apreciam.

HENRY KISSINGER, acaba de ser nomeado presidente da Comissão de Apoio que terá como missão, desenvolver os esforços necessários para que a FIFA conceda aos Estados Unidos da América a organização do campeonato mundial de futebol de 1994. Recorde–se que além dos EUA, candidataram–se, também, o Brasil e Marrocos e a escolha será conhecida no próximo dia 4 de Julho.

Dia do Livro Português abre portas a "edições do autor"

Realiza–se no próximo sábado, dia 26, o Dia do Livro Português, organizado pela Sociedade Portuguesa de Autores e pela Associação Portuguesa de Editores e Livreiros. Espera–se que estejam presentes na exposição–feira que se realiza no Forum Picoas mais de meia centena de editores. Por outro lado, os livros de «edição do autor», normalmente ausentes destas mostras, terão também o seu lugar.

A exposição–venda funcionará ininterruptamente das 9 às 24 horas, no interior e no exterior do edifício. Ao longo do dia realizam–se sessões de autografos e o lançamento de novas obras, na zonas dos auditórios.

Às 11 horas, os dirigentes da Sociedade Portuguesa de Autores recebem entidades oficiais e o seu presidente, Luis Francisco Rebelo lê a mensagem do Presidente da República. Os melhores trabalhos escritos sobre o livro e a leitura enviados ao concurso que a SPA abriu entre os alunos das escolas preparatórias e secundárias, serão lidos nessa altura.

No Auditório 2, serão projectados, entre as 12 e as 24 horas os filmes «Uma abelha na chuva», «Planície heróica», «Aniki Bobo», «Domingo à tarde», «Pássaros de asas cortadas» e «Manhã submersa».

No Auditório 1 há um espectáculo musical com artistas que a SPA acha «que contribuiram decisivamente para a renovação da canção portuguesa»: Adelaide Ferreira, Carlos Alberto Moniz, Carlos Mendes, Fernando Tordo, Francisco Fanhais, Jorge Palma, Maria Guinot e Paco Bandeira

21.ª NAUTICAMPO

Duzentas mil pessoas deverão visitar a 21.ª edição do Nauticampo — salão de navegação de recreio, campismo, caravanismo e desporto, que desde a passada sexta-feira e até ao próximo domingo decorre nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, segundo as previsões dos responsáveis pela organização do certame.

O Nauticampo, como lembra um dossier sobre a exposição, «é um dos mais populares certames organizados pela Associação Industrial Portuguesa, nas suas instalações da Praça das Indústrias, e mobiliza, anualmente, uma boa parte da população de Lisboa e arredores para aquilo que pode ser considerado como a abertura tradicional da época de férias e da vida ao ar livre.»

Com uma área útil de 14 301 m2, o Nauticampo deste ano tem um total de 394 expositores, 146 dos quais são nacionais directos.

Quanto a expositores estrangeiros, e cingindo-nos somente aos directos, há, vindos da Áustria, Bélgica, Brasil, Dinamarca, Estados Unidos da América, Espanha, França, Inglaterra, Israel, Itália e Japão.

No que diz respeito aos estrangeiros, mas indirectos, há expositores provenientes da Tailândia, Suíça, Singapura, República Federal da Alemanha, Noruega, Japão, Irlanda, Itália, Inglaterra, Hong-Kong, França, Holanda, Finlândia, Espanha, Dinamarca, Estados Unidos da América, Canadá e Bélgica.

Mas, afinal, o que é que estes 394 expositores, vindo dos mais vários pontos do mundo, apresentam? Aí vai a resposta: desde o material mais tradicional até ao «último grito» da inovação tecnológica e da moda, no que respeita, como não podia deixar de ser, a artigos para campismo, navegação de recreio, desporto, montanhismo e praia.

Mas, acima de tudo, como escreve Mário Rosendo, chefe de Redação do catálogo oficial do certema, o Nauticampo «é festa e ponto de encontro de campistas, desportistas ou, simplesmente, do cidadão comum que, durante todo o ano, sonha com as férias», mas também espaço, «onde empresas dos vários sectores ligados ao campismo e caravanismo, ao desporto, à navegação de recreio e aos tempos livres, em geral, apresentam as suas novidades.»

Uma outra publicação da Associação Industrial Portuguesa refere que «tudo quanto se encontra relacionado com actividades desportivas e de ar livre se pode encontrar no Nauticampo.

«Aliás — acrescenta o texto em questão — um dos objectivos essenciais do certame é proporcionar ao visitante uma visão actual dos desenvolvimentos ocorridos no sector dos equipamentos e materiais e das suas múltiplas aplicações no lazer».

Nauticampo/88, mesmo que não seja para comprar, vale a pena dar um salto até lá, para ver a «última moda» de uma série de actividades que têm como denominador comum o ar puro.

Iates "fogem" da costa portuguesa

— comenta industrial de artigos náuticos

A ausência de infra-estruturas para acolher iates de cruzeiro leva a que, na opinião de um industrial de artigos náuticos, muitas dessas embarcações «fujam» de Portugal.

Jaime Nunes, sócio gerente de uma firma de artigos náuticos, presente na «Nauticampo», em entrevista à «Filcatálogo», depois de referir que «Portugal tem as melhores praias da Europa», um sol que «é cartaz», uma «hospitalidade reconhecida», uma «situação geográfica invejável» e «uma rota obrigatória de navegação», lamenta que «os iates de cruzeiro, vindos do Norte da Europa», «fujam» da costa portuguesa e que, «apesar das riquezas naturais» destas prefiram o Mediterrâneo e a Espanha, «onde os seus proprietários milionários deixam as divisas».

«Tudo isto — adianta aquele industrial — porque Portugal não tem marinas, nem outras infra-estruturas, para acolher todos esses barcos, com uma rara excepção, em Vilamoura, no Algarve.»

Na opinião deste expositor, «em Portugal vendem-se poucos iates de cruzeiro», «não porque não haja quem não os possa adquirir, mas pela falta de locais onde os acolher.»

Iates e barcos de pesca

Aquele industrial garante que «há docas onde os iates coabitam com barcos de pesca, como em Sesimbra, e outras onde a lista de espera é enorme, como em Belém».

«Esta situação, que está longe de ser resolvida, leva a que o mercado de iates de cruzeiro seja reduzido» — declara, adiantando:

«As pessoas, mesmo com dinheiro, têm que optar por barcos transportáveis.»

Barcos de recreio

Mas se a situação para os vendedores de iates de cruzeiro não é famosa em Portugal devido, como se verifica, à falta de infra-estruturas, o mesmo não se pode dizer dos barcos de recreio, já que vários responsáveis por empresas do sector são de opinião que 1987 foi bom para o negócio e que para «este ano as perspectivas são animadoras, prevendo-se, mesmo, uma subida nas vendas».

Contudo, esta subida de vendas fica a dever-se à exportação, na medida em que, como garante Jaime Nunes, o barco de recreio ainda não está popularizado entre nós e o mercado português «prefere o produto estrangeiro».

Turismo pedestre à espera de melhores dias

A falta de equipamentos de qualidade a preços razoáveis no mercado português é um dos motivos porque o turismo pedestre não atinge maior popularidade entre nós, na opinião de António Perdigão, um dos entusiastas da modalidade, citado numa publicação da Associação Industrial Portuguesa.

«Os fabricantes portugueses de equipamentos para actividades ao ar livre devem prestar atenção á grande dinamização internacional do turismo pedestre, forma de lazer que movimenta milhões dé europeus, os quais são, sobretudo, consumidores de qualidade e, por consequência, constituem um mercado rico, mas exigente, dos artigos como calçado, vestuário e acessórios para esta forma de lazer» — afirma António Perdigão, que adianta:

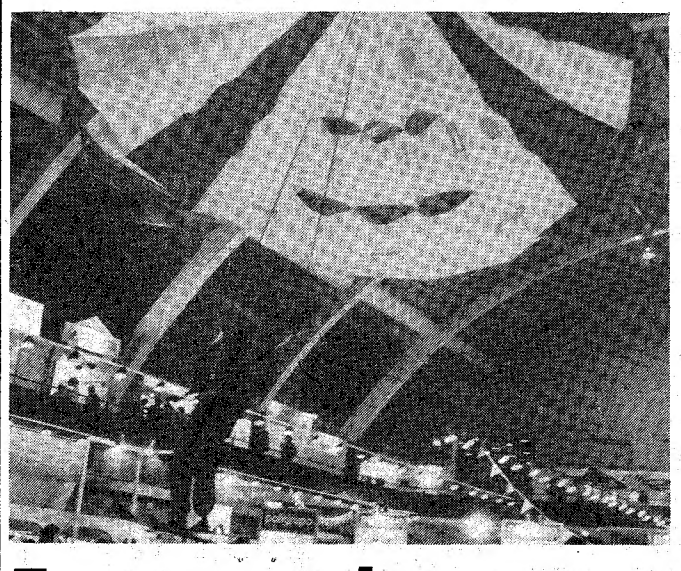
«A indústria nacional ainda não deu conta das extraordinárias potencialidades deste tipo de consumidores, normalmente, com bom nível de vida e de poder de compra, mais interessados na qualidade do material e do fabrico, de que noutros aspectos do «marketing» e que, não tendo em Portugal aquilo que necessitam mandam vir ou compram directamente no estrangeiro».

Em sua opinião, esta modalidade «tende a afirmar-se como uma das mais importantes formas de turismo nos dias de hoje, constituindo um factor de dinamização de actividades conexas, como sejam a hotelaria, o montanhismo,a ecologia e a cultura rural».

Em Portugal, os praticantes de turismo pedestre não ultra-

Continua na pág. 2

PARAISO CAMPISTA
tudo para campismo
fatos de treino
e ginástica
SURF SHOP
RIP CURL
WATERLINE
Av. Almirante Reis, 190-C (Metro Alameda)
Telef. 88 37 50
1000 LISBOA



Turismo pedestre

Continuação da pág. 1

passam os três mil, mas em França, por exemplo, as estimativas apontam para nove milhões, nos Estados Unidos da América chegam quase aos cem milhões e em Espanha, apenas na Federação de Madrid estão registados 200 mil.

Ao contrário do que erradamente o nome possa fazer supor, turismo pedestre não significa «pé descalço». Trata-se «geralmente da classe média ou alta, que se instala em bons hotéis ou pousadas e que manifesta disponibilidade para consumir os produtos regionais de qualidade, desde o artesanato à gastronomia».

Por tudo isto, a «promoção desta actividade em Portugal é tanto mais importante quanto permitiria desenvolver a ocupação de instalações na chamada época baixa».

Turismo pedestre: uma modalidade a dar os primeiros passos em Portugal, que não são mais ou maiores, em grande parte, segundo um dos entusiastas, por culpa dos fabricantes de equipamentos para actividades ao ar livre.

Número de campistas diminuiu em 1987

As dormidas em parques de campismo portugueses em Setembro do ano passado, de acordo com as últimas estatísticas oficiais, situaram-se em 791,0 milhares, o que representa menos 29,3 por cento relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

Segundo os mesmos dados, verificou-se um decréscimo de dormidas de nacionais de menos 32,3 por cento, o que é considerado «particularmente forte».

O estudo adianta «em termos acumulados, de Janeiro a Setembro», de 1987 a «variação em relação ao ano anterior é também negativa, com menos 15,8 por cento no total geral».

No que toca a nacionais, houve um decréscimo de 17,7 por cento, e quanto a estrangeiros uma diminuição de 11,7 por cento.

Campistas, quantos são?

Mais de um milhão e meio de portugueses fazem campismo nas férias, embora apenas 130 mil possuam a respectiva carta, refere a revista «Filcatálogo», órgão da Nauticampo.

Depois de salientar que são menos de cinco mil os encartados que praticam o campismo como desporto, a revista adianta que os «últimos dados disponíveis revelam a existência de cerca de 130 parques» com «capacidade para alojar mais de 200 mil pessoas».

O texto frisa que «em 1976, por exemplo, o movimento de campistas foi da ordem de 1,5 milhões».

BIATLO, A GRANDE NOV

A grande novidade da edição deste ano da Nauticampo no que se relaciona com o programa das actividades paralelas é o biatlo, que se realiza no próximo sábado de manhã, véspera de encerramento do certame.

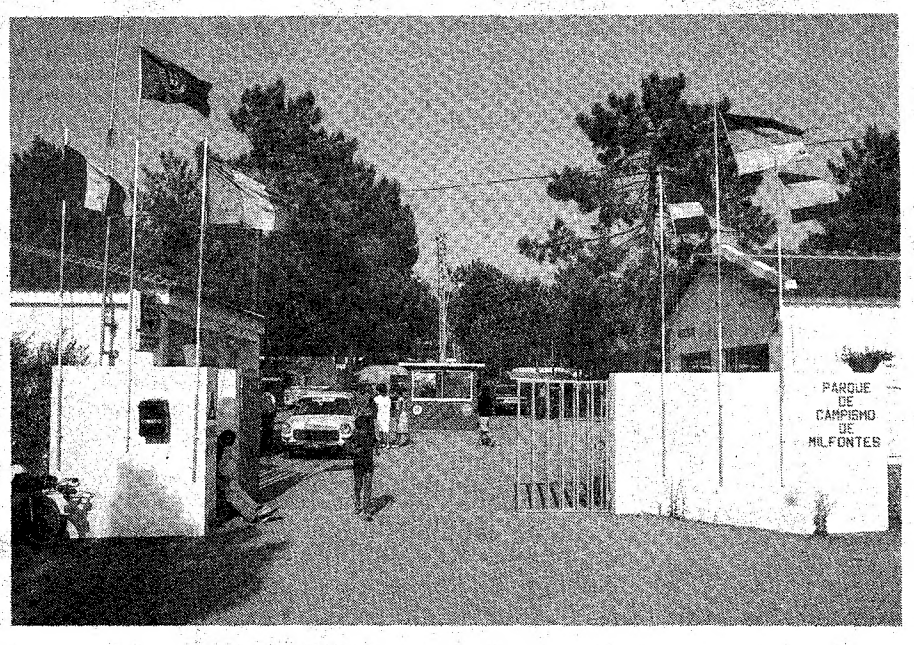
O Biatlo Nauticampo Jovem, organizado pela Associação Portuguesa de Triatlo, com a colaboração da Associação Industrial Portuguesa, destina-se, como o próprio nome sugere, somente a jovens e compreende uma corrida a pé e ciclismo, provas a disputar na zona ribeirinha do Tejo, entre a Torre de Belém e Alcântara, com partida marcada para as 10 horas.

De recordar que, durante esta edição da Nauticampo, já se realizaram, no passado sábado, o II Grande Prémio de Atletismo e no dia seguinte a regata de remo, na piscina da Junqueira.

Biatlo: regulamento

Para os interessados em participar no Biatlo Nauticampo Jovem referimos que a prova é aberta a jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 9 e os 15 anos, inclusive, e que a mesma é composta por uma corrida a pé, na distância de um quilómetro e de uma de ciclismo, de oito quilóme-

Parque de Campismo de Milfontes



Um magnífico parque, situado numa zona de pinhal

•

SUPERMERCADO – APARTAMENTOS – BAR
RESTAURANTE – SALA DE CONVÍVIO

APARTAMENTOS PARA 4 E 6 PESSOAS

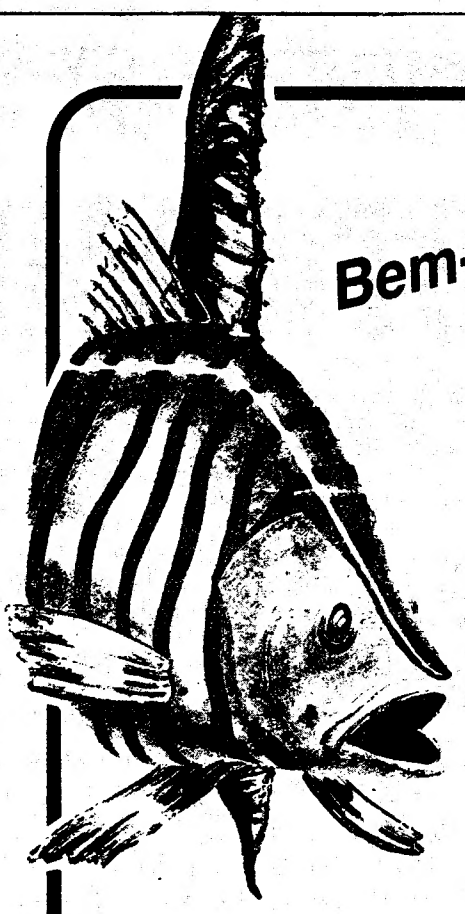
•

IMPECÁVEIS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
LAVANDARIA E ZONA DE ENGOMADOS

•

UM BOM LOCAL PARA AS SUAS FÉRIAS
OU FINS-SE-SEMANA

Telefs. 9 61 04 e 9 61 40 — **7645 Vila Nova de Milfontes** — Portugal



Bem-vindo à «ilha» Mariner!!

Se anda à procura
de uma «ilha» Mariner para
ir à pesca, a melhor
solução é um fora-de-borda
Mariner.
Os motores Mariner,
vão onde o peixe está.

Visite-nos

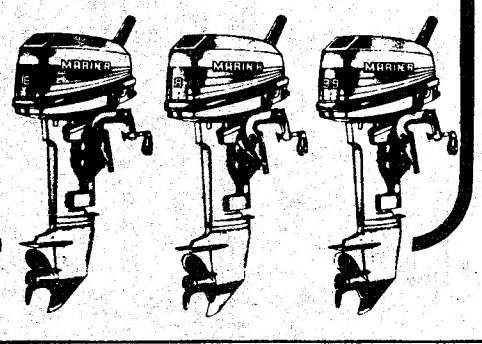
NA NAUTICAMPO
STAND 218-PAVILHÃO 2
DE 18 A 27 DE MARÇO

MARINER OUTBOARDS

REPRESENTANTES:

CB CONDE BARÃO
IND. MET. E COM. DE REP. LDA.

Av. 24 de Julho, 62 — Apartado 2734
Telefs.: 67 10 11 (11 a 18) — Teleg. CLEDRO
1118 LISBOA-CODEX



OVIDADE

se
ido,
tis-
a de
ra.

irti-
Jo-
a é
se-
idas
usi-
osta
lân-
ima
me-

tros.

O número de participantes é limitado a 400, podendo as inscrições serem feitas até uma hora antes do início da prova, que tem o começo marcado, como acima se disse, para as 10h00, se, entretanto; aquele número não tiver sido atingido.

A inscrição na prova somente será aceite, se acompanhada de uma declaração assinada pelo encarregado de educação, autorizando o atleta a participar e, ilibando a organização de «toda e qualquer responsabilidade de todas e quaisquer infracções que envolvam directa ou indirectamente o participante.»

É proibido o acompanhamento dos participantes, por quaisquer meios ao longo do percurso, mas é permitido o uso de «qualquer tipo de bicicleta, desde que não disponha de qualquer sistema de propulsão».

Os participantes são obrigados a respeitar as regras do código da estrada e a usar capacete afivelado.

Por sua vez, a organização providenciará o abastecimento de líquidos ao longo do percurso e no final da prova.

Os interesados em participar neste biatlo terão que comparecer à reunião prévia, que se realizará na hora que antecede a partida.

"FLASHS" DE UMA FEIRA

O casal — ele, a rondar os 40 anos de idade, ela ligeiramente mais nova, mas que nem a base, com que untara o rosto, fazia disfarçar as rugas precoces, reflexo de uma vida que nunca fora fácil — juntou-se ao grupo de outros homens e mulheres que arregalavam os olhos em frente de uma autocaravana apetrechada com todas as comodidades, a roçar, em certos pormenores, o luxo. Mais do que um «sítio» para pernoitar durante as férias que aí vêm (?), «Aquilo» era a casa de três assoalhadas sonhada toda a vida.

Na bilheteira, momentos antes, tinham deixado, ao todo, pelos dois bilhetes de ingresso, 500 escudos, tanto quanto ele gastava diariamente para almoçar, no restaurante próximo do serviço. Ela bem tentara convencê-lo que era um disparate gastar tanto dinheiro para ir ver «aquelas coisas sem interesse , de barcos que a faziam enjoar e de tendas horríveis que via pasar às costas de estrangeiros sujos e de jovens portugueses que os imitavam, quando em casa havia tanto para fazer e, se houvesse tempo, o filme de domingo á tarde, na televisão».

Mas ele insistira e prometera até reduzir no tabaco durante a semana e nas bicas se fosse preciso. Desde pequeno que sonhava com barcos, com a praia sem ter que ser, ao fim-de-semana apenas, a gastar mais tempo na ida e na volta do que dentro de água ou ao sol, estendido na areia.

Contrafeita, ela fora, mas agora, sem que se apercebesse, olhava extasiada para «aquela casa com rodas» e, quando ele a puxou pelo braço, resistiu e quis, por uns momentos mais, viver a ilusão das três assoalhadas e sonhou estar nela, num fim de tarde de Verão, numa qualquer praia distante, sem ter que regressar ao apartamento, ou a viver para sempre, «ali dentro», num campo verdejante, com água fresca por perto.

Olharam-se e sorriram e continuaram caminho e viram roulottes e desfizeram o sonho e pararam numa exposição de canadianas, com ela a perguntar quanto custava cada uma, e se podia pagar a prestações.

Agora, ele, que vira os barcos e os motores e as tendas e as roulottes e as autocaravanas e os toldos e tudo , tudo, quanto sempre quisera ter e queria chegar depressa a casa para ver o «domingo desportivo», era ela que queria ficar mais um bocado, saber mais coisas de preços e de facilidades de pagamentos e de locais onde acampar e de frigideiras que dispensam gorduras para fritar ovos e salsichas e de máquinas que «fazem os sumos todos» e de filtros de água que «a tornam tão boa como as engarrafadas» e de «mesas que não são tão caras assim e das cadeiras que condizem bem e podem ser levadas debaixo do braço».

Desta vez, foi ele a condescender e voltaram a rir um para o outro, no meio da multidão anónima, quando vira o jovem de mochila às costas, já sem ela o ver sujo como o olhara sempre. Cá fora, compraram castanhas quentes, deram-se as mãos, e, a caminho do bairro, fizeram contas para as próximas férias — que hão-de vir um dia! — sem pressa de voltar a casa.

Descontos para jovens

Os possuidores do Cartão Jovem podem visitar a Nauticampo, que se prolonga até domingo, beneficiando de um desconto de 50 por cento nos bilhetes de ingresso, o que significa que apenas pagarão 125 escudos para ver «tudo quanto há de novo no que toca a campismo, caravanismo, navegação, recreio e tempos livres». Mas o Cartão Jovem permite também a aquisição do «Filcatálogo», catálogo do certame, por 150 escudos, isto é 50 escudos mais barato do que os restantes visitantes.

Para que isto aconteça, no entanto, é necessário que a compra seja efectuada no pavilhão da «Filcatálogo», na galeria da nave principal, no lado oposto ao artesanato.

A TODOS OS CONSTRUTORES CIVIS, DE PISCINAS E PÚBLICO EM GERAL

ESTAMOS NA NAUTICAMPO E AGUARDAMOS A SUA VISITA AO NOSSO STAND 717 — 2.º PISO — TM1

EZARRI S. A.

REVESTIMENTOS VÍTREOS

- Material de alta qualidade para revestir piscinas, fachadas e interiores de edifícios
- Revestimento vidrado
- Grande resistência a agentes corrosivos
- Não aderência de algas
- Arestas suaves
- Óptimo acabamento
- Coeficiente de ruptura superior ao de qualquer material analogo conhecido

AGORA À VOSSA DISPOSIÇÃO NO DEPOSITÁRIO: POOLANI
REPRESENTAÇÕES DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUAS, LDA

IMPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE:

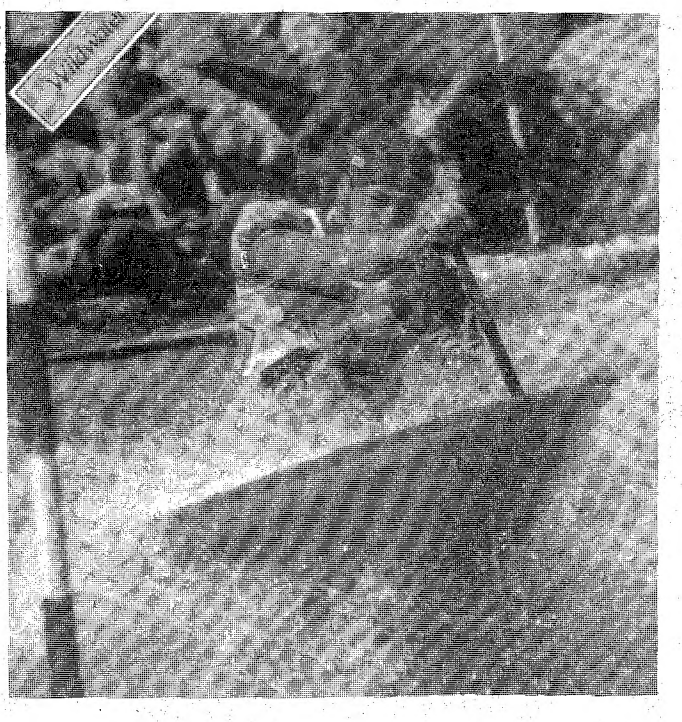
- EQUIPAMENTOS P/ PISCINAS E TRATAMENTO DE ÁGUAS
- PRODUTOS P/ MANUTENÇÃO DE PISCINAS
- BOMBAS DE CALOR
- BANHEIRAS DE HIDROMASSAGEM

POOLANI

Lisboa: Amoreiras Shopping Center – Loja 2024 – 1000 LISBOA – Telef. 68 78 66 – Telex 64475 P
Algarve: Rua França Borges, Loja D – 8500 PORTIMÃO – Tefef. (082) 2 60 22/3 – Telex 57385 P

NELO

CANOAGEM
REMO
VELA



6 NOVOS MODELOS

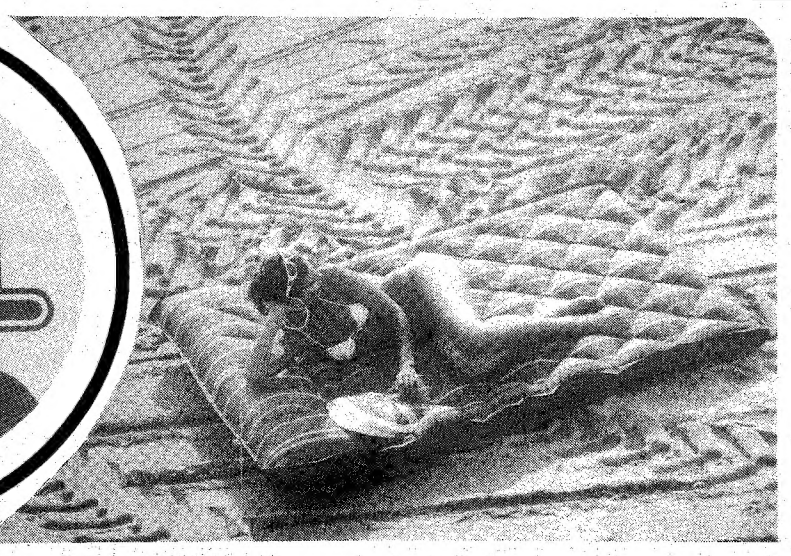
ESTALEIROS NELO LDA.
LUGAR DA FONTE DO GALO
PÓVOA DE VARZIM

TEL. 052/682049
AVER-O-MAR

MAIOR FABRICANTE DE EMBARCAÇÕES PARA REMO E CANOAGEM

COMBI SOL

em ALGÉS



IGLOS

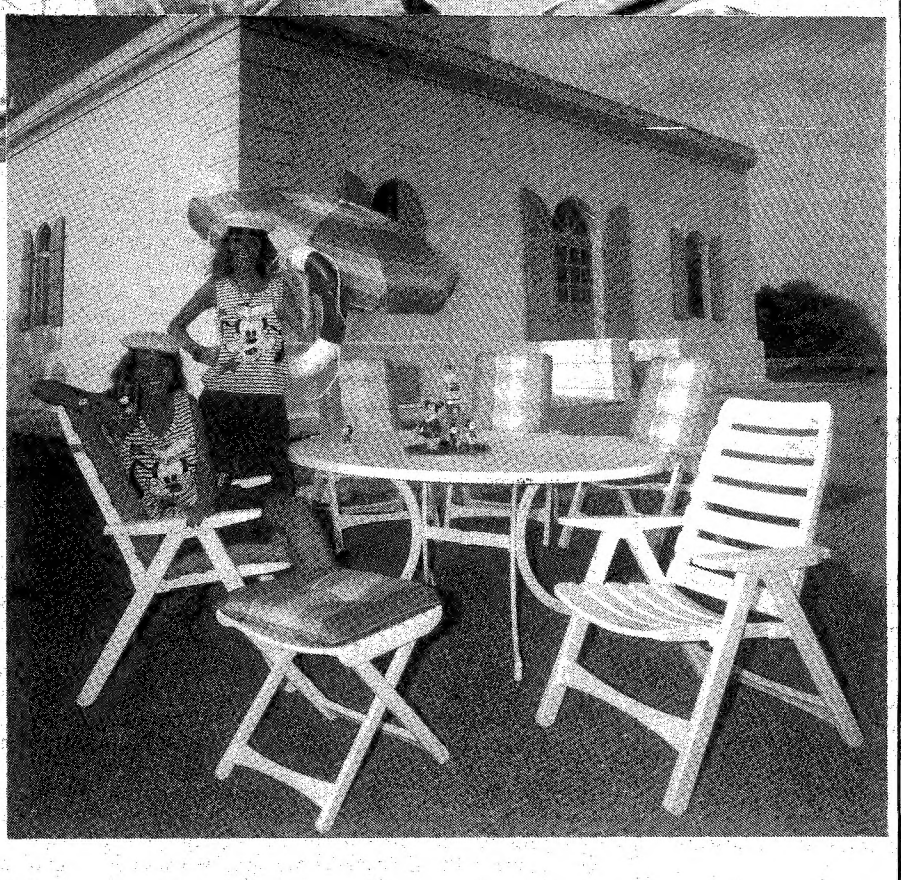
Apresenta:

O 1.º CASH-AND-CARRY DE ARTIGOS PARA CAMPISMO PRAIA E JARDIM E ESPLANADAS

CAMPISMO
PRAIA
JARDIM
ESPLANADAS
TOLDOS
SACOS-CAMA
COLCHÕES
CHAPÉUS DE SOL
TENDAS E ATRELADOS
MOBILIÁRIO DO CAMPISTA

SACOS-CAMA DA MAIS ALTA QUALIDADE

AUTO-TENDA



COMBI SOL

EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. dos Bombeiros Voluntários, 122 Algés – LISBOA – Tels. 4100122 • 4106807

ABERTOS AO SÁBADO DE TARDE